www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2022
NÚMERO 21.714 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Mulheres se impõem em debate radical e misógino

Miguel Schincariol/AFP

ELEIÇÕES 2022

O primeiro debate entre os candidatos ao Palácio do Planalto foi marcado pela participação contundente das mulheres, em repúdio a ataques desferidos pelo presidente Jair Bolsonaro. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) reagiu com veemência à citação feita pelo titular do Planalto de que ela não teria investigado denúncia de corrupção na CPI da Covid. "Eu não tenho medo de você nem de seus ministros. Recebi violência política na CPI", rebateu. A senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) também foi dura. "Quando homens são tchutchuca com outros homens e viram tigrão para cima de nós mulheres, eu não aceito. No meu estado, mulheres viram onça e eu sou uma delas", disse. Além de revelar o protagonismo feminino, o embate presidencial acentuou a polarização entre Bolsonaro e Lula. Enquanto o atual ocupante do Planalto citou diversas vezes a corrupção nos governos petistas, o ex-presidente reafirmou a inocência nos processos da Lava-Jato e prometeu levantar os sigilos decretados por Bolsonaro. Ciro Gomes e Felipe d´Ávila reforçaram as críticas à polarização, ressaltando a necessidade de se buscar saídas para a rivalidade entre os candidatos que estão à frente na preferência dos eleitores.

- Bate-boca entre Ricardo Salles e André Janones nos bastidores obriga ação de seguranças
- Na tevê, corrupção, pandemia e sigilo também provocam ataques entre os candidatos ao Planalto
- Ao menos 44 senadores se engajam em campanhas, seja para ajudar aliados, seja para se reeleger

Ed Alves/CB/D.A.Press

Cidadania à frente das urnas

Nestas eleições, o DF vai contar com 56.764 mesários. Desse total, 31.012 foram convocados e 25.752 se apresentaram voluntariamente. Angelina Freitas é uma dessas pessoas que se ofereceram para ajudar na organização do pleito: "Sinto orgulho de participar, uma sensação de dever cumprido".

PÁGINAS 2, 3 E 15

Gilvan de Souza/Flamengo

BRASILEIRÃO

Flamengo segue de peito aberto na caça ao Palmeiras

Gol salvador do chileno Vidal decreta vitória por 1 x 0 contra o Botafogo, devolve a vice-liderança ao Rubro-Negro e reduz vantagem alviverde para sete pontos a 14 rodadas do fim.

TÊNIS

O que você precisa saber sobre o US Open

Último Grand Slam da temporada começa hoje com Bia Haddad, a melhor brasileira no ranking da ATP, em ação nos EUA.

PÁGINAS 19 E 20

Rejeito produz energia reaproveitável

Sobra de malte usado na indústria da cerveja vira biocombustível nas mãos de pesquisadores.

PÁGINA 12

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

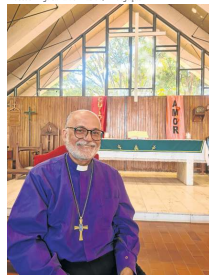
Devoção ao visionário

Dom Bosco foi homenageado com uma celebração acompanhada por fiéis de todo o Brasil que vieram comemorar os 75 anos da Inspetoria São João Bosco. Uma carreata entre a Asa Sul e a Ermida levou a urna com a relíquia do santo que sonhou com Brasília. PÁGINA 17

Criminosos de olho nos celulares

Aplicativos bancários estão na mira de criminosos especializados em golpes financeiros. A facilidade de acesso aos bancos tornou-se um tormento com o aumento no número de roubo de aparelhos. Em 2021, foram furtados 847.313 celulares. Vulnerabilidades exigem medidas para evitar prejuízo.

PÁGINA 7

Diocese Anglicana de Brasília/Divulgação

Engajamento que transforma

À frente da Diocese Anglicana de Brasília, o bispo Maurício Andrade afirma, em entrevista ao **Correio**, a importância de o cristão se engajar politicamente. Ele explicou por que a igreja apoia o casamento homoafetivo e demarcação de terras indígenas.

PÁGINA 6

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Candidatas com baixa pontuação nas pesquisas de intenção de votos, Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) se destacam por furar a bolha da polarização de Lula e Bolsonaro, e serem duríssimas com os dois

Mulheres ganham o 1º debate presidencial

» DENISE ROTHENBURG

Terminadas as duas horas e meia de confronto entre os seis candidatos, as mulheres foram as estrelas do primeiro debate dos presidenciáveis, em especial Simone Tebet (MDB), que partiu para cima de Jair Bolsonaro (PL) — a quem planeja substituir num possível segundo turno contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que também não foi poupado pela emedebista. A senadora Soraya Thronicke (União Brasil) também não ficou para trás em matéria de respostas duras ao petista e ao presidente que busca a reeleição. O desempenho delas, aliás, foi registrado por pesquisa do Datafolha realizada com um grupo de eleitores indecisos — que deu a Simone o título de melhor performance e a Bolsonaro, a pior.

As críticas ao presidente e a Lula permearam todo o debate no estúdio da *Band*. Logo no primeiro bloco, a emedebista não deixou escapar sequer uma oportunidade de virar a artilharia contra Bolsonaro. Ao responder à primeira pergunta, sobre o que fazer para reduzir a tensão entre os Poderes, foi direta: "Precisamos trocar o presidente da República. Sem paz, não vamos unir o Brasil". Ainda neste bloco, quando indagada por Soraya sobre saúde, Simone respondeu que Bolsonaro "virou as costas para o povo brasileiro". "Não o vi pegar a moto dele e ir a um hospital abraçar a mãe que perdeu o filho", alfinetou.

O que tirou Bolsonaro do sério — e custou-lhe o bom desempenho — não foram seus adversários, mas uma pergunta da jornalista Vera Magalhães, da *TV Cultura*, que quis saber sobre a queda na cobertura vacinal. Em vez de comentar a resposta de Ciro Gomes (PDT), o presidente atacou-a.

"Não podia esperar outra coisa de você. Acho que você dorme pensando em mim. Você tem alguma paixão por mim. Você não pode tomar partido em um debate como esse, fazer acusações mentirosas a meu respeito. Você é uma vergonha para o jornalismo brasileiro. Mas tudo bem. Não pedi tua opinião", devolveu.

O ataque à jornalista provocou uma união das candidatas, que se desdobraram em menções de solidariedade. Foi um ponto explorado por Soraya. "Quando homens são tchutchuca com outros homens, mas vêm para cima da gente sendo tigrões, eu fico extremamente incomodada. Aí eu fico brava, sim. Digo mais para você: no meu estado, tem mulher que vira onça, e sou uma delas. Não aceito esse tipo de comportamento e de xingamento e, acima de tudo, disseminar ódio entre os brasileiros e nos dividir", reagiu.

Bolsonaro também foi grosseiro com Simone. Ao comentar uma pergunta da candidata, reagiu irritado: "Chega de vitimismo, somos todos iguais. Sancionei mais de 60 leis em defesa das mulheres. E tenho certeza: uma grande parte das mulheres do Brasil me ama. Quando defendo a arma, no campo, em especial, é para dar chance para a mulher se defender", afirmou.

Economia

Lula também não teve refresco — das mulheres e dos homens. E, a contar pelo clima ao final do debate, o sonho de vitória no primeiro turno ficou mais distante. Logo no começo do debate, Bolsonaro abriu a rodada de perguntas questionando o petista sobre corrupção na Petrobras e afirmou que o recurso desviado da estatal representava 60 vezes a transposição do rio São Francisco.

O petista devolveu que se tratavam de "inverdades e números mentirosos" e desfiou um rosário de leis para dizer que seu governo foi quem mais aprimorou o combate à corrupção. Bolsonaro, na réplica, provocou citando o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci que, como delator da Operação Lava-Jato, disse ter levado dinheiro par Lula: "O seu governo foi o mais corrupto da história do Brasil", acusou o presidente.

Quem mais irritou Lula, porém, foi Ciro. Ao responder sobre uma pergunta sobre a união das esquerdas, feita pela jornalista Patrícia Campos Mello, mencionou que Lula estava coligado com Geddel Vieira Lima — o homem dos R$ 51 milhões em dinheiro vivo em caixas num apartamento em Salvador — e com Renan Calheiros (MDB-AL). Sem esconder a irritação, Lula disse que esperava que Ciro não fosse para Paris no segundo turno, como fez em 2018.

Além da corrupção — tema que permitiu a Bolsonaro chamar Lula de "ex-presidiário" —, a economia também permeou o confronto. Um dos momentos tensos nessa questão veio quando Soraya se referiu aos economistas ligados ao petista como "mofados". Ela, aliás, foi a única a apresentar uma proposta econômica mais detalhada, ao sugerir o imposto único e isenção de Imposto de Renda para professor e para quem recebe até cinco salários mínimos.

Reprodução/TV Band

As duas senadoras se sobressaíram pelas perguntas incisivas e respostas fortes, mas elegantes, que tiveram Bolsonaro e Lula como alvos

Reprodução/TV Band

Lula foi cobrado sobre corrupção e Bolsonaro hostilizou uma jornalista

Reprodução/Twitter

Salles e Janones trocam xingamentos. Tempo quente atrás das câmeras

Corrupção e sigilo

Corrupção, miséria e pandemia foram temas importantes no no primeiro debate entre os presidenciáveis. Em vários momentos, esses assuntos foram marcados pela polarização entre os candidatos Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Um dos momentos tensos ocorreu quando o petista perguntou à senadora Simone Tebet (MDB), integrante da CPI da Covid, se houve corrupção no enfrentamento à pandemia e negligência por parte do governo Bolsonaro. Na resposta, a candidata disse que o presidente da República "negou vacina, atrasou 45 dias, muitas pessoas poderiam estar entre nós e não estão por culpa da insensibilidade de um governo que não coloca vacina no braço do povo brasileiro".

E arrematou: "Eu confirmo que houve corrupção. Houve tentativa de comprar vacinas superfaturadas", afirmou a candidata sobre o caso Covaxim — vacina indiana não aprovada pela Agência Naiconal de Vigilância Sanitária (Anvisa) e cuja compra geraria um rombo de R$ 1,6 bilhão ao Ministério da Saúde.

Minutos após o ataque de Lula, Bolsonaro deu o troco. Nas considerções finais, chamou o rival de "ex-presidiário" em duas ocasiões. E disse que o país não merecia a volta do petista ao Palácio do Planalto.

Em reação, Lula pediu direito de resposta, no qual foi atendido. "Estou aqui candidato para ganhar as eleições e, em um decreto só, vou apagar todos seus sigilos porque quero descobrir o que você tanto (esconde)...", disse o petista.

Segundo a Lei de Acesso a Informação, o sigilo pode ser imposto quando a divulgação dos dados viola a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem de uma pessoa.

Bolsonaro acumula seis pedidos de sigilo de 100 anos, prazo máximo estabelecido na lei. Entre eles encontra-se o seu cartão de vacina, os dados dos crachás de acesso dos seus filhos Carlos e Eduardo nas reuniões entre o presidente e pastores envolvidos em um suposto esquema de corrupção no Ministério da Educação.

Em outros momentos do debate, Bolsonaro também mencionou o tema de corrupção. Em crítica implícita a Lula, disse que pretende manter o Auxílio Brasil em R$ 600 no próximo ano respeitando as regras fiscais. Essa mesma disciplina, segundo o presidente, foi aplicada na redução do preço dos combustíveis. E concluiu: "Como eu consegui recursos? Não roubando".

Petistas e bolsonaristas se xingam nos bastidores

» HENRIQUE LESSA

Se o clima diante das câmeras entre os presidenciáveis já estava em elevada temperatura, longe delas subiu ao ponto de quase haver confronto físico entre apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Uma série de discussões e provocações envolvendo o deputado federal André Janones (Avante-MG), apoiador do petista, deu o tom da animosidade nos bastidores.

O primeiro entrevero foi com o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, apoiador de Bolsonaro e que tenta uma vaga na Câmara dos Deputados. Ele teria se irritado quando Janones se aproximou dele filmando e fazendo comentários para os seguidores que tem nas redes sociais.

"Ele quer aparecer criando caso. Levantou filmando e veio provocar os bolsonaristas", disse Salles.

Questionado sobre quais foram as ofensas, o ministro partiu para o ataque: "Sei lá, nem lembro mais. Quem esse cara pensa que é? Esse zé ninguém", esbravejou.

Nas imagens que circularam nas redes sociais, se consegue escutar Janones chamar Salles de "bandido" e "vagabundo". Também se vê que o deputado desafia o ex-ministro para a briga: "Bate aqui, machão".

Salles não faz por menos e devolve as ofensas ao parlamentar, chamando-o de "biscoiteiro" e de "Rachanones" — em referência às suspeitas de rachadinha no gabinete do deputado.

No tumulto envolveram-se também o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), que tenta uma vaga ao Senado pelo Rio de Janeiro, além do ex-comentarista da *Jovem Pan*, Adrilles Jorge, e do ex-presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo — ambos candidatos a deputado federal —, além do vereador por Belo Horizonte Nikolas Ferreira (PL). A segurança da emissora foi chamada e afastou os exaltados, advertidos de que se as provocações continuassem poderiam ser expulsos da emissora.

Mas as animosidades não se deram apenas entre apoiadores do presidente e do petista. Houve entrevero até mesmo entre as equipes de segurança dos dois primeiros colocados na corrida pelo Palácio do Planalto.

Os agentes da Polícia Federal se estranharam pouco antes do começo do evento. Isso porque o comboio de Lula chegou por uma rua não controlada pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência (GSI), o que atrapalhou a estratégia da segurança de Bolsonaro, que ainda se dirigia para a *Band*.

Na frente da emissora, o carro de Lula teve que esperar porque a segurança de Bolsonaro fechava o acesso. Após a discussão, a chegada do presidente precisou ser atrasada. Além disso, a maior parte da equipe da PF que faz a segurança do petista não pôde entrar na *Band*. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

Um Senado concentrado nas urnas

Entre os integrantes da Casa, 44 vão participar das eleições de outubro

» RAPHAEL FELICE

Mais da metade do quórum titular do Senado está ocupado com compromissos eleitorais. Levantamento realizado pelo **Correio** mostra que 44 senadores se dedicarão às eleições como postulantes, na coordenação de campanhas ou outras funções no auxílio de candidatos à Presidência ou a governos estaduais.

Dez suplentes ocupam cadeiras do Senado, mas a maioria dos titulares tirou licenças de 120 dias para se dedicar a compromissos eleitorais. Três parlamentares da Casa estão envolvidas na disputa à Presidência: Simone Tebet (MS) e Soraya Thronicke (MS) encabeçam as chapas de MDB e União Brasil, respectivamente, e a tucana Mara Gabrilli é vice na chapa da emedebista.

Segundo os registros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 17 senadores vão disputar eleições de governos estaduais. E dos 27 que terão o mandato encerrado, 14 tentarão a reeleição, como Romário (PL-RJ), Otto Alencar (PSD-BA), Davi Alcolumbre (União-AP), Leila Barros (PDT-DF), Izalci Lucas (PSDB-DF) Marcos Rogério (PL-RO) e Kátia Abreu (PP-TO).

Outros três senadores vão concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados: o ex-governador de São Paulo, José Serra, Elmano Férrer (PP-PI) e Lasier Martins (Podemos-RS) devido à maior possibilidade de eleição ou por falta de apoio da legenda.

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) não vai disputar a eleição. Luiz Carlos do Carmo (PSC-GO) e Jean Paul Prattes (PT-RN) — que foram efetivados no cargo após Ronaldo Caiado (União-GO) e Fátima Bezerra (PT-RN) serem eleitos, em 2018, para os governos dos respectivos estados —, não vão para a disputa nas urnas em 2022.

Entre os que participam diretamente de campanhas estaduais ou presidenciais estão Randolfe Rodrigues (Rede-AP) — coordenador da campanha de Lula — e Flávio Bolsonaro (PL-RJ) — que atua para reeleger o pai.

Em Alagoas, todos os senadores estão focados na eleição. Renan Calheiros (MDB-AL) tem como foco reeleger seu primogênito, Renan Filho, ao governo, que conta com as candidaturas dos senadores Rodrigo Cunha (União) e de Fernando Collor (PTB).

No Distrito Federal, por pouco não houve uma tripla disputa de senadores ao governo local. Leila Barros e Izalci Lucas são candidatos, mas Reguffe foi impedido de disputar o GDF pelo União Brasil.

Os caminhos de cada um

ACRE
Mailza Gomes (PP)* — substitui Gladson Camelli, eleito governador em 2018
Marcio Bittar (União)# — disputará o governo
Sérgio Petecão (PSD)# — disputará o governo

ALAGOAS
Rodrigo Cunha (União)# — disputará o governo
Fernando Collor* (PTB) — disputará o governo, mas segue no cargo
Renan Calheiros (MDB)# — licenciado

AMAZONAS
Eduardo Braga (MDB) — disputará o governo
Omar Aziz (PSD)* — tenta reeleição
Plínio Valério (PSDB)

AMAPÁ
Randolfe Rodrigues (Rede) — segue no cargo, mas coordena campanha de Lula
Lucas Barreto (PSDB)
Davi Alcolumbre* (União) — tenta reeleição

BAHIA
Otto Alencar* (PSD) — tenta reeleição
Jaques Wagner (PT)
Ângelo Coronel (PSD)

CEARÁ
Cid Gomes (PDT) — ajuda na campanha do irmão, Ciro, mas segue no cargo
Eduardo Girão (Podemos)
Tasso Jereissati* (PSDB) — deve encerrar a vida parlamentar

DISTRITO FEDERAL
Izalci Lucas (PSDB) — disputará o governo, mas segue no cargo
Leila Barros (PDT) — disputará o governo, mas segue no cargo
Reguffe* (sem partido) — deve encerrar a vida parlamentar

ESPÍRITO SANTO
Rose de Freitas*# (União) — tenta reeleição
Fabiano Contarato (PT)
Marcos do Val (Podemos)

GOIÁS
Jorge Kajuru (Podemos)
Luiz Carlos do Carmo (PSC) — substitui Ronaldo Caiado, eleito em 2018
Vanderlan Cardoso (PSD)

MARANHÃO
Weverton (PDT)# — disputará o governo do estado
Roberto Rocha* (PTB) — tenta reeleição
Eliziane Gama (Cidadania)

MINAS GERAIS
Alexandre Silveira* (PSD) — substitui o hoje ministro do TCU Antônio Anastasia
Rodrigo Pacheco (PSD)
Carlos Viana (PL) — disputará o governo

MATO GROSSO DO SUL
Nelsinho Trad (PSD)
Simone Tebet* (MDB) — disputará a Presidência
Soraya Thronicke (União) — disputará a Presidência

MATO GROSSO
Carlos Fávaro# (PSD)
Jayme Campos (União)
Wellington Fagundes* (PL) — tenta a reeleição

PARÁ
Paulo Rocha* (PT)
Jader Barbalho (MDB)
Zequinha Marinho (PL) — disputará o governo

PARAÍBA
Daniella Ribeiro (PSD)
Nilda Gondim* (MDB)
Veneziano Vital do Rêgo (MDB) — disputará o governo

PERNAMBUCO
Fernando Bezerra Coelho* (MDB)
Humberto Costa (PT)
Jarbas Vasconcelos (MDB)

PIAUÍ
Ciro Nogueira# (PP)
Elmano Férrer* (PP) — disputará vaga de deputado federal
Marcelo Castro (MDB)

PARANÁ
Álvaro Dias* (Podemos) — tenta a reeleição
Flávio Arns (Podemos)
Oriovisto Guimarães (Podemos)

RIO DE JANEIRO
Carlos Portinho (PL)
Flávio Bolsonaro (PL)
Romário (PL)* — tenta reeleição

RIO GRANDE DO NORTE
Styvenson Valentim (Podemos) — disputará o governo
Jean Paul Prattes* (PT) — substitui a governadora Fátima Bezerra
Zenaide Maia (PROS)

RONDÔNIA
Marcos Rogério (PL) — disputará o governo
Acir Gurgacz* (PDT) — tenta a reeleição
Confúcio Moura (MDB)

RORAIMA
Chico Rodrigues (União)
Mecias de Jesus (Republicanos)
Telmário Mota* (Pros) — tenta a reeleição

RIO GRANDE DO SUL
Lasier Martins* (Podemos) — disputará vaga de deputado federal
Luiz Carlos Heinze (PP) — disputa o governo
Paulo Paim (PT)

SANTA CATARINA
Dário Berger* (PSB) — tenta a reeleição
Esperidião Amin (PP) — disputa o governo
Jorginho Mello (PL) — disputa o governo

SERGIPE
Alessandro Vieira (PSDB) — disputa o governo
Rogério Carvalho (PT) — disputa o governo
Maria do Carmo do Alves (PP)*

SÃO PAULO
Giordano (MDB) — substitui Major Olímpio, que morreu
José Serra* (PSDB) — disputará uma vaga de deputado federal
Mara Gabrilli (PSDB) — candidata a vice na chapa de Simone Tebet

TOCANTINS
Kátia Abreu* # (PP) — tenta a reeleição
Irajá (PSD) — disputa o governo
Eduardo Gomes # (PL)

OCUPANTES PROVISÓRIOS:
1) Eliane Nogueira (PP-PI), suplente de Ciro Nogueira
2) Margareth Buzzetti (PP-MT), suplente de Carlos Fávaro
3) Ogari Pacheco (União-TO), suplente de Eduardo Gomes
4) Guaracy Silveira (Avante-TO), suplente de Kátia Abreu
5) Eduardo Velloso (União-AC), suplente de Márcio Bitar
6) Rafael Tenório (MDB-AL), suplente de Renan Calheiros
7) Dra. Eudócia (PSB-AL), suplente de Rodrigo Cunha
8) Luiz Pastore (MDB-ES), suplente de Rose de Freitas
9) Maria das Vitórias (PSD-AC), suplente de Sérgio Petecão
10) Roberth Bringel (União-MA), suplente de Weverton Rocha

*No último ano de mandato
#Licenciado

SU

Antes uma das maiores preocupações dos postulantes à Presidência da República, tema foi superado por questões como a fome e a economia. Além disso, as propostas dos candidatos não combatem efetivamente o problema

Segurança fora da campanha

» TAÍSA MEDEIROS
» HENRIQUE LESSA

Ao ver a filha de nove anos sob a mira de um revólver, Gustavo Reis decidiu mudar de vida. Morando em Portugal desde 2020, o engenheiro mecânico baiano, de 46 anos, largou uma carreira bem-sucedida na indústria petroquímica de Camaçari e, junto com as duas filhas menores, buscou, no interior do país europeu, uma convivência mais calma e segura. Mora hoje em Covilhã, uma pequena cidade distante 300km de Lisboa.

Da vida que tinha em Salvador não sente saudades. "Estava insuportável", lembra. Na capital baiana, sofreu diversos roubos e um sequestro, mas o assalto no qual a filha esteve sob a mira de uma arma foi a gota d'água: "Ali me deu um estalo: preciso ir embora, não dá mais. Não tenho condições psicológicas de continuar no Brasil".

Pai solteiro, vive com as duas filhas, uma hoje com 13 anos — a que foi vítima do assalto com Gustavo — e outra com 18. Mesmo ganhando, atualmente, a metade do que recebia no Brasil, o que mais deseja é convencer a filha mais velha, que vive com o marido em Manaus, a mudar-se também para Portugal. Empregado na indústria daquele país, conta que logo que chegou ingressou em um mestrado e, algum tempo depois, com a titulação, obteve uma colocação no mercado de trabalho.

Gustavo pouco acompanha o noticiário brasileiro, apenas em função dos parentes que vivem aqui — sonha convencer todos em seguirem seus passos. Ele acredita que a segurança no Brasil só faz piorar, e prefere pensar mais na reconstrução da vida em Portugal.

O engenheiro conseguiu afastar-se daquela que era a maior aflição, mas milhões de brasileiros não têm ou tiveram a mesma sorte — são vítimas da violência e convivem com a sensação permanente de insegurança. Um tema até então presente nas campanhas presidenciais. Mas, na atual corrida ao Palácio do Planalto, pouco tem sido lembrado e deu lugar a outras mazelas nacionais, como a fome e o empobrecimento da população, apesar de alguns indicadores econômicos positivos. Além disso, as questões de costumes e ideológicas mais uma vez ganham espaço, passando à frente da segurança pública nos debates e entrevistas.

Arquivo Pessoal

Gustavo com as duas filhas que o acompanham na nova vida em Portugal. Sonho de ver a família trocar o Brasil por um país mais seguro

O Brasil teve uma significativa diminuição no número de mortes por crimes violentos, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). A redução no índice, apesar de positiva, precisa ser observada com cautela, conforme alertam os especialistas. Isso porque tais dados podem ocultar o crescimento de outros tipos de crimes.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, elaborado pelo FBSP, o pico da violência letal no Brasil aconteceu em 2017, quando o país registrava 30,9 mortes por 100 mil habitantes. Mas, já em 2018, registrou-se uma tendência de queda nos números: naquele ano, foram 27,6 assassinatos por 100 mil habitantes. Em 2021, com a continuidade da queda, chegou-se à marca de 22,3 — uma redução, apenas durante o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), de quase 20%. É preciso considerar que a pandemia, sobretudo no período do lockdown, favoreceu a diminuição dos percentuais.

Ainda assim, só em 2021 mais de 40 mil brasileiros foram mortos violentamente. Por causa disso, e segundo o sistema de dados do Escritório das Nações Unidas para Crimes e Drogas, o Brasil responde por 20,4% dos homicídios do planeta, mesmo tendo apenas 3% da população mundial.

Para Roberto Uchôa, pesquisador ligado ao FBSP, os números de 2017 podem ser explicados pela disputa entre facções criminosas, em especial nas regiões Norte e Nordeste, que registraram um pico de violência naquele ano.

"Estabilidade"

"Depois do conflito, se estabiliza o poder e o território dividido entre as organizações criminosas. Assim, acontece uma queda na criminalidade", observa.

Para ele "o monopólio conquistado por organizações criminosas, como aconteceu em São Paulo, no início dos anos 2000, é uma explicação possível, mas não a única, para entender a redução nas mortes violentas".

Uchôa aponta outro elemento a ser considerado: o crescimento dos índices de desaparecimentos. Os dados do último período apresentaram um aumento de 3%, o que significa um acréscimo de mais 2 mil pessoas sumidas ao ano. Ele ressalta que isso acontece especialmente no Rio de Janeiro, "onde o índice de resolução desses casos chega apenas à metade. Isso pode estar ocultando mortes não registradas".

> **A política de armar as pessoas é a privatização da segurança pública e uma antiga falácia da indústria armamentista norte-americana"**
>
> ***Sergio Adorno,*** *coordenador do Núcleo de Estudos da Violência da USP*

Assim que assumiu a Presidência da República, Jair Bolsonaro (PL) apostou na facilitação ao acesso às armas de fogo como uma forma de fazer o cidadão não depender do aparato público de segurança para enfrentar a violência. Mas, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, isso apenas põe mais lenha na questão.

Sérgio Adorno, coordenador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP), lembra que políticas de segurança que vinham desde os governos de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), e que abordavam ações preventivas, foram deixadas de lado nos últimos quatro anos. "Isso coloca o Brasil na contramão das estratégias adotadas nos Estados Unidos e na Europa, que resultaram em grande melhora nos índices de violência", observa.

Ele salienta que armar a população civil não soluciona as questões de segurança e tem o potencial de piorá-las, visto que 75% de todas as mortes intencionais são resultado da utilização de uma arma de fogo. "O Estado deve garantir os bens do cidadão. E o maior bem a ser protegido é a vida. A política de armar as pessoas é a privatização da segurança pública e uma antiga falácia da indústria armamentista norte-americana", acusa.

Sem dado preciso, combate à violência é voo cego

A construção de políticas públicas para a segurança depende do recolhimento de dados exatos, fundamentais para que o agente governamental possa enfrentar o problema com eficiência e precisão. Mas a falta de compartilhamento, entre as instituições policiais, e também com outros entes que atuam no setor, levam todos a fazer voos cegos, cujos resultados são ações paliativas, periódicas e sem profundidade. A crítica é do pesquisador Roberto Uchôa, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Para piorar esse quadro, ele aponta barreiras como a desagregação dos dados, o que faz com que quem coleta tais informações dependa da "boa vontade" de delegados ou outros órgãos públicos.

"Você não consegue elaborar uma política pública baseada em evidências porque, hoje, sequer se tem evidências confiáveis. É muito complicado. Eu quero saber, aqui, em Campos dos Goytacazes (RJ), quais são os homicídios, onde estão acontecendo. Não tenho acesso a nada disso. Preciso de um favor pessoal da autoridade para obtê-los", lamenta.

Arquivo Pessoal

Adorno: polícia única facilita compartilhamento de dados

Arquivo Pessoal

Uchôa: agência de armas substituiria controle de PF e Exército

Uchoa observa que sem uma coordenação nacional das bases de dados de segurança pública é muito difícil construir estratégias eficazes. E dá como exemplo disso o caso do armeiro de uma facção criminosa que, mesmo com diversos processos na Justiça, conseguiu registrar-se como CAC (Caçador, Atirador, Colecionador) junto ao Exército apresentando apenas uma autodeclaração de antecedentes.

"Construir uma governança real nas polícias, que hoje não prestam contas a ninguém, além da articulação entre elas, precisa ser uma das prioridades a ser encarada pelo próximo governo", cobra. Para ele, o compartilhamento de informações é fundamental para se combater tanto o crescimento das organizações criminosas — que inclui as facções e as milícias — quanto o crime interestadual conhecido como "novo cangaço" — cujas ações violentas levam o pânico a cidades do interior do país.

Ausência de padrão

Para Fagner de Oliveira Dias, estudioso da economia do crime e da gestão de segurança pública, a falta de dados padronizados que possibilitem um diagnóstico das deficiências do sistema de segurança prejudica a criação de políticas públicas e de aprimoramento em todo o território nacional. "Um primeiro ponto que se precisa pensar é a metodologia a ser utilizada, que possibilite fazer um bom diagnóstico. Hoje, para um governo ter sucesso na segurança a nível federal, há que se melhorar o diagnóstico, e o sistema integrado facilitaria isso", destaca.

Na opinião de Sergio Adorno, coordenador do Núcleo de Estudos da Violência da USP, qualquer política pública contra a violência precisa apontar estratégias preventivas e ter um olhar para diferenças e especificidades — como as relacionadas a gênero, raça ou orientação sexual. Para além da importância da integração de informações, ele defende, no longo prazo, a unificação das polícias — ele reconhece os poderosos lobbies no Congresso para interditar tal discussão — e a construção de uma carreira para o agente de segurança.

Os especialistas chamam a atenção, também, para a necessidade de uma política pública mais eficiente no controle das armas que circulam no país. Roberto Uchôa defende a criação de uma agência nacional de armas, que assumiria as funções atualmente exercidas pela Polícia Federal e pelo Exército. Já Fagner Dias não poupa críticas à política de liberação do armamento promovida no governo Bolsonaro, que considera inócua. "Tem outras estratégias mais eficientes, sem grandes ônus, como é o porte de arma", justifica. **(TM e HL)**

Programas dos principais candidatos ao Palácio do Planalto seguem rumos diferentes, mas têm uma preocupação comum

Acesso fácil às armas é razão de discórdia

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Evaristo Sá/AFP

O programa petista propõe a qualificação da ação policial para a proteção das minorias, especialmente no que se refere aos crimes contra mulheres, juventude negra e população LGBTQIA+. Lula menciona, ainda, mudanças na seleção e formação dos agentes, com a reformulação dos processos de seleção e formação de policiais, além da capacitação continuada por meio da atualização de doutrinas e pela padronização de procedimentos operacionais. O plano de governo sugere, ainda, a criação de um sistema único de segurança pública.

Jair Bolsonaro (PL)

Reprodução/Twitter

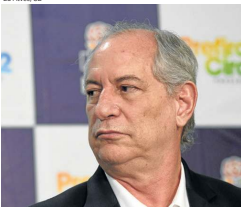
No plano de governo para a reeleição, o presidente mais uma vez defende a facilitação do acesso às armas. "Neste segundo mandato, serão preservados e ampliados o direito fundamental à legítima defesa e à liberdade individual, especialmente quanto ao fortalecimento dos institutos legais que assegurem o acesso à arma de fogo aos cidadãos." Além disso, ele promete aumentar o investimento em órgãos de segurança pública, nas Forças Armadas, no aperfeiçoamento de planos de carreira e de remuneração dos agentes.

Ciro Gomes (PDT)

Ed Alves/CB

O programa do candidato promete revogar todos os decretos que facilitam o uso de armas — o formato atual seria voltado somente às propriedades rurais afastadas, com policiamento precário. A campanha do pedetista menciona a criação do sistema único de segurança, além de destacar que o combate à criminalidade, sobretudo a organizada, será priorizado por meio do uso de tecnologias de gestão do conhecimento, informação, comunicação e rastreamento. "É fundamental que o crime organizado seja combatido por meio da investigação de suas operações financeiras e da lavagem de dinheiro", diz o plano de governo.

Simone Tebet (MDB)

Ed Alves/CB/DA.PRESS

A emedebista salienta que segurança vem por meio de "policial bem treinado, equipado e valorizado. A função de proteger o cidadão é do Estado. Armar a população não é solução". Entre as propostas da candidata, está a recriação do Ministério da Segurança Pública e colocando a União no centro da organização, coordenação e articulação das ações de enfrentamento, em parceria com os 27 entes federados. Simone pretende revogar decretos que flexibilizam o porte e a posse de armas.

Pontos fundamentais

» Plano de ação para a região amazônica e para a Tríplice Fronteira, no Sul do país (Brasil, Paraguai e Argentina)
» Compartilhamento de dados e coordenação das forças de segurança
» Criação de políticas de segurança preventivas e específicas, como para as mulheres
» Plano de viabilidade de unificação das polícias
» Enfrentamento aos crimes financeiros e digitais
» Criação de uma agência voltada para o controle do uso e venda de armas

Radiografia da brutalidade no país

Mortes violentas intencionais (por tipo de instrumento utilizado)

Fonte: Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social e Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Taxa de mortes violentas intencionais

Fonte : Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social, Instituto Brasileirp de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Públic

BRASIL TEM **3%** DA POPULAÇÃO MUNDIAL E **20%** DOS HOMICÍDIOS REGISTRADOS NO PLANETA

Comparação internacional dos números e taxas de homicídios

País	números absolutos	Taxa por 100 mil habitantes	Proporção em relação ao total dos países com dados informados
Total 102 países com dados em 2020	**232.676**	...	...
Jamaica	1.331	44,55	0,6
Honduras	3.598	36,33	1,5
África do Sul	19.846	33,46	8,5
México	36.579	28,37	15,7
Santa Lucia	52	28,32	0,0
Belize	102	25,65	0,0
Colômbia	11.520	22,64	5,0
Brasil(1)	47.772	22,45	20,4
Dominica	15	20,84	0,0
Guaina	157	19,86	0,1
Estados Unidos	21.570	6,52	9,3
Índia	40.651	2,95	17,5
Alemanha	782	0,93	0,3

Fonte: Data UNODC
(1) o numero de casos que o UNODC utiliza é o fornecido pelo SIM/DATASUS e não correspondente ao total de Mortes Violentas Internacionais-MVI, que tem por base os registros policiais. Pelos dados policiais, em 2020 foram registros 50.448 casos, agravando ainda mais o cenário descrito.

ROBERTO BRANT

"ESTAMOS DIANTE DE UMA DAS ELEIÇÕES MAIS VAZIAS DE NOSSA HISTÓRIA. EM OUTUBRO, NÃO ESTAREMOS ESCOLHENDO NADA, APENAS EMBARCANDO PARA UMA VIAGEM SEM DESTINO"

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Nossa viagem sem destino

As eleições de outubro, vistas de agora, parecem um jogo de vida e morte para todos nós, mas no fundo não passam de uma pura luta pelo poder. Todos sabemos, ou deveríamos saber, que o poder político é reserva de grupos e interesses muito restritos, e passa muito longe de quase toda a população.

Essa luta, portanto, não é a luta de quase nenhum de nós, pois nada do que sonhamos ou desejamos está propriamente em jogo. Vamos às urnas, até por uma absurda obrigação legal, que não deveria existir numa sociedade civilizada e livre, sem uma verdadeira esperança de vencer, apenas com o propósito de perder o menos possível.

Faço parte de uma geração que sonhou muito alto com o Brasil, pois nascemos e nos tornamos adultos num tempo em que nosso país se desenvolvia rapidamente na economia, na cultura e nos esportes. Éramos um povo que começava a se afirmar e a cultivar a autoestima.

Nossa ilusão foi logo interrompida. A primeira coisa que perdemos foi a liberdade, e a perdemos tão completamente que lá pelos idos dos anos 1970 grande parte dos brasileiros chegou a perder a vontade de ser livre e apoiou sem constrangimentos o regime dos generais.

O regime militar, como quase todos os sistemas de governança autoritária, teve êxitos no seu início ao executar sem oposição reformas modernizadoras havia muito tempo necessárias. Terminou, no entanto, em fracasso e caiu sozinho, deixando como legado um país em crise e ameaçado de colapso, com inflação sem controle, baixo crescimento e próximo ao calote de sua dívida com o mundo.

Olhar para trás

Ainda convalescendo dos efeitos da ditadura no caráter e nos sonhos de todos nós, nos reunimos para votar uma nova Constituição democrática. Escrita basicamente com os olhos no passado, foi generosa nas promessas. Mas nela veio embutido um pacto social perverso, no qual os prêmios efetivos ficaram com as altas burocracias do Estado e alguns interesses organizados, restando à maioria apenas as belas proclamações, quase sempre irrealizáveis, com a notável exceção do Sistema Único de Saúde, um claro avanço civilizatório.

O pior defeito da Constituição foi ter cristalizado uma ordem política velha e desconectada das grandes mudanças sociais que vinham ocorrendo no país desde os anos 1950. Instituições políticas são padrões que se estabelecem em resposta às necessidades de um determinado período histórico.

De 1950 até 1980, a sociedade e a economia brasileira mudaram completamente e o sistema político existente não era capaz de lidar com a emergência de novos atores, de novas relações sociais e as grandes mudanças tecnológicas. Mas, mesmo assim, o constituinte de 1988 optou por não mudar nada no funcionamento das instituições políticas. Os políticos, como ostras, se agarravam aos troncos carcomidos da velha ordem para conservarem para sempre o seu poder. Esta é a ordem que ainda nos governa.

Muitos governos se sucederam, mas o país permaneceu basicamente estagnado. A pobreza e a desigualdade continuaram muito altas, o Estado tornou-se impotente para buscar o crescimento e para corrigir as desigualdades e a agenda política virou apenas um palco para conflitos sobre trivialidades, preconceitos e delírios ideológicos — nada de importante ou de construtivo.

Mais do que um problema de homens, o problema brasileiro é uma questão das instituições. Sem que elas mudem, nada mudará de fato na vida das pessoas.

No horizonte de qualquer sociedade civilizada, duas metas estão acima de qualquer coisa: a liberdade democrática e o progresso econômico para a maiorias. Toda eleição deveria ser um debate sobre os caminhos para estes destinos. Não é o que estamos vendo.

A idade madura ensina que não podemos ter muita certeza sobre nada e que é preciso ter muita humildade diante das grandes questões. No entanto, não tenho receio de dizer que estamos diante de uma das eleições mais vazias de nossa história e que no mês de outubro não estaremos escolhendo nada, apenas embarcando para uma viagem sem destino.

»Entrevista | Maurício Andrade | BISPO DA DIOCESE ANGLICANA DE BRASÍLIA

Com uma agenda progressista, chefe da denominação religiosa defende engajamento político dos cristãos. Segundo ele, o Evangelho preconiza ação do fiel. Sobre o casamento de pessoas do mesmo sexo, afirma: "Não devemos ter medo do amor"

"Não há espaço para ser neutro"

» RAPHAEL PATI*

Diferentemente de outras denominações cristãs, a Igreja Anglicana do Brasil tem levantado pautas políticas notoriamente progressistas, como o casamento homoafetivo, liberado pela igreja em 2018, e a questão envolvendo a demarcação de terras indígenas e reforma agrária. Um dos instrumentos utilizados pela Diocese Anglicana de Brasília é o podcast "Radar Direitos Humanos", no qual aborda esses temas, trazendo também entrevistas com personalidades específicas para falar sobre cada assunto. Um dos idealizadores e colaboradores do programa é o Bispo Maurício Andrade, que concedeu entrevista ao Correio e falou sobre qual o objetivo de apresentar assuntos políticos aos fiéis.

Por que fazer um podcast da igreja Anglicana do Brasil?

O podcast 'Radar Direitos Humanos' integra um projeto mais amplo da Diocese Anglicana Brasília, que é o projeto Advoca-se. A Diocese Anglicana de Brasília está fazendo essa iniciativa desde 2021. Com o apoio de alguns parceiros internacionais, estamos fazendo uma articulação de presença nos espaços de pressão política em Brasília. A finalidade da igreja é ter uma presença nos meios de decisões políticas, causar alguma influência e ter uma presença de testemunho para a justiça e para a verdade. Em junho, nós tratamos sobre a questão LGBTQIA+, que era o mês da inclusividade. Temos tratado de temas como a questão da violência contra mulheres, a transformação social. Nós queremos colocar para conhecimento da sociedade.

Em quais causas a Igreja Anglicana do Brasil, ou a Diocese de Brasília, atuam?

Temos o pressuposto de que a missão da Igreja Anglicana não é somente pregar. Não é somente proclamar o evangelho. Mas é também ter ações concretas. A missão da igreja se constrói em cinco grandes ênfases: a proclamação do evangelho, porque toda igreja tem que anunciar; a questão de preparar, treinar as pessoas que se tornam anglicanas; na terceira questão, trabalhar em amor e solidariedade para todas as pessoas; na quarta, a gente diz que a gente precisa lutar pela transformação das estruturas injustas da sociedade, construindo cultura de reconciliação e de paz. E na quinta, a gente diz que a missão da igreja é também zelar pela criação, ou seja, é a questão do meio ambiente.

O que são essas estruturas injustas que o senhor menciona?

É toda essa situação que a gente vive em um país como o Brasil hoje de desigualdades. A desigualdade social e a vulnerabilização das pessoas. Eu não digo que as pessoas estão em situação de vulnerabilidade, elas estão sendo vulnerabilizadas pelo sistema que fortalece as relações de desigualdade. Quando a gente fala de lutar por transformar as estruturas injustas da sociedade, a gente está envolvido no Grito dos Excluídos, por exemplo. Há outra situação muito forte nesse país, que é a questão da demarcação das terras indígenas.

O senhor acha que o verdadeiro cristão deve ser engajado na política e nas causas sociais?

Exatamente. Essa é a nossa ênfase. Porque o Evangelho de Jesus cobra ações. Jesus Cristo foi uma pessoa marginalizada. Jesus Cristo esteve com as pessoas marginalizadas. Jesus Cristo lutou contra o poder do estado de Herodes. Jesus Cristo esteve no espaço de estar com aquelas pessoas que estavam à margem da sociedade. Então o Evangelho de Jesus Cristo exige de nós compromisso e ação. A Igreja Anglicana é conhecida mundialmente por conta, entre outras razões, da fala de um arcebispo na África do Sul. Estou falando do bispo Desmond Tutu, que ganhou o prêmio Nobel da Paz em 1985. Ele dizia que, se o cristão tomar parte, não há espaço para ficar neutro. Quando a gente fica neutro, a gente está tomando a posição do opressor.

Mas diversas igrejas atuam politicamente...

É muito interessante porque, quando em algumas igrejas, as pessoas se envolvem na política pela direita, ou por quem está no governo, isso não é problema. Agora, quando as pessoas fazem oposição ao governo ou estão lutando por transformar sociedades injustas, algumas igrejas dizem que nisso não podem se envolver. Nós entendemos que não há espaço para neutralidade, há espaço para denúncia ao profetismo e para transformação. É por isso que estar no meio da política não está fora do Evangelho. Não estou falando de partidos políticos; estou falando de política no sentido lato da palavra, de fazer políticas que geram transformação para a sociedade.

Diocese Anglicana de Brasília

> **Quando a gente fica neutro, a gente está tomando a posição do opressor"**

A democracia corre perigo no Brasil?

Estamos vivendo um dos tempos mais difíceis dos últimos anos. Quando a gente recorda a carta em defesa da democracia de 1977, e reedita-se uma carta pela democracia em 2022, significa que nós e os movimentos populares e movimentos sociais estão preocupados com o momento político que a gente vive. Eu assinei a carta de 2022 porque entendemos que devemos defender a democracia, e a democracia é a única forma de termos uma ação que gere e que construa mais igualdade. A democracia no Brasil está vivendo um momento de tensão, e esse momento de tensão tem que ser fortalecido por reações públicas, jurídicas e concretas, como tem sido feito atualmente no Brasil. Mas acredito que prevalecerá a democracia, o senso político que esse país tem construído nos últimos 30 anos.

Recentemente o arcebispo de Canterbury, Justin Welby, declarou a validade de relações sexuais homoafetivas e também disse que é muito difícil assegurar a unidade da igreja Anglicana. Qual a sua opinião sobre o primeiro tema? E há uma divisão entre anglicanos?

O acolhimento das pessoas do mesmo sexo e a bênção, o casamento das pessoas do mesmo sexo, têm sido um diálogo desde 1988. No fim de 2018, a Igreja Anglicana do Brasil aprovou nas suas normas a autorização para o casamento de pessoas do mesmo sexo. Temos a convicção de que nós não estamos, com isso, fazendo nenhuma coisa extraordinária. Estamos, digo mais uma vez, fazendo o que o Evangelho nos diz. O Evangelho nos diz que Jesus Cristo é amor. O Evangelho nos diz que o amor tem que ser incondicional. O Evangelho diz que, através da Primeira Carta de João, que o perfeito amor lança fora todo o medo. Nós não precisamos e não devemos ter medo do amor. Nós precisamos acolher as pessoas que amam verdadeiramente umas às outras. E por isso que no Brasil, aqui na Diocese de Brasília, nós temos reafirmado esta experiência de acolhimento a todas as pessoas, independentemente da sua orientação sexual. Todas as pessoas são bem-vindas, porque esta é mensagem do Evangelho.

E quanto às declarações do arcebispo de Canterbury?

De fato, esse é um tema que tem separado muitas das igrejas ao redor da comunhão anglicana. Porque o que acontece é que a comunhão anglicana não é uma federação de igrejas. Justin Welby é o arcebispo de Canterbury, mas ele não é o 'papa' da Igreja Anglicana. Ele não tem jurisdição sobre nenhuma outra igreja. A Igreja Anglicana está presente em 165 países. São 42 províncias, assim como o Brasil é uma província, e todas elas são autônomas entre si. A comunhão anglicana é uma família e por isso que o nome é comunhão. Não é federação. Porque não somos uma federação de igrejas, onde todos precisam ter as mesmas decisões comuns. Não. A comunhão anglicana é uma família de igrejas onde cada unidade, cada província é uma igreja ligada à comunhão. Então, por exemplo, uma decisão que acontece na igreja nos Estados Unidos, ela não tem reflexo para o Brasil. Cada uma precisa tomar suas decisões. Na Igreja Anglicana, nós temos que compreender a diversidade. Somos uma comunhão de igrejas diversas em diferentes contextos, em diferentes realidades, em diferentes momentos. Você não pode comparar a cultura e a realidade social, político-cultural do Brasil com a Uganda. Uganda tem uma lei que diz que homossexualidade é crime. Então você tem que entender que eles têm essa compreensão e eles deveriam compreender que nós também temos outra. Porque o importante para mim, eu sempre digo, que o importante é compreender e aceitar. Que quem é diferente de mim é somente diferente. Não é errado. É diferente. Então esse, para mim, é um princípio para a gente continuar mantendo a construção da unidade, mas que, como disse o arcebispo na conferência, a unidade tem se estremecido por conta desse tema da questão da sexualidade humana. (***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**)

SAÚDE

O desafio de estimular o aleitamento

» INGRID SOARES

Com o intuito de reforçar o incentivo à amamentação e mostrar as possibilidades oferecidas com uma rede multidisciplinar de atendimento, o **Correio** Braziliense promove hoje, às 15h30, o Webinar "Agosto Dourado: a importância da amamentação para a vida dos bebês".

Segundo o Ministério da Saúde, além de um ato de amor, a amamentação tem um efeito protetor sobre a saúde psicológica materna. Isto porque ameniza as respostas ao estresse, além de prevenir a depressão pós-parto. O leite materno traz ainda benefícios para a saúde física da mãe e da criança a longo prazo. Para a mulher, ajuda na prevenção contra o câncer de mama, de útero e ovários e diminui as chances de doenças como hipertensão e obesidade. No bebê, diminui riscos de alergias, colesterol alto, infecções respiratórias e mortalidade infantil.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, 45,7% dos bebês brasileiros se alimentam exclusivamente de leite materno. No Brasil, além de recomendar o aleitamento exclusivo no primeiro semestre de vida, a pasta aconselha amamentar a criança até os dois anos de idade ou mais. O leite materno é responsável por passar os nutrientes e anticorpos para o bebê, protegendo contra infecções ao longo do desenvolvimento do sistema imunológico.

São recomendados hábitos alimentares saudáveis durante a gestação e a lactação, como ingerir bastante água, alimentação variada e equilibrada, consumir pães e cereais, de preferência integrais; comer frutas, legumes, verduras, derivados do leite e carnes. Já o consumo de atum, sardinha e castanhas auxilia no desenvolvimento do cérebro e do olho do bebê. Esses alimentos, ricos em gorduras saudáveis, se tornam nutrientes importantes para a criança por meio do leite materno. Devem ser evitadas frituras, industrializados e excesso de café e chocolate que podem causar irritabilidade, cólica e insônia no bebê.

O evento, patrocinado pela Maternidade Brasília, contará com profissionais como a pediatra Juliana Sobral; Thaís Sarinho Félix, enfermeira e supervisora do banco de leite; e a empreendedora e jornalista Bárbara Lins. Os painelistas falarão sobre os benefícios da amamentação e discutirão ainda sobre as dificuldades envolvendo a amamentação, Banco de Leite, critérios para a doação, seguimento ambulatorial e alojamento conjunto e atuarão ainda na desconstrução de mitos sobre o tema.

A editora do site **Correio** Braziliense, Mariana Niederauer, fará a moderação do webinar. O encontro terá duração de uma hora e poderá ser acompanhado ao vivo por meio do site correiobraziliense.com.br/eventoscb e redes sociais do **Correio** (Twitter, Facebook e YouTube). Ama

Com campanhas como o Agosto Dourado, os números relativos ao aleitamento materno estão evoluindo no Brasil. Atualmente, a amamentação exclusiva já alcança 45,7% dos bebês. Na faixa etária menor de quatro meses, está na faixa dos 60%, de acordo com Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani) do Ministério da Saúde.

A Maternidade Brasília, pertencente à Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, possui um banco de leite padrão ouro que além de oferecer leite materno para as crianças internadas na UTI, presta suporte para as mães que querem amamentar. A Maternidade oferece também curso de gestantes e curso de avós. Durante o curso de gestantes, os envolvidos no nascimento do bebê recebem, entre outras, orientações sobre como amamentar. Já o curso de avós tem como foco atualizar os casais que estão se preparando para receber netos com o que há de mais moderno no cuidado com os bebês. No Distrito Federal, a Dasa conta com marcas como Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, além do Exame Medicina Diagnóstica.

Serviço

Correio Webinar – "Agosto Dourado: a importância da amamentação para a vida dos bebês"

Quando: Hoje (29/8), às 15h30

Onde: Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta pelo site correiobraziliense.com.br/eventoscb

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas (Na sexta-feira)	Pontuação B3 (Ibovespa nos últimos dias)	Salário mínimo	Dólar (Na sexta-feira)	Dólar (Últimos)	Euro (Comercial, venda na sexta-feira)	Capital de giro (Na sexta-feira)	CDB (Prefixado 30 dias (ao ano))	Inflação (IPCA do IBGE (em %))
1,09% São Paulo; 3,03% Nova York	112.857 (23/8) … 112.299 (26/8)	R$ 1.212	R$ 5,078 (-0,67%)	22/agosto 5,166; 23/agosto 5,099; 24/agosto 5,111; 25/agosto 5,112	R$ 5,060	6,76%	13,67%	Março/2022 1,62; Abril/2022 1,06; Maio/2022 0,47; Junho/2022 0,67; Julho/2022 -0,68

INSEGURANÇA DIGITAL

Aplicativos na mira dos criminosos

Brasileiros sofrem com roubos de celulares e temem contas esvaziadas por causa dos aplicativos de banco

» RAFAELA GONÇALVES

O que era facilidade virou preocupação. A digitalização dos serviços bancários adicionou praticidade no dia a dia da população, mas também se tornou alvo dos criminosos especializados em roubo de celulares. As dezenas de serviços bancários disponíveis à base de um clique contribuíram com a formação de um ambiente propício a novas modalidades de golpes, principalmente via Pix.

De acordo com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no ano passado, foram 2.321 aparelhos levados diariamente das vítimas no Brasil. Ao todo, 847.313 celulares foram subtraídos em 2021. O número equivale a uma média de 97 por hora.

Para o especialista em segurança Alan Fernandes, membro do Fórum, as quadrilhas estão se especializando em golpes digitais. "Há também um interesse pelo próprio aparelho e pelas peças, mas, em boa parte, o aumento dos crimes se deu pelo fluxo de informações contidas nos celulares, sobretudo acesso a aplicativos de banco", observou.

Os softwares são os principais canais de comunicação com os bancos e estão nos celulares. Quem acessa pode movimentar as contas com facilidade. Os golpistas tentam acompanhar a

> **O aumento dos crimes se deu pelo fluxo de informações contidas nos celulares, sobretudo acesso a aplicativos de banco"**
>
> ***Alan Fernandes,*** *especialista em segurança*

tecnologia para extrair mais dinheiro das vítimas. "Existem grupos criminosos que só atuam com crimes financeiros a partir de dados de celulares", destacou Fernandes.

A maior parte dos casos desta natureza se concentra nas grandes cidades, com 289.461 registros de roubos e furtos de celulares em 2021, segundo o Fórum. A cineasta brasiliense Luisa Dale, 31 anos, estava dirigindo na zona sul da capital paulista, quando foi surpreendida com o estilhaço do vidro do passageiro.

Ela conta que os criminosos quebraram a janela e pegaram o aparelho que estava no painel do carro desbloqueado. "Foi tudo muito rápido, mal deu tempo de entender o que estava acontecendo. Vi uma mão entrando pela janela, pegando meu celular e a pessoa saindo correndo. Eu estava em uma avenida famosa pelos assaltos e não sabia disso", relatou.

Dale tentou desabilitar o aparelho, mas a autenticação para acessar o dispositivo já havia sido desativada. Em um curto espaço de tempo, os criminosos mudaram a senha dos e-mails e fizeram transações bancárias. O prejuízo total foi de R$ 18 mil. Além do financeiro, ela contou ter passado a sofrer com crises de ansiedade e medo de dirigir.

"Eu não sabia ao que exatamente eles estavam tendo acesso também, às minhas fotos, aos meus e-mails, minhas conversas. Você vai descobrindo aos poucos, vendo que a pessoa está vendo tudo seu. Horrível essa situação", disse.

Por conta da vulnerabilidade, é necessário tomar medidas para evitar maiores perdas. "É preciso acionar o banco dizendo que teve seu celular subtraído e registrar o boletim de ocorrência junto à Polícia Civil. É importante ter sempre um IMEI junto a si, que é o número que identifica e possibilita o bloqueio de qualquer aparelho de celular remotamente a distância", alertou Alan Fernandes.

Celulares na mira

Ao menos um aparelho foi roubado ou furtado por minuto no Brasil em 2021. A digitalização dos serviços de banco contribuiu para a formação de um ambiente propício a golpes

Proteja-se

Use uma senha de bloqueio
Cadastre uma senha numérica de bloqueio assim que comprar seu celular. Desse modo, caso você seja furtado e o smartphone esteja bloqueado, haverá uma camada a mais de proteção para acessar seus apps e suas contas. Embora a biometria se apresente como um método prático de desbloqueio, é imprescindível que ele não seja o principal, pois esse sistema pode ter vulnerabilidades.

Não deixe seus dados de cartão salvos
Salvar dados de cartão de crédito em apps pode custar caro em caso de roubo. Quando esses cartões estão cadastrados nos aplicativos, nem sempre é necessário inserir o código de segurança para realizar compras. O ideal é utilizar um cartão virtual e temporário para essas ações.

Use a biometria como camada extra, não como principal acesso
É possível acessar alguns apps de banco utilizando apenas a biometria do celular. Esse método, embora permita logar mais rapidamente nas contas, pode ser inseguro. O ideal é nunca manter-se logado em bancos caso precise, use uma senha de número como principal forma de acesso. Guardar informações como agência e conta bancária na memória é outra prática que deve ser evitada.

Cadastre um e-mail separado para recuperação de conta
Quando precisar fazer cadastro de um e-mail secundário para recuperação de conta, evite utilizar um endereço que esteja logado no seu aparelho. Opte por um endereço que fique conectado a um celular secundário ou a um computador.

Esconda apps importantes
Em último caso, é possível esconder aplicativos nos celulares de algumas maneiras diferentes. No iPhone, existe a opção de mover os apps para a biblioteca, isso torna o acesso a eles um pouco mais difícil. No Android, é possível recorrer a apps como o Hidder para essa função.

Saiba seu número IMEI e bloqueie remotamente o celular
O IMEI é o número de identificação do seu smartphone. Funciona como se fosse a carteira de identidade dele. Essa numeração deve ser apresentada em boletins de ocorrência e pode ser usada para bloquear o smartphone remotamente, via operadora. Para descobrir seu IMEI, abra a parte de ligações do seu telefone e digite *#06#. Procure a numeração referente a esse código, anote e guarde em um local seguro.

O que fazer caso o meu celular seja roubado?

1. Rastreie e apague seus dados de forma remota
2. Bloqueie o celular por meio do IMEI
3. Comunique o ocorrido ao banco ou instituição financeira para realizar o bloqueio de atividades na conta
4. Registre um boletim de ocorrência
5. Altere suas senhas de aplicativos

Amparo legal e burocracia

Com a quantidade de crimes e rapidez dos assaltantes, instituições financeiras e vítimas lidam com a burocracia para tentar minimizar os problemas e reverter as ações dos criminosos. A engenheira química Larissa Ribeiro, 24 anos, viveu momentos de estresse ao ser assaltada e perder o celular. Ela acessou o e-mail para tentar rastrear o telefone e se deparou com uma série de comprovantes de transações e empréstimos feitos por outras pessoas.

"Fizeram a festa. Pegaram dinheiro de várias contas, utilizaram o cartão de crédito, empréstimo e resgataram o dinheiro que eu tinha guardado. Em outro banco, também utilizaram o limite especial e o cartão de crédito", contou.

Sem sucesso ao tentar contatar as instituições financeiras, a engenheira foi às redes sociais reclamar da falta de atendimento. Larissa Ribeiro não conseguiu ser ressarcida totalmente, e ainda luta para recuperar o que perdeu.

Legislação

A advogada Tainá Aguiar Junquilho, especialista em direito digital e professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), destacou a dificuldade em prestar queixa desses crimes atualmente."Tanto quanto criminosos usam seus dados para fazer empréstimos, em seu nome, quanto quando usam

Pixbay.com

População tem dificuldades para reaver dinheiro perdido em roubos

para fazer saques ou transferências os bancos têm tentado alegar culpa exclusiva da vítima", disse.

Em casos em que o banco não atenda a solicitação, o cliente pode recorrer aos órgãos de defesa do consumidor. Apesar das condenações, não é regra que os bancos sempre devam realizar o reembolso dos valores subtraídos pelos criminosos, sobretudo com o aumento do número de casos recentes.

"Em resumo, é melhor não depender da sorte e de processos judiciais, pois além da dor de cabeça gerada e do estresse, a jurisprudência ainda não é unânime em responsabilizar os bancos a devolver os valores", afirmou Junquilho.

Recentemente a empresa Nubank foi condenada a indenizar um cliente que foi vítima de roubo. Os criminosos tiveram acesso ao aplicativo mesmo após o bloqueio do número e do aparelho junto à operadora e ao fabricante. O dinheiro, no valor de R$ 5,1 mil, estava depositado na seção "Dinheiro Guardado" que, segundo a propaganda da fintech, é tão segura quanto usar um cofre.

O banco digital se recusou a ressarcir a vítima quando contatado, alegando que não poderia desfazer a transação visto que ela foi realizada com a utilização da senha pessoal do usuário, o que não comprova falha no serviço por parte da empresa. (**RG**)

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Com o valor das passagem nas alturas, muitas pessoas estão trocando o avião pelo ônibus"

Amor aos Pedaços retoma projeto de expansão

A rede de franquias de doces Amor aos Pedaços, que fez sucesso nos anos 90 e início dos anos 2000, quer recuperar o vigor do passado. A empresa pretende abrir dezoito unidades até o final do ano e elevar suas receitas em ao menos 20%. Para ser franqueado de uma loja da marca, é preciso investir a partir de R$ 350 mil. Quiosques são um pouco mais baratos: R$ 200 mil. A pandemia foi um período duro para o grupo, que foi obrigado a fechar unidades e rever seus projetos de expansão.

Startups demitem em massa

Um levantamento realizado pelo site Layoffs.fyi, que acompanha diariamente as demissões em startups e empresas de tecnologia no mundo, revela que o setor vem passando por uma onda de cortes. Desde o início da pandemia de covid-19, 1.089 companhias de diversos países, incluindo o Brasil, dispensaram funcionários, com 164 mil colaboradores dispensados. O ano de 2022 sequer terminou, mas a quantidade de demitidos na área aumentou 333% em relação a 2021.

Tesouro Direto cai no gosto dos brasileiros

O Tesouro Direto bateu recordes em julho. De acordo com balanço divulgado pelo Tesouro Nacional, cerca de R$ 4 bilhões em títulos foram vendidos a pessoas físicas — é a melhor marca desde maio de 2019. O número de investidores chegou a 20 milhões, com acréscimo de 535 mil no mês passado. Facilidade para investir, segurança (os títulos, afinal, são garantidos pelo governo) e rentabilidade maior que a da poupança são fatores que explicam o crescimento da demanda por esses produtos.

Preço das passagens aéreas deverá diminuir nos próximos dias

Renato Weil/EM/D.A Press

A redução de 10,4% do preço do querosene de aviação, anunciada pela Petrobras na última sexta-feira, deverá fazer com que as passagens aéreas fiquem um pouco mais baratas nos próximos dias. A queda dos valores não deverá demorar. Como se trata de um produto de baixa estocagem, as empresas compram o combustível regularmente — e as novas remessas já virão com o desconto. No entanto, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) afirma que é difícil fazer projeções sobre o impacto da medida para o bolso dos consumidores e diz que a redução está longe de resolver o problema. Desde julho de 2019, o querosene de aviação aumentou 168,7% no Brasil, muito acima da inflação de 126% do diesel e de 50,9% da gasolina. O setor aéreo quer reagir e já se preocupa com o impacto dos preços nas férias de fim de ano. Com o valor das passagens nas alturas, muitas pessoas estão trocando o avião pelo ônibus.

RAPIDINHAS

» As redes de eletroeletrônicos apostam suas fichas na tecnologia 5G. Estima-se que os smartphones habilitados para o novo sistema aumentarão em 2,7% o faturamento do setor no segundo semestre do ano diante do mesmo período de 2021. É improvável que haja uma corrida para as lojas, mas é certo que muita gente trocará de celular.

» **A Hope, conhecida no mercado brasileiro pelas roupas íntimas para mulheres, quer agora conquistar o público masculino. A empresa lançou uma linha para homens em junho passado e os primeiros resultados mostraram que a estratégia foi certeira. Até o final do ano, estima-se que as peças para eles respondam por 15% das vendas.**

» A tradição da Índia na área tecnológica está cada vez mais representada no comando de grandes empresas do setor. Gigantes como Adobe, Google, IBM, Microsoft e Twitter, entre muitas outras, têm como CEOs globais executivos nascidos no país asiático. E novos líderes vêm por aí: 8% dos trabalhadores do Vale do Silício são indianos.

» Lançado há alguns dias pela Editora Panini, o álbum de figurinhas da Copa do Catar gerou negócios de segunda mão bastante disputados. No Mercado Livre, a figurinha rara de Neymar está sendo vendida por até R$ 7,5 mil. Os cromos do português Cristiano Ronaldo e do argentino Messi também têm preços salgados.

As pessoas que você encontra no andar de cima não são necessariamente mais especiais do que as do andar de baixo ou do meio"

***Ray Dalio,** bilionário americano e um dos investidores de melhor desempenho da história*

StartupStockPhotos/Pixabay

13 horas

por dia é o período que os brasileiros ficam on-line, segundo pesquisa global da NordVPN. Nenhum país passa tanto tempo conectado

VALORES ESG

A hora da sustentabilidade

Um dos nomes mais respeitados no debate sobre as novas faces da economia, John Elkington defende nova visão sobre o Brasil

» VICTOR CORREIA

Cinco décadas após o conceito de sustentabilidade nas empresas ser definido, o mercado passou a considerar fatores como mudanças climáticas e pressão da sociedade para oferecer alternativas mais limpas de consumo. No século 21, esse esforço pode ser resumido no termo ESG, sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança.

Apesar das mudanças importantes dentro e fora do ecossistema corporativo, especialistas que estudam o tema veem com preocupação o rumo dos debates. "Muitos ambientalistas costumam pensar no Brasil um pouco como o velho-oeste. E os dois assassinatos recentes de um jornalista e de um ativista (Dom Phillips e Bruno Pereira) apenas confirmou essa visão", avalia o empreendedor e autor britânico John Elkington, considerado um dos precursores da preocupação com sustentabilidade no mercado. Recentemente, Elkington esteve em São Paulo para uma palestra no Fórum Encadear, realizado pelo Sebrae. "A maioria das pessoas não pensa sobre o Brasil o tempo todo. Aqueles que pensam, veem uma economia que é extrativista e degenerativa", comenta.

O autor, porém, vê o Brasil com enorme espaço no campo socioambiental, e também critica a forma como muitas empresas e ativistas ambientais olham para o país. "Se você pensa em um país como sendo um problema, você vai interpretar as informações que recebe sob a mesma luz. Então há a necessidade de mudar essa visão. Vendo de fora empresas como a Natura, a Suzano, existem bons exemplos nesse país de grandes negócios tentando fazer a coisa certa", diz o especialista.

Sexta onda

Na avaliação de Elkington, o mundo atravessa a "sexta onda" de sustentabilidade. Os países estão focados em questões como a defesa nacional e a seguridade dos recursos — como combustíveis e alimentos. O autor avalia que a pandemia e a guerra entre Rússia e Ucrânia tornaram evidentes fragilidades importantes no sistema econômico, e que mudanças profundas ocorrerão em breve

"Uma mudança sistêmica agora é inevitável. Já está passando do prazo, e vai acontecer. Agora, a liderança virá dos governos, dos políticos, ou do setor privado?", questiona Elkington. "Líderes de negócio não são eleitos, e nós temos que tomar muito cuidado com a profundidade da participação deles nesse processo", alerta o autor.

Um dos aspectos do novo cenário em sustentabilidade é a descentralização das cadeias. Embora as grandes empresas tenham um impacto social e ambiental consideravelmente maior do que as pequenas e médias companhias, a atenção está cada vez mais voltada à participação das menores na cadeia produtiva. Empresas de menor porte têm mais controle sobre seu sistema, sobre sua produção, e podem aplicar de forma mais eficiente os hábitos sustentáveis.

Elkington ressalta que, no processo de transformação da economia nas próximas décadas, algumas empresas com décadas de história, com organizações complexas e antiquadas, podem ter que deixar de existir. Ele cita o exemplo de seu país, a Inglaterra, em contrapartida com países que passaram por um processo estratégico de desindustrialização, como o Japão.

"Nós tentamos manter algumas dessas indústrias. Por causa do histórico, por causa da empregabilidade", diz. "Não é simples, mas se nós tentarmos ajudar as empresas mais antigas, que causaram a maioria dos problemas, a sobreviverem, isso vai ter um custo muito alto. É melhor matá-las", pontua.

No Brasil, já existem investidores e empresas pensando em uma economia mais conectada. Para o sócio diretor da Pangeia. eco, Daniel Michilini, a criação de um ecossistema de empresas baseado em ESG não só tem o benefício de fomentar um desenvolvimento mais sustentável, mas também acelerar o crescimento dos envolvidos. A Pangeia justamente conecta produtores e consumidores sustentáveis por meio de um marketplace, além de incentivar iniciativas socioambientais.

"Assim como os consumidores estão mais conscientes, a gente também está percebendo que os produtores estão mais conscientes. Já entenderam que a jornada de transformação econômica e social passa pela transformação ambiental. Ou seja, manutenção da floresta de pé, o cuidado com as matas ciliares e tudo o mais, já é uma preocupação dos pequenos e médios produtores", diz Michilini.

Na visão de Elkington, as tentativas até o momento para uma economia sustentável fracassaram. "Eu vejo pessoas da minha geração dizendo: 'nós tentamos, nós fizemos a nossa parte, mas falhamos', se aposentando e deixando as mudanças para as novas gerações. Não, vocês não fizeram o suficiente, vocês andavam de carros esportivos, vocês poluíram. As mudanças têm que ocorrer com um esforço intergeracional", defende o empreendedor.

O repórter viajou a São Paulo a convite do Fórum Encadear

Túlio Vidal

Elkington anuncia o futuro: "Mudança sistêmica é inevitável. Já está passando do prazo, e vai acontecer"

Memória

Uma discussão de 50 anos

A preocupação com a sustentabilidade começou a tomar forma durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano em 1976 em Estocolmo, Suécia — a primeira a discutir o meio ambiente.

Com a ideia ganhando mais tração ao longo dos anos, John Elkington criou, em 1994, a triple bottom line, o conceito que a economia deveria ser sustentada não apenas pelo lucro, mas por uma noção de prosperidade econômica, social e ambiental. A versão mais recente é a ESG, criada em um documento publicado em 2005 pelo Banco Mundial e pela Organização das Nações Unidas (ONU)."O negócio da sustentabilidade está crescendo há 50 anos, e apenas agora está começando a inflar", conta Elkington.

CHILE

Nova Constituição nas mãos dos indecisos

A seis dias do plebiscito, pesquisas indicam que maioria dos eleitores é contra a proposta de substituição da atual Carta, herdada da ditadura de Pinochet. Mas há espaço para mudança: uma significativa parcela não sabe ainda como vai votar

Fotos: AFP

Em Santiago, manifestantes preconizam rejeição à proposta: governo de Gabriel Boric busca saída negociada caso isso aconteça

Manifestações se multiplicaram por todo o Chile no fim de semana que antecedeu a realização do plebiscito sobre uma nova Constituição no país, a ser realizado no próximo domingo. As mais recentes pesquisas apontam para o fracasso da proposta de substituir a Carta Magna herdada da ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990) por uma que estabelece mais direitos sociais para a população.

Todas as sondagens colocam a opção "Rejeito" na frente nas intenções de voto para 4 de setembro, com índices que chegam a 56% e uma vantagem sobre a "aprovação" que varia de quatro e 12 pontos percentuais. No entanto, as consultas também mostram um grande percentual de indecisos — entre 10% e 15% do eleitorado.

É por essa parcela que os dois lados vêm "brigando" nos últimos dias. Mais de 15 milhões de chilenos devem ir às urnas no próximo domingo, na primeira convocação desde 2012 em que o voto será obrigatório e com multa por não comparecer.

"Voto pela rejeição principalmente porque a ideia de criar (a nova Constituição) nasceu em um momento de grande crise em nosso país; não foi uma decisão tomada com objetividade", justificou a professora Luz Galarce. Por sua vez, Esteban Córdoba, artista visual de 40 anos, decidiu-se a favor do novo texto, que, em sua opinião, "abre uma janela, ainda não uma porta, para nos tornarmos uma nação desenvolvida".

Pontos polêmicos

Para o cientista político Marcelo Mella, da Universidade de Santiago, o avanço do veto popular ao novo texto constitucional deve-se, principalmente, a "problemas em determinados conteúdos" relativos à organização do Estado, e não tanto pelos direitos que estabelece. "O evento mais provável é que a rejeição vença e a diferença nesse resultado depende de quantas pessoas votam e quem vota", explicou.

A nova Constituição busca modificar o atual Estado reduzido, que prioriza o investimento privado, para um Estado de bem-estar social, com uma ampla gama de direitos fundamentais. Entre as propostas consideradas mais polêmicas estão a "plurinacionalidade", ou reconhecimento de diferentes nações indígenas e povos originários; a criação de um Conselho de Justiça em vez do Judiciário, com um sistema de justiça indígena especial; e o direito ao aborto.

Também na capital do país, protesto pela aprovação do texto: voto obrigatório e multa por ausência

O texto foi redigido ao longo de um ano por uma Assembleia Constituinte eleita pelo voto popular, com paridade de gênero e assentos reservados para indígenas. O acordo político para a redação de uma nova Constituição estabelece que, em caso de rejeição do texto, a atual Carta Magna, alvo de inúmeras reformas após o retorno à democracia, continuará valendo.

Analistas explicam a vantagem do "não" por múltiplos fatores, incluindo a desaceleração da economia, um ambiente político tenso e uma campanha bem-sucedida dos que se opõem à mudança. "Eles fizeram uma campanha inédita em comparação com outras de direita, se considerarmos que a rejeição é basicamente a defesa do status quo e a manutenção da Constituição (de Pinochet)", disse Claudia Heiss, cientista política da Universidade do Chile.

Para Rodrigo Espinoza, acadêmico da Universidade Diego Portales, se for aprovada, a nova Constituição chilena "estabelecerá as diretrizes do constitucionalismo em nível global, pelo menos no Ocidente".

Diante desse cenário, o presidente Gabriel Boric, com menos de seis meses de mandato, adota um tom contemporizador. "Vou apostar em um Chile que se une por uma nova Constituição, ganhando o Aprovo ou o Rejeito", tem dito o líder de esquerda. Boric acredita que há espaço para negociação em busca de um consenso em torno de um outro texto. Uma ala da direita, inclusive, estaria a favor disso.

"Nesse 4 de setembro, no Chile, vamos viver um momento histórico porque temos a possibilidade de deixar para trás a Constituição do tirano, a Constituição de Pinochet", ressaltou Karina Nohales, porta-voz de uma manifestação, convocada por movimentos sociais, que levou milhares de pessoas às ruas da capital, Santiago.

"Se o 'Rejeito' vencer, como achamos que vai acontecer, os que vão realizar uma nova reforma constitucional, finalmente, têm que entrar em acordo. Esse projeto de Constituição é ruim", destacou, por sua vez, a direitista Carol Bown, ex-membro da Convenção Constitucional.

Jornalistas assassinados na Colômbia

Dois jornalistas foram mortos, na madrugada de ontem, quando voltavam da cobertura de uma festa popular no Caribe colombiano. Segundo a polícia, os repórteres viajavam de carro entre os municípios de El Copey e Fundación, quando foram abordados "por dois criminosos em uma motocicleta" que efetuaram disparos com armas de fogo contra Leiner Montero Ortega, 37 anos, e Dilia Contreras Cantillo, de 39. Ambos trabalhavam no portal Sol Digital de Fundación, no norte da Colômbia.

Segundo o coronel Andrés Serna, comandante da polícia de Magdalena, o ataque também deixou um ferido "que está recebendo atendimento médico", sem especificar se também é jornalista.

De acordo com as primeiras investigações, o atentado estaria relacionado a um "ato de intolerância" durante a celebração, expressão usada pelas autoridades colombianas para se referir a discussões e agressões físicas. A Fundação para a Liberdade de Imprensa (Flip) pediu que as autoridades "considerem o trabalho jornalístico de Leiner e Dilia", que também era diretora do portal La Bocina.

Segundo o relatório mais recente dessa ONG colombiana, a violência contra jornalistas no país aumentou em 2021 e 768 profissionais foram vítimas de algum tipo de agressão, incluindo um assassinato. Desde a assinatura do pacto de paz com a ex-guerrilha das Farc, em 2016, 10 repórteres foram mortos.

A Colômbia ocupa o terceiro lugar entre os países mais perigosos para o exercício da profissão na América Latina, atrás de Venezuela e México, de acordo com a organização internacional Repórteres Sem Fronteiras.

IGREJA CATÓLICA

Em L'Aquila, Francisco reza por Celestino V

Um dia após empossar 20 novos cardeais, 16 deles potenciais eleitores em um conclave, o papa Francisco fez, ontem, uma visita a L'Aquila, no centro da Itália, que acabou alimentando especulações sobre planos de renúncia. Nas poucas horas em que esteve na cidade, ele rezou pelas vítimas do terremoto devastador de 2009, mas também destinou um tempo para orar diante no túmulo de Celestino V, o primeiro pontífice da história que renunciou ao cargo.

"Celestino V foi uma testemunha corajosa do Evangelho, porque nenhuma lógica de poder o encaixou ou dominou. Com ele, admiramos uma Igreja livre de lógicas mundanas e testemunha plena da misericórdia de Deus", destacou.

Francisco elogiou "a resiliência" da população de L'Aquila, destruída por um terremoto que deixou 300 mortos e mais de 1500 feridos há 13 anos. "Vocês demonstraram que são pessoas com um caráter resiliente", disse o papa argentino diante da catedral da cidade, arruinada pelo tremor de terra.

AFP

Reverência diante do túmulo do primeiro papa a renunciar: coragem

Diante de milhares de moradores e parentes de vítimas, que o receberam com um silêncio comovente, o líder da Igreja Católica mencionou a difícil reconstrução, não apenas física, mas também cultural, espiritual e moral da cidade, distante 80km de Roma. Quase 50 mil pessoas perderam as casas no terremoto.

Jubileu celestino

O pontífice chegou pouco antes de 8h30, de helicóptero, na cidade de 70 mil habitantes. Ele celebrou a missa e a bênção dominical do Angelus. Depois, cumpriu o antigo rito de abertura da Porta Santa, que marca o início da antiga "festa do perdão" católico, celebrada em L'Aquila desde o século 13.

Foi a primeira vez em 728 anos que um papa participou da cerimônia, inaugurada por Celestino V, um eremita que aceitou de maneira relutante sua eleição ao Trono de Pedro, teve muitos inimigos por suas reformas e renunciou ao cargo.

A deferência teve repercussão imediata entre os analistas dos assuntos do Vaticano, já que, recentemente, em declarações à imprensa, Francisco não descartou a possibilidade de renunciar por motivos de saúde. Além disso, os especialistas estão intrigados com uma convocação feita aos cardeais pelo papa.

Francisco marcou para hoje e amanhã um encontro que, oficialmente, tem como motivação discutir a reforma da Constituição Pontifícia, em vigor desde o início de junho. Porém, há quem veja na reunião uma espécie de pré-conclave. Com o consistório de sábado, o pontífice teria o número mínimo de cardeais para eleger um sucesso.

VISÃO DO CORREIO

Participação no processo eleitoral

Não há como negar que o processo eleitoral brasileiro é uma referência para todos os países do mundo, tanto no que tange à seriedade dos trabalhos quanto à velocidade com que os votos são apurados. Na última sexta-feira (26/8), inclusive, o ministro da Economia, Paulo Guedes, apontou o processo de votação do Brasil como um diferencial de avanço tecnológico em meio ao cenário de retomada das cadeias produtivas globais.

Ao todo, 28.274 candidatos concorrem às eleições deste ano. Um eleitorado de 156.454.011 brasileiros está apto a eleger o presidente da República, 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais, 1.035 deputados estaduais e 24 deputados distritais.

Foram nomeados 1.775.967 mesários para o dia 2 de outubro. Mas o que surpreendeu este ano foi a quantidade de mesários — 48% do total — que se propuseram a participar do pleito eleitoral contra 52%, que foram oficialmente convocados.

A Justiça Eleitoral divulgou que vai contar com mais de 830 mil mesários e mesárias voluntários para as eleições gerais, o que corresponde a um crescimento de 93% do contingente de voluntários registrados em 2018 — que foi de 430 mil pessoas.

Embora o trabalho seja obrigatório, o eleitor tem um prazo de cinco dias para contestar, no caso dos mesários convocados. A dispensa somente ocorre em alguns casos excepcionais, após a apreciação de um juiz ou juíza eleitoral. Todo eleitor a partir dos 18 anos em situação regular pode ser nomeado para a função.

Mas a função também tem suas compensações, entre as quais auxílio-alimentação para o dia da eleição, folga do trabalho pelo dobro dos dias de serviços prestados à Justiça Eleitoral (incluindo o dia em que a pessoa participar do treinamento presencial ou virtual), vantagem de desempate em concursos públicos da Justiça Eleitoral, em outros concursos públicos, quando houver previsão legal e créditos em disciplinas de cursos em instituições de ensino superior conveniadas com os tribunais regionais eleitorais.

Entre os mesários que trabalharão este ano, 68% são mulheres (1.206.516) e 32% homens (569.423) . A maioria tem ensino superior (36,03%) ou médio (32,17%). A grande maioria é, também, solteira (62,74%) e tem de 35 a 39 anos (303.262).

Preferencialmente, a Justiça Eleitoral opta por convocar para a função eleitores da própria seção, que tenham um nível de escolaridade superior, professores ou quem presta serviços à Justiça, o que não impede que sejam convocados outros perfis para mesário.

Uma novidade de 2022 é que os partidos têm a possibilidade de formar "federações", que não podem ser desfeitas durante um período de quatro anos. As federações substituíram as coligações partidárias. Este ano são três as federações partidárias: PT/PCdoB/PV; PSDB/Cidadania; e PSol/Rede.

O perfil do eleitorado também mudou um pouco — 37.646 pessoas transgênero solicitaram a inclusão do nome social no título de eleitor, o que reflete, ainda que minimamente, a diversidade do povo brasileiro.

A pouco mais de um mês das eleições, que possamos refletir sobre a importância do voto e sobre a vontade do brasileiro de participar do processo eleitoral — seja como mesário voluntário, seja como eleitor, seja como candidato a um cargo.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Alimentos de verdade

Há anos, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) não ocupa espaço no noticiário nacional. Cessaram as ocupações de fazendas improdutivas, na luta pela reforma agrária, com violentos embates e intervenções policiais. Hoje, o MST é outro, garantiu o candidato petista ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista ao *Jornal Nacional*, da TV Globo. Ele afirmou que os sem-terra estão entre os maiores produtores de arroz orgânico da América Latina. A produção dos assentados no Rio Grande do Sul — em torno de 15 mil toneladas — chega à mesa de famílias dos Estados Unidos, da Alemanha, da Espanha, da Nova Zelândia, da Noruega, do Chile e do México, segundo o informativo do movimento nas redes sociais.

O Rio Grande do Sul foi um dos berços do MST, criado em 1984. No ano seguinte, o presidente José Sarney criou o Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário. Na ocasião, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) foi responsável pela elaboração do Primeiro Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

Apesar de a reforma agrária não ter sido concretizada como desejada pelos trabalhadores rurais, as lutas sangrentas arrefeceram no início do século 21. Os agricultores familiares assentados, associados à Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (Contag) e os ligados ao MST, vêm migrando para o modelo agroecológico de produção, com o objetivo de produzir "comida de verdade", ou seja, sem o uso de agrotóxicos, numa relação harmoniosa com os ecossistemas. Os transgênicos também perderam espaço. Além de alimentos, há produção de sementes crioulas, que são adquiridas pelos assentamentos espalhados no país — um contraponto aos cultivos das grandes propriedades do agronegócio.

Hoje, o MST tem 34 pontos de comercialização em 13 unidades da Federação, inclusive no Distrito Federal, na Feira da Ponte Norte (CLN 216) de alimentos orgânicos. No Vale do Apodi, no Rio Grande do Norte, os assentados seguem modelo semelhante ao adotado pelos gaúchos. Para este ano, a previsão é colher 25 toneladas de arroz orgânico, além de diversas frutas, mandioca, batata-doce e feijão verde, em 12 assentamentos.

No restante do país, grande parte dos agricultores tem migrado para a agroecologia. Trata-se de passo importante rumo à economia verde no campo, que se opõe ao desmatamento desenfreado e distancia o Brasil das metas mundiais de redução da emissão de gases de efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global e colocam em risco a vida da Mãe Terra.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Domitila x Leopoldina

Bravo, maestro Jorge Antunes! Raízes do machismo continuam se expandindo, em especial em culturas como a nossa e o exemplo vem de cima. Sua pertinente análise das escolhas recentes dos espetáculos prova isto: a inexpressiva amante de D. Pedro terá palco no Centenário da República, quando a sábia imperatriz *Leopoldina*, que deu as cartas para proclamar a independência do país e morreu de parto — a nona gravidez aos 29 anos! — nem é lembrada. Parabéns pela sua ópera Leopoldina que esperamos assistir algum dia. Quanto ao coração de D. Pedro e as honrarias recebidas nessa fúnebre homenagem, haja estômago.

» **Fátima Bueno,**
Lago Norte

Dia brasileiro

Coisas que precisamos falar sobre: Felipe Drugovich, Enzo Fittipaldi e Caio Collet são as nossas maiores esperanças de ver a bandeira do Brasil no lugar mais alto do pódio na Fórmula 1 outra vez! O dia de hoje é história pura pra ser contada e revivida daqui alguns anos! As nossas cores estão sendo vistas — e temidas — no esporte lá fora! Falei, cravei e fiquei leve: — Brasil hexa - Brasil campeão e vice na F2 - Brasil campeão na F3.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Octogenários de sucesso

O inglês James Paul McCartney e o brasileiro Gilberto Passos Gil Moreira estiveram na ponta de lança da cultura jovem que dominou os anos 1960. A banda de Paul, os Beatles, ditou boa parte da moda, do comportamento e da música da década. O tropicalismo, vanguarda que Gil capitaneou ao lado de Caetano Veloso, foi em certa medida uma versão brasileiríssima da contracultura. Paul McCartney e Gilberto Gil, antigos expoentes da revolução jovem, completaram 80 anos em junho (o cantor baiano é oito dias mais novo). Ativos, ainda estão apresentando shows e canções inéditas. Não são mais artistas de quem se espera obras que transformem o rock ou a MPB, mas tampouco são figuras que pararam no tempo, como provam novos trabalhos, bem enraizados nas seis décadas de atividade de cada um deles, mas ainda assim vibrantes e ligados aos dias correntes. Nem todo músico domina essa arte de manter-se coerente com a própria trajetória sem se tornar ultrapassado. Se Caetano Veloso foi o grande teórico do tropicalismo, Gilberto Gil foi o mais musical da turma que balançou a bossa em 1968. Mais inquieto do que o ex-beatle, ele seguiu inovando e acrescentando elementos da música de raiz africana a disco, a seu variado caldeirão rítmico e melódico. Em *OK OK OK*, o compositor baiano reflete com sereno desassombro sobre a passagem do tempo e as mazelas da idade. A canção-título retrata o momento político que estamos vivenciando. Ex-ministro da Cultura de Lula, Gil, participou à época de um show dedicado a pedir a libertação do ex-presidente condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, (seus processos foram anulados, não quer dizer que foi inocentado) atacou as turbas militantes que desejavam vencer argumentos pela força: "Dos tantos que me preferem calado/ Poucos deles falam em meu favor/ A maior parte adere ao coro irado/ Dos que me ferem com ódio e terror". Ainda que se possa discordar das posições públicas do cantor, o argumento em prol do debate livre e civilizado cai bem em dias de linchamento morais em rede social. Eleitor, vá à urna com a mente em estado de conforto e serenidade com a sua consciência naquilo que será melhor para o Brasil!

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

— E a fome no Brasil? — Eu não sou padeiro, tá ok?!

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Bolsonaro prevê que será bombardeado no debate da TV Bandeirantes. Quem planta vento só pode colher tempestade

Joaquim Honório — Asa Sul

Não quero votar baseado em pesquisas, para não ter margem de erro.

Sídnei B. de Vasconcelos — Guaratinguetá (SP)

Bolsonaro disse que poderiam jogar no colo dele as mortes por covid-19. Será que ele aguenta mesmo 683 mil mortos e 34 milhões de infectados pelo novo coronavírus?

Maria Amélia Castro — Sudoeste

Erramos

O autor do artigo publicado ontem na página 11 é o ministro Rodrigo Bardoneschi, chefe da Seção Econômica e Comercial da Embaixada Argentina em Brasília.

Eleições

Nas redes sociais, nos bares, academias, feiras, filas de bancos, hospitais e até, em casa, o que se ouve é algo relacionado às eleições. A Copa, outrora tão apaixonante, já não tem o mesmo estigma, a mesma vibração e a mesma torcida. Ficou em segundo plano. As eleições, com seus meandros cheios de ódios, de apelações, ameaças, intrigas e discórdias tomou rumo e logo teremos um vencedor. As disputas acirradas nos bastidores afloram ataques polarizados entre esquerda e direita. Pesquisas dizem que o ex-presidente Lula ganhará as eleições. Porém, o presidente Jair Bolsonaro, ao participar de manifestações país afora, contradiz todas as pesquisas diante multidões que simpatizam ou o apoiam.

» **José Monte Aragão,**
Sobradinho

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Paulo Cesar Marques — **Diretor de Comercialização e Marketing**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Plácido Fernandes Vieira — **Editor executivo**
CORPORATIVO
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Eu acredito nas flores vencendo o canhão

» VALDIR OLIVEIRA
» Superintendente do Sebrae-DF

No final da década de 1960, período difícil da nossa história, a música era a grande expressão de resistência à opressão, ao ódio e à violência contra a liberdade. Os festivais foram a porta para que aquela geração de artistas ecoasse o grito abafado dos que lutavam pela liberdade e contra a opressão. Mas não era só o que eles cantavam, era o que o público ouvia. Sim, o povo exercia seu poder de escolha por sua livre manifestação, seja de satisfação ou não, pelas músicas escolhidas pelo júri. O ápice dessa apoteose foi o festival internacional da canção, em 1968, quando o paraibano Geraldo Vandré apresentou aquele que se tornaria o hino da resistência da época: *Para não dizer que não falei de flores*.

O público reagiu com revolta por não ver como vencedor o seu desabafo contra o ódio e a opressão. Mesmo sem vencer o festival, a música caiu nas graças do público presente e passou a ser alvo do então regime ditatorial que comandava o País. Era por ele considerada uma apologia ao subversivo desejo de combater os canhões com as flores. Sim, foi isso que Vandré fez o público gritar em sua canção, "acredito nas flores vencendo o canhão". Era o amor sendo apresentado para enfrentar o ódio que imperava no regime de exceção.

Os festivais do final da década de 1960 e início da de 1970 serviram para mostrar que o proibido é a marca que reforça o fazer. Caetano Veloso, nesse mesmo FIC de 1968, apresentou como música o protesto *É proibido proibir*, que apesar de alinhado com o anseio da plateia, formada pela juventude de espírito revolucionário, foi vaiado porque não traduziu o desejo dos que gritavam. É esse o segredo do bom líder, ouvir o grito dos seus liderados, amainar a raiva e o ódio e exaltar o amor, para que essa seja tônica da sociedade: a flor vencendo o canhão. Medo e opressão, nunca mais!

Geraldo Vandré despertou no exército da resistência o sentimento de que quem sabe faz a hora, não espera acontecer. Nosso futuro não pode estar nas mãos de quem não luta por nossos sonhos, e só nós mesmos podemos traduzir em luta a nossa esperança. O recado era claro, não podemos esperar. A estrofe de Vandré é uma convocação para que saíssemos da subserviência e da acomodação e passássemos a lutar pelo que acreditávamos. Se era isso que faziam na plateia, contestando o júri dos festivais, que fizessem nas ruas contra os que queriam calar o suspiro de resistência a opressão.

Não é na arma que está a solução. Não será no argumento bélico que imporão os limites dos nossos sonhos. Não serão com as armas nas mãos que militantes manipulados farão nosso sonho escurecer. O despertar da consciência de cada brasileiro reforçará o desejo de lutar por seus sonhos, não permitindo que se sintam perdidos de arma nas mãos, com a crença de que devem morrer pela pátria, mas viver sem razão. É na vida que temos o desafio de transformar o mundo.

Seguiremos caminhando e cantando a esperança, com o amor na mente e as flores no chão. O amor neutralizará o ódio e traduzirá nas flores o verdadeiro instrumento de transformação. Alguns querem passar para o Brasil que a celebração do Dia da Independência pode se transformar no estopim de uma ruptura institucional. Não acredito. A defesa da liberdade está em todos os discursos, em todas as matizes políticas e ideológicas.

Paulo Freire disse que os divergentes devem se unir para combater os antagonistas. Por isso, todos que lutam pela democracia devem se unir contra aqueles que querem retirar o direito à liberdade. Essa eleição não é a disputa entre candidatos ou partidos. Essa eleição é pela defesa da democracia. E, nessa defesa, os democratas devem se unir, sejam de que corrente ou ideologia forem. A escolha será entre a democracia e a autocracia. Não tenho dúvidas sobre a minha opção. Só a democracia fará um Brasil mais justo. Sou democrata por princípio e dele não abro mão.

No final, tudo dará certo. A convergência dos que defendem a democracia vai ganhar, porque sabemos o custo de viver sem liberdade. Já passamos por isso antes, em nossa história recente. Famílias tiveram seus entes retirados do convívio sem que soubessem os motivos da violência e alguns nem mesmo o direito a saber do seu paradeiro foi permitido. Para alguns, nem o direito a uma despedida foi permitido. Sou otimista. Eu acredito que as flores vencerão os canhões e que a esperança controlará o medo, deixando que o amor vença o ódio em outubro próximo. E como fazer isso? Simples, é só não levar o ódio para a urna no dia de votar. É só deixar que o amor controle o digitar da urna eletrônica no próximo pleito eleitoral. Viva o Brasil, viva os brasileiros!

Estratégia orçamentária para a trilha do desenvolvimento

» FERNANDO VALENTE PIMENTEL
Presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

Seria importante a concepção de um orçamento plurianual da União, com indicativos de médio e de longo prazo, permitindo que empresas, agentes econômicos e a sociedade tivessem previsibilidade razoável para planejar estratégias, investimentos e negócios. Porém, as peças orçamentárias são apenas anuais, contemplando o custeio da máquina administrativa, projetos mais imediatistas e questões basicamente conjunturais ou de crise, como ocorreu com a pandemia.

A realidade é que o orçamento da República está muito engessado. O que resta de verbas discricionárias não chega a 10%. Assim, é necessário analisá-lo e reavaliá-lo em profundidade, para diagnosticar o que está dando certo, os gastos em cada uma das rubricas e o direcionamento dos recursos, de modo que seja possível endereçar menos ou mais dinheiro às distintas áreas, à luz das novas necessidades. Contudo, esse novo modelo deveria abranger pelo menos os quatro anos de cada mandato do Poder Executivo.

É compreensível que haja verbas compulsórias para educação e saúde, áreas absolutamente prioritárias. Entretanto, cabe avaliar a evolução de cada situação num espectro maior de tempo. Por exemplo: a população brasileira está envelhecendo. Considerando isso, não será necessário, num futuro próximo, destinar mais recursos para a assistência médico-hospitalar? Quanto ao ensino, seus conceitos mais contemporâneos não se limitam à escolaridade convencional, exigindo cursos de extensão e aprendizado continuado ao longo de toda a vida, bem como a inclusão digital. O orçamento, como está, atende a essa demanda, assim como às novas exigências relativas ao meio ambiente, vacinas e medidas preventivas de pandemias e riscos de epidemias, como o referente à varíola dos macacos?

Sem uma peça plurianual, é difícil dimensionar todas essas questões no âmbito das transformações do Brasil e do mundo, que ocorrem de maneira cada vez mais rápida. Torna-se muito mais complexo direcionar de modo eficaz os investimentos públicos de modo compatível com as limitações e possibilidades reais decorrentes do montante da receita tributária.

Também fica claro, considerando-se tais premissas, a importância da reforma administrativa, cujo principal objetivo é organizar a estrutura da máquina estatal, melhorando sua eficiência, produtividade e programas de carreiras, bem como fortalecendo as áreas que têm mais demandas. Com o governo cada vez mais digitalizado, facilitando a interação com pessoas físicas e jurídicas, é possível reduzir o custeio de determinadas repartições e serviços e alocar recursos para reais prioridades.

O avanço para um sistema de orçamento plurianual tem total congruência com a reforma administrativa e a tributária. Esta, num primeiro momento, não terá, a nosso ver, capacidade de reduzir a carga de impostos, mas sim de equilibrar a taxação dos distintos setores de atividade, desburocratizar e simplificar o pagamento, reduzindo e barateando as elevadíssimas despesas acessórias atreladas à maratona da arrecadação.

Esses custos são mais impactantes para as empresas que declaram pelo lucro real e presumido e inferiores no âmbito do Simples. Não é sem razão que muitas organizações desse último grupo, numa espécie de complexo de Peter Pan, hesitem em crescer, temerosas da complexidade e ônus de ascender a outros regimes de impostos.

A reforma tributária deveria ir ao encontro da necessidade de contarmos com um sistema mais previsível e menos sujeito a interpretações jurídicas. Devido a todas essas complexidades e ambiguidades, o contencioso administrativo e judicial brasileiro na esfera tributária representa 75% do PIB, correspondentes a R$ 5,44 trilhões, conforme estudo do Insper para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A equação orçamento-máquina administrativa estatal-tributos é estratégica e crucial para a retomada do crescimento e a trilha do desenvolvimento. Entretanto, estamos tentando ingressar no futuro com uma estrutura que nem sequer dava certo no passado. É premente avançar.

Os impactos corporativos do "novo petróleo"

» ALVARO TRILHO
Diretor de Risk & Analitycs da WTW Brasil

Existe uma analogia criada pelo matemático londrino Clive Humby, que diz que os dados são o novo petróleo do mundo. Sempre que escuto essa frase fico imaginando como seria o mundo sem a coleta de dados. Talvez o seu emprego nem existiria e suas relações sociais seriam completamente diferentes. Já parou para pensar nisso?

Mas essa frase transmite exatamente o momento que vivemos, além de constatar um fato verdadeiro: o enorme potencial dos dados. Um mundo onde não utilizamos dados é um mundo de desperdícios. Governos não conseguiriam informações importantes, como arrecadação, gastos, políticas públicas etc. Já as empresas perderiam dinheiro com produtos e serviços sem eficácia e com falhas.

A vida das pessoas também seria impactada. Imagine como seria precificar um seguro de automóvel sem se basear em dados ou como um produtor planejaria sua safra sem informações. Mas, independentemente do uso, é preciso que haja uma inteligência por trás dos dados para que eles tenham valor. É a partir dessa análise que são extraídas as descobertas capazes de transformar organizações e o cotidiano da população.

Se for fazer uma analogia própria, posso afirmar que, através de uma abordagem orientada por dados, vamos prever o futuro para, então, transformarmos o amanhã. Por meio disso, as empresas obterão uma visão única de suas operações e clientes, permitindo aprimorar a estratégia de negócios e adotar de uma forma mais segura a transformação digital.

Elas poderão empregar insights orientados por dados que permitem que as empresas desfrutem da padronização de processos, reduzam os esforços manuais, mitiguem riscos e minimizem interrupções nos negócios, melhorando assim a eficiência das operações em geral. À medida que as empresas adotam uma abordagem cada vez mais digital, a adoção dessa prática se torna um componente crítico para os negócios e garante que elas estejam um passo à frente dos concorrentes.

Inclusive, a pesquisa *Caminhos para a Capacitação Digital*, realizada em 2019 pela WTW, mostra que as organizações em transformação digital estão estrategicamente à frente das outras, que ainda não evoluíram nessa direção. Essas empresas perceberam que o digital vai além da tecnologia e utilizam todos os fatores de alavancagem (cultura, liderança, estratégia digital, gestão de capital humano, processos internos, estrutura e tecnologia) em seu caminho em direção à capacitação digital.

Mas, como a própria pesquisa mostra, para que isso se concretize é preciso atuação especial dos líderes empresariais. Segundo o levantamento, 75% das organizações em transformação afirmam que atribuem a seus líderes a responsabilidade pelos resultados de seus esforços digitais.

Diante disso, as empresas procuram criar líderes que continuem se desenvolvendo à medida que a tecnologia digital evolui e que levem a sério as lições da pandemia, que incluem implementar novas estratégias para atrair talentos e formalizar abordagens para medir os resultados do investimento digital.

Além disso, são os gestores que podem incentivar empregados a experimentar, por exemplo, ferramentas que permitam maior agilidade e velocidade em relação a processos anteriores. Afinal, se o objetivo da transformação digital é oferecer aos clientes um melhor atendimento e mais informações, os colaboradores também precisam de mudanças e atualizações.

Preciso destacar, também, outras partes deste mundo orientado por dados. Quase toda semana há notícias sobre vazamento de dados, que afetam pessoas e negócios. Há, também, leis sobre a coleta e uso dessas informações, que ao mesmo tempo que protegem, também limitam. E há também instrumentos financeiros, por meio da contratação de seguros, que apoiam as empresas na adequação e mitigação desses riscos. Por isso, é importante que os líderes saibam identificar, medir e gerenciar dados e resultados digitais, com um modelo operacional ágil, seguro e com inteligência de negócios.

Com as novas tecnologias disruptivas que surgem diariamente, a governança se faz ainda mais fundamental. As organizações precisam garantir o uso de dados de maneira responsável e correta, isso inclui, também, ser transparente sobre como eles são coletados, usados ou monetizados. Quem reconhecer que a expansão digital é fundamental para um crescimento mais amplo provavelmente prosperará. Aqueles que não conseguem acompanhar terão que lidar com as consequências da desvantagem.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Resíduo sólido que gera energia

Cientistas transformam a sobra do malte usado na produção da cerveja em biocombustíveis e em fertilizantes. Custo da técnica de ultrassom ainda é obstáculo

» MARIA LAURA GIULIANI*

Pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), apoiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp), desenvolveram um projeto que pode dar outros destinos a rejeitos da indústria cervejeira, ao transformá-los, por exemplo, em biocombustíveis e em fertilizantes agrícolas. O projeto durou cerca de seis meses e foi realizado em parceria com uma unidade cervejeira, responsável pela doação dos resíduos sólidos. O estudo foi publicado no periódico internacional *Journal Cleaner of Production*.

A pesquisa une o útil ao agradável. No Brasil, o hábito de consumir cerveja é cultural. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil), em 2021, o setor produziu 14,65 bilhões de litros. Uma das matérias-primas da queridinha dos brasileiros é o malte, extraído da cevada. Depois do processo de fabricação, sobram materiais não reaproveitados pelas indústrias, os resíduos sólidos.

Geralmente, a indústria cervejeira doa os rejeitos orgânicos para a fabricação de ração animal ou os descarta em aterros sanitários. Ao invés do descarte, uma das alternativas encontradas pelos pesquisadores para a revalorização destes resíduos foi submetê-los à digestão anaeróbia — processo em que microrganismos decompõem a matéria orgânica e, em consequência, produzem biogás. No caso do bagaço, resíduo do malte, as bactérias produzem metano (CH4), que, por combustão, gera eletricidade e calor para uso no processo de fabricação da bebida.

Os cientistas do Laboratório de Bioengenharia e Tratamento de Águas e Resíduos (Biotar) da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp desenvolveram um método que aumentou a concentração de metano de 29% para 56%. A técnica consiste em aplicar ultrassom no bagaço antes de sujeitá-lo à digestão anaeróbica (**ver arte**).

Luz Selene Buller, pesquisadora do pós-doutorado e membro do projeto, explicou que os rejeitos provenientes das fábricas de cerveja são lignocelulósicos, isto é, compostos de lignina, celulose e hemicelulose. "Esses componentes químicos apresentam paredes celulares resistentes, o que torna difícil aos microrganismos quebrá-las e, assim, produzir o biogás", afirmou. Para que a decomposição da matéria orgânica ocorra, as bactérias e demais seres microscópicos devem penetrar a parede que reveste e protege as células.

Matéria orgânica

Os estudiosos resolveram o problema ao realizar um pré-tratamento na matéria orgânica. Segundo Buller, a técnica adotada foi o ultrassom, que possibilitou maior disponibilização de matéria orgânica. "A parede celular é quebrada por meio do ultrassom, e, assim, os microrganismos agem melhor e produzem mais biogás", disse.

Por sua vez, Tânia Forster-Carneiro — professora da FEA e coordenadora do estudo — disse que, quando purificado, o metano passa a ser denominado biometano (ou biogás), um biocombustível com diversas aplicações. "Esse combustível pode ser usado no gás de cozinha, em veículos leves ou pesados e, dentro do nosso objeto de pesquisa, como matriz energética e térmica nas caldeiras das fábricas de cerveja", citou.

A matéria orgânica restante obtida ao fim do tratamento também pode ser usada como biofertilizante para a produção agrícola. "Além de se apresentar como uma destinação ambientalmente correta para os resíduos sólidos, a técnica permite a revalorização do bagaço de malte para criar novos coprodutos na indústria cervejeira, além de fertilizantes para a agricultura", ressaltou a coordenadora do projeto.

Biotar (FEA-Unicamp)/Divulgação

Cientistas do Biotar, da Unicamp: método revolucionário

Ambas as pesquisadoras destacam que ainda não é possível fazer uma previsão sobre quando o estudo deixará o laboratório e começará a ser usado pelas indústrias. Uma das barreiras é o alto custo do ultrassom. "O uso da tecnologia de ultrassom ainda é incipiente na indústria, visto os preços elevados e diversos gargalos para a aplicação industrial. Ela consome muita energia. Além disso, seria necessário alto investimento para adoção em grande escala", respondeu Buller.

No entanto, Forster-Carneiro expôs que a digestão anaeróbia é uma técnica bem estabelecida, com custos de produção razoáveis, e não requer processos complexos para a instalação nas indústrias. A pesquisadora ressalta que o tratamento de resíduos orgânicos é uma realidade no país, mas a geração local de eletricidade e de calor pela indústria cervejeira ainda é pouco comum. "No Brasil, por exemplo, a digestão anaeróbia é intensamente utilizada para tratamento de dejetos suínos, além da queima de biogás em motores estacionários, adotada para a geração local de energia elétrica", destacou.

O estudo obteve resultados satisfatórios, os quais indicaram que a eletricidade oriunda do biometano supriu 80% da eletricidade necessária para o pré-tratamento com ultrassom, aliado à digestão anaeróbia. Os dados demonstram que a indústria cervejeira tem potencial para reciclar os recursos usados na fabricação de bebidas. Luz Selene Buller aponta que a economia circular pode ser fortalecida dentro na indústria cervejeira. "É uma substituição das energias elétricas convencionais por uma fonte energética renovável e localmente gerada."

***Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro**

Duas perguntas para

TIAGO JOSÉ PIRES DE OLIVEIRA, PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA) E PESQUISADOR SOBRE O USO DO BAGAÇO PARA FINS ENERGÉTICOS

Quais os pontos de inovação do estudo no que diz respeito ao reaproveitamento de resíduos sólidos pela própria indústria?

Os impactos ambientais dos combustíveis fósseis e a disposição de resíduos sólidos causam grande preocupação em todo o mundo. Isso tem incentivado o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, capazes de resolver ambos os problemas: gerar energia limpa e renovável e, ao mesmo tempo, reutilizar resíduos sólidos. Como o bagaço de malte é um material lignocelulósico disponível durante todo o ano a baixo custo, uma alternativa interessante é utilizá-lo na conversão termoquímica para aplicações energéticas, além de matérias-primas químicas de valor agregado — o que geraria maior lucratividade para as cervejarias.

A energia hidrelétrica responde pela maior parte da geração anual de energia do país. Em decorrência da crise hídrica, a geração local de energia sustentável tem potencial para substituí-la?

Certamente. O bagaço de malte, por ser uma biomassa renovável e limpa, pode ser utilizado de forma direta, por meio do processo de combustão, para a geração de energia elétrica. Nos processos de decomposição orgânica, o gás produzido pode ser utilizado para a geração de energia elétrica e térmica em grupos geradores a gás, ou então em processos térmicos para gerar calor (vapor, água quente, ar quente) ou frio. A fração líquida, composta por um bio-óleo, caracterizado por uma composição química complexa e com alto poder calorífico, pode ser utilizada para aquecer caldeiras ou em grupos geradores para a produção de energia elétrica. (**MLG**)

Arquivo pessoal

Método apresenta vantagens ambientais

Parte de toda a energia elétrica gerada no Brasil provém de usinas hidrelétricas e termelétricas. No entanto, as mudanças climáticas e o avanço do desmatamento em áreas vulneráveis — seja para agricultura ou garimpo — modificam o regime pluviométrico e os níveis de recarga de corpos hídricos, como rios, lagos, e até mesmo aquíferos. As modificações impactam diretamente os custos de geração de energia elétrica.

Segundo Luz Selene Buller, pesquisadora de pós-doutorado e membro do projeto da Unicamp, a substituição da energia elétrica convencional pela gerada a partir dos resíduos da indústria cervejeira favorece o desenvolvimento de fontes energéticas alternativas e sustentáveis. "Do ponto de vista da geração local de eletricidade, a substituição da energia elétrica convencional pela gerada a partir de resíduos da própria indústria favorece a circularidade da economia e contribui para a descarbonização da indústria cervejeira."

Além disso, o uso do biofertilizante minimiza as aplicações de adubo mineral. Quando aplicado em excesso, o fertilizante NPK — à base de nitrogênio, fósforo e potássio — torna-se prejudicial ao solo. "É mais uma oportunidade de reciclagem de materiais que contribuem para a conservação de recursos naturais", destacou Buller.

Economia circular

O projeto chamou a atenção de Flávia Talarico Saia, professora adjunta da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp — Câmpus Baixada Santista) e pesquisadora na área de microbiologia e engenharia ambiental. Ela explica que o estudo se encaixa no conceito de economia circular. "O pré-tratamento dos resíduos com ultrassom melhorou a digestão anaeróbia e, em consequência, a produção de metano. O biogás gerado é um combustível para a preparação da bebida, assim como fonte de energia no processo de ultrassom."

Saia aponta que a pesquisa faz jus à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, redireciona às fábricas a responsabilidade pelo tratamento dos rejeitos gerados em atividades industriais. Para a especialista ambiental, isso indica que há forte tendência de que a produção de energia com fontes renováveis se popularize no país. "A pesquisa mostrou que essa propensão existe e vai ao encontro da PNRS, com ganhos ambientais, sociais e econômicos", comentou. (**MLG**)

Na busca por uma vaga na política

Em disputa contra candidatos milionários, postulantes a cargos eletivos com poucos recursos financeiros concorrem no pleito deste ano com apoio da comunidade e de voluntários. Eles representam moradores de áreas fora de Brasília e categorias profissionais

» ANA ISABEL MANSUR
» EDIS HENRIQUE PERES

Raio-X

Maioria dos candidatos pelo Distrito Federal com ocupações menos comuns na política não declarou bens e busca uma vaga na Câmara Legislativa

Declaração de bens

Faixa	Candidatos
Nenhum bem	35
Abaixo de R$ 50 mil	7
Entre R$ 51 mil e R$ 100 mil	2
Entre R$ 101 mil e R$ 250 mil	16
Entre R$ 251 mil e R$ 400 mil	6
Acima de R$ 401 mil	8

Cargos disputados

Cargo	Candidatos
Deputado distrital	56
Deputado federal	16
1º suplente	1
2º suplente	1

Profissões

Profissão	Candidatos
Assistente social	12
Contador	9
Músico	8
Vigilante	6
Cantor e compositor	5
Motorista de transporte coletivo	4
Dona de casa	3
Motorista particular	3
Terapeuta	3
Agricultor	2
Artesão	2
Representante comercial	2
Taxista	2
Comerciante varejista e atacadista	1
Artista plástico	1
Auxiliar de escritório	1
Cabeleireiro	1
Cozinheiro	1
Eletricista	1
Empregado doméstico	1
Engraxate	1
Secretário e datilógrafo	1
Serralheiro	1
Tapeceiro	1
Garçom	1
Motoboy	1

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Com poucos bens declarados — ou até sem qualquer um —, cidadãos de profissões como donos de casa, vigilantes, motoristas de aplicativo, cabeleireiros, entregadores, líderes comunitários e engraxates querem o voto dos brasilienses nas urnas, em outubro. Eles entram na disputa eleitoral contra postulantes com rendas maiores e ocupações mais comuns entre os candidatos pelo Distrito Federal neste ano: advogados, servidores públicos e empresários. Levantamento do **Correio** com base nas informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aponta que, ao menos, 74 nomes concorrem sem muitos recursos financeiros. Todos buscam uma chance no Legislativo, e a maioria (56) pleiteia uma vaga na Câmara local (**leia Raio-X**).

Quase metade dos 74 candidatos (46,5%) não declararam qualquer bem à Justiça Eleitoral, enquanto 21,5% registraram patrimônios entre R$ 101 mil e R$ 250 mil. Advogados e empresários chegaram a listar valores maiores, de R$ 9 milhões a R$ 72 milhões. Apesar da abrangência de categorias profissionais no pleito, a renda dos candidatos não costuma determinar o voto dos eleitores, segundo Ricardo Amado, especialista em marketing político, planejamento estratégico e coordenação de campanhas políticas. "A tendência é escolher quem acene com soluções para as demandas (do eleitorado). Pode-se votar em quem teve a mesma origem e conheça problemas (da população), que tenha demonstrado capacidade de superação e apresente ofertas de melhoria de vida para as pessoas", avalia.

Mesmo assim, a discrepância de condições não desanimou os cidadãos interessados em ocupar um cargo eletivo. Eles se apoiam nas comunidades de onde vêm e nas categorias das quais fazem parte.

As regiões administrativas onde moram e as classes profissionais são alguns dos principais motivos que os levaram a ingressar na política, segundo candidatos ouvidos pela reportagem. Eles mencionam o desejo de suprir a falta de atenção recebida pelas cidades em que habitam — muitas vezes, periféricas — e de fortalecer a luta pelos direitos das categorias a que pertencem, frequentemente deixadas de lado. É o caso de Joab Santa Luzia (Avante), Junior Capão Comprido (Avante), Scooby Ube (PSC) e Sonic Motoboy (PDT), que tentam uma das 24 cadeiras da Câmara Legislativa.

Intenções

Motorista de aplicativo, Scooby Ube, com poucos recursos, afirma que conta com o apoio dos colegas de profissão. "Eles têm me ajudado nos grupos de WhatsApp, onde as informações se espalham rapidamente. Isso acontece de forma voluntária. É uma campanha simples, pelas mídias sociais. Para todos os passageiros que pego, conto que sou candidato, que represento a categoria e que luto há muito tempo pela causa (dos trabalhadores de app)", detalha.

No caso do tapeceiro e morador da Estrutural Joab Santa Luzia, as estratégias envolvem a própria região administrativa: "Queremos eleger alguém dali e possibilitar que se mude a situação que vivemos, pois os políticos que estão lá (na Câmara Legislativa) não olham para nossa RA. Tenho recebido muito apoio de outras pessoas fazendo campanha no corpo a corpo. E, como não temos recursos para ir a outras cidades, foco muito na minha para falar à população, com uma equipe de voluntários que vai às ruas".

Já o interesse de Junior Capão Comprido na vida política surgiu após o trabalho como líder na comunidade de São Sebastião, onde mora. "Voluntários têm participado da campanha e conversado (com os moradores) no boca a boca. Essa é a realidade do candidato que não tem dinheiro. Mas lutamos com muita força, porque sempre trabalhamos para levar melhorias para (as regiões do) Capão Comprido, Zumbi dos Palmares e outras esquecidas. Assim, continuamos a mostrar nossa vontade de trabalhar e de trazer atenção à nossa cidade", comenta.

Sonic Motoboy ressalta que luta para representar essa classe profissional no Legislativo. As iniciativas de divulgação da candidatura envolvem, principalmente, o contato direto com o eleitorado. "Quando encontro outro motoboy, paro para conversar. Tenho adesivos (de campanha) que fiz por conta própria. Infelizmente, nossa categoria não tem voz lá dentro (da Câmara Legislativa), e sofremos muito preconceito na rua. Precisamos ter essa representatividade e temos tentado espaço nos grupos, entre os amigos e assim vai", diz.

"Chão de fábrica"

A concentração das decisões partidárias nas mãos de poucos nomes, conhecida tecnicamente como "oligarquização" das legendas, pode dificultar a carreira política de quem não tem tradição nas siglas. É o que observa André César, cientista político da Hold Assessoria Legislativa. "Os partidos são uma estrutura como uma empresa, com cargos da cúpula, elites e 'o chão de fábrica'. E isso fica muito claro em um processo eleitoral. Há as lideranças, as celebridades e, lá embaixo, o pessoal desses grupos 'normais'", analisa.

Para o especialista, nomes mais conhecidos tendem a ser priorizados pelos partidos. "No Brasil, desenvolveu-se, a partir de um certo momento — e é difícil precisar quando —, a candidatura de celebridades que se elegem com votações espantosas e 'puxam' muita gente. As legendas adoram isso. Por outro lado, há essas candidaturas de pessoas com profissões comuns, que podem buscar nichos específicos. Em minha avaliação, isso é pouco produtivo. As siglas, em geral, dão mais espaço e recursos para as lideranças, bem como para parlamentares com mandato. O pessoal (com menos bens) entra só para formar uma base", pondera André César.

Isso não significa, contudo, que a aposta dos partidos em candidatos com poucos recursos financeiros não seja genuína. "No cálculo de uma eleição, todo voto é importante. Ainda mais em um sistema multipartidário, com mais de 30 legendas. A disputa é por voto. Qualquer um a mais pode fazer a diferença. Nesse sentido, conquistar os motoboys, por exemplo, é uma boa estratégia, porque essa é uma categoria que cresce. E não só o motoboy, mas a família, os amigos e a comunidade dele", completa o cientista político.

Professor da Universidade de Brasília (UnB) e doutor em ciência política, Lúcio Rennó avalia os riscos envolvidos em uma candidatura: "Quem tem uma renda mais baixa, ao passar pelo caminho da política, tem de construir uma carreira em um partido, o que pode representar possíveis ganhos financeiros no futuro, mas essa não é a principal motivação. O custo de se engajar na vida pública, de investir energia e tempo nela é muito alto. No caso de candidatos ricos, não será o dinheiro que fará a diferença, são as outras motivações, como (assumir) cargos com implicações futuras, a carreira, transitar no poder público. Mas as duas categorias (de postulantes) podem se incentivar, obviamente, pelo desejo de fazer algo pela população", salienta.

Confirmação de dados

A Lei nº 9.504/1997 não define critérios específicos para a declaração de bens, mas define a necessidade de inclusão desse documento no processo de candidatura. Na Justiça Eleitoral, o entendimento tem sido de que esse registro é autossuficiente e, por isso, não há dever legal dos tribunais de confirmar ou verificar a propriedade dos recursos informados pelos candidatos. No entanto, o Ministério Público, os partidos e demais postulantes a cargos eletivos podem contestar esses dados por meio de representação judicial.

"Eles (colegas de profissão) têm me ajudado nos grupos de WhatsApp, onde as informações se espalham rapidamente. Isso acontece de forma voluntária. É uma campanha simples, pelas mídias sociais"

Scooby Ube (PSC), candidato a distrital

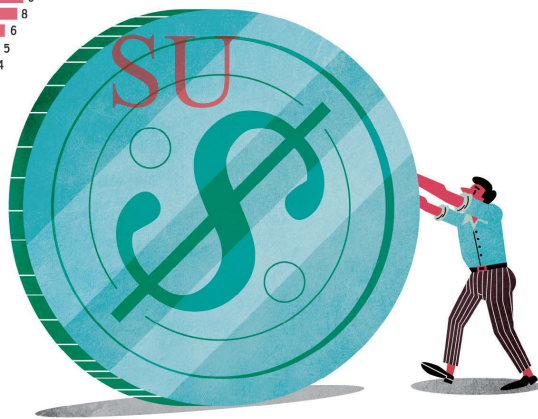
"Queremos eleger alguém dali (da Estrutural) e possibilitar que um morador (da região administrativa) mude a situação que vivemos, pois os políticos que estão lá (na Câmara Legislativa) não olham para nossa RA"

Joab Santa Luzia (Avante), candidato a distrital

"Voluntários têm participado da campanha e conversado (com os moradores) no boca a boca. Essa é a realidade do candidato que não tem dinheiro. Mas lutamos com muita força, porque sempre trabalhamos para levar melhorias para regiões esquecidas"

Junior Capão Comprido (Avante), candidato a distrital

"Quando encontro outro motoboy, paro para conversar. Tenho adesivos (de campanha) que fiz por conta própria. Infelizmente, nossa categoria não tem voz lá dentro (da Câmara Legislativa), e sofremos muito preconceito na rua"

Sonic Motoboy (PDT), candidato a distrital

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

"Médica não é fantasia!"

Toda sexta-feira é dia do brinquedo e da fantasia na escola. Ainda não temos um repertório grande, pois, aos 3 anos de idade, a diversão se garante com as coisas mais simples, não é mesmo? Aproveitamos as roupas do Dia das Bruxas e do carnaval, revezando a cada fim de semana, e, às vezes, improviso com alguma que ela já tem no armário, mais algum acessório esquecido pela casa. Já montamos uma pirata, por exemplo, com direito a tapa-olho e tudo o mais.

Minha mais velha cresceu na pandemia e, apesar de achar que os rótulos atrapalham o desenvolvimento de qualquer criança, são inegáveis os impactos que os tempos de isolamento e de combate à covid-19 tiveram na rotina familiar. Talvez, a pessoa que ela mais tenha visto fora do convívio próximo tenha sido a pediatra, uma médica de referência, que nos ajuda a passar com tranquilidade pelos momentos de aflição e a resistir às noites maldormidas.

"A cronista enlouqueceu", você deve estar pensando aí desse lado da tela ou do jornal. Certamente, essas noites em claro não têm feito bem à pobre. O que tem a ver uma coisa com a outra? Confiem: chegaremos lá.

Acontece que as visitas ao consultório da pediatra sempre ficam marcadas de alguma forma na cabeça de Alice. De vez em quando, ela arranja um jeito de brincar de faz de conta e fingir que é uma médica. Coloca qualquer coisa em volta do pescoço e diz: "Eu sou a doutola Alba" (ela ainda fala "igual ao Cebolinha", mas a própria médica já explicou que é algo esperado para a idade).

Para ajudar a imaginação e tornar a brincadeira ainda mais divertida, o avô a presenteou com um kit de médica no aniversário, com direito a jaleco personalizado. Toda caracterizada, com seringa e estetoscópio, ela começa a auscultar, a fazer curativos e a vacinar os "pacientes" em casa.

Foi quando chegou a sexta-feira e os pais, ingênuos, pensaram em unir o útil ao agradável e sugeriram: "Hoje, é dia da fantasia na escola! Por que você não vai de médica?". A resposta veio rápida e certeira: "Médica não é fantasia, ué", disse ela, visivelmente irritada com nossa proposta. "Eu vou de mulher-mamavilha, que é super-helói!", atestou.

Surpresa com a reação e com a sagacidade da criança, ainda tentei retrucar, explicando que não havia problema, mas que, ao mesmo tempo, ela estava certa, pois médica é uma profissão — e uma muito importante, inclusive. Mas logo percebi que a argumentação era em vão e só serviria para confundir uma mente que já está no caminho correto. Restou aos dois adultos se render à sabedoria infantil. É fato: médica não é fantasia.

INVESTIGAÇÃO / Candidato a deputado distrital pelo PTB foi autuado por porte irregular de munição na ocorrência em que um integrante da equipe de campanha dele atirou no rosto de um jovem, na Vila Planalto

Vítima estável, Rubão indiciado

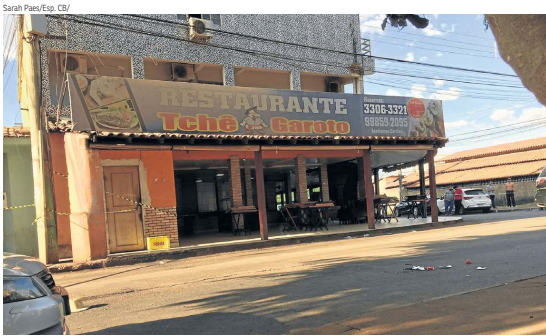
» RICARDO DAEHN
» SARAH PAES
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Sarah Paes/Esp. CB/

TSE/Reprodução

Local em que se iniciou a discussão entre o candidato a deputado distrital Rubão e pessoas que estavam em restaurante da Vila Planalto

Autuado em flagrante por porte irregular de munição, o candidato à vaga de deputado distrital Rubens de Araújo Lima, conhecido por Rubão, teve aprofundado o envolvimento no crime que feriu, gravemente, o churrasqueiro Raimundo Eduardo Pereira Silva, parente dos proprietários do restaurante Tchê Garoto, localizado na entrada da Vila Planalto. Com um tiro no rosto, Raimundo, de 29 anos, está internado no Hospital de Base, e ainda aguarda cirurgia.

Liberado após pagamento de fiança, Rubão foi indiciado em uma ocorrência na qual ressalta-se a tentativa de homicídio e a lesão corporal, além do porte irregular de munição. Rubão, pelo que consta no documento, se envolveu em agressão física mútua, junto à vítima. Um homem, de 55 anos, vinculado ao candidato, teria desferido o tiro no rapaz, e, em seguida, escapado do local.

"Rubão não se encontra e não ficou foragido. Ele esteve na delegacia, no sábado à noite, prestou depoimento e foi liberado depois de indiciado e do pagamento de fiança no valor de R$ 3 mil", explicou o delegado plantonista da 5ª Delegacia de Polícia (DP), Rafael Catunda.

Em nota oficial emitida por assessoria de imprensa, o Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual Rubão é filiado, enfatiza que "o partido repudia a violência, confia na competência das forças policiais do DF e aguarda apuração dos fatos". Identificado como ex-fuzileiro naval e ex-bombeiro militar, o candidato, ouvido pelo **Correio**, contestou versões relacionadas ao suposto crime. "Exercia o trabalho que compete a minha atividade. Estava em local público, vieram cinco bombados e quebraram o meu som. Sou um senhor de 67 anos", argumentou o político. Ele disse que teria "levado porrada" dos desconhecidos e, durante a tarde de sábado, estaria passando por trâmites de corpo de delito; daí não ter esclarecido à imprensa todas as circunstâncias. Rubão enfatizou que estava sozinho (de forma independente, na luta pela eleição), em via pública, quando teria sido socorrido pelo homem foragido. "Havia seis pessoas para serem tiradas de cima de mim, ele (o autor do disparo) agiu em legítima defesa", concluiu.

Antes da circunstância do crime, motivado pelo volume excessivo de um veículo que propagava mensagens políticas, houve pedidos insistentes para que Rubão retirasse a fonte do tumulto, ou seja, o som que interferia na tranquilidade. "Acionamos a polícia, para que tudo transcorresse de forma segura. Mas, passados 40 minutos, sem sucesso dos nossos pedidos, aconteceu a tragédia. Ainda liguei, depois de tudo, para falar das consequências", comentou, ao **Correio**, uma integrante da família que preferiu não se identificar. Ela enfatizou ainda que, inesperadamente, não havia policiais — costumeiros no dia a dia do local — entre a clientela, justo no dia em que tudo ocorreu.

"Não há imagens de câmeras de segurança do lado de fora do estabelecimento, onde ocorreu o crime. Tentamos conseguir imagens da fuga dele, mas não temos muitas expectativas, mesmo entre os vizinhos. Mas há a melhor prova: o volume de testemunhas. Tudo foi feito em pleno movimento da casa, com o restaurante lotado", avalia.

A mãe de Ana Paula, a esposa da vítima, contou que na noite de ontem a vítima estava fora de risco, sob supervisão e na espera por cirurgia, tendo passado por um procedimento médico inicial na boca. Ainda que estivesse em situação estável, Raimundo Eduardo, atraía sentimentos de apreensão e perplexidade junto a parentes.

"Ele tem família no Ceará, mas, por precaução, por enquanto, apenas uma irmã foi informada do crime. A mãe dele ainda não sabe do caso. Estávamos com muito receio, por ter se tratado de um tiro apenas, mas que foi certeiro — para nossa surpresa e tranquilidade, ele está se recuperando muito bem", concluiu a sogra de Raimundo.

O **Correio** buscou mais informações sobre o caso sob a responsabilidade do delegado-chefe Gleyson Mascarenhas, incluindo dados referentes à identidade do autor do disparo, mas não obteve respostas.

Domingo de agenda intensa

Ubirajara Machado/Operário da Imagem

Keka Bagno (PSol) conversou com eleitores em feiras de Sobradinho

Elio Rizzo Jr/Divulgação

Leandro Grass (PV) começou o dia em pedalada no fim do Eixão Norte

O domingo dos candidatos ao governo do Distrito Federal seguiu com programação política de campanha em regiões administrativas como Plano Piloto, Sobradinho e Guará. Alguns dos postulantes ao Palácio do Buriti cumpriram agendas em apenas um período do dia. As atividades eleitorais incluíram caminhadas, visitas a feiras, distribuição de panfletos e passeios de bicicleta.

Candidata da federação PSol-Rede, Keka Bagno (PSol), passou a manhã em feiras de Sobradinho 1 e 2 — uma das regiões administrativas que entrou no foco de candidatos, no sábado. No corpo a corpo, Keka foi questionada sobre propostas para os feirantes da cidade. A candidata distribuiu panfletos e explicou que um dos objetivos de um eventual governo é dar mais valor à economia criativa e destinar parte do Orçamento distrital para a fomentar o comércio local e a agricultura familiar. No início da tarde, participou da gravação de programa do partido. No Calaf, na Asa Sul, acompanhou o lançamento da candidatura da correligionária Talita Victor a deputada distrital. A postulante ao Palácio do Buriti terminou o dia no Samba de Domingo do Buraco do Tatu.

A candidata Leila Barros (PDT) passou o domingo em estúdio, para gravação de propaganda eleitoral.

Leandro Grass (PV), candidato pela Federação Brasil da Esperança (PT-PV-PCdoB), começou o dia em pedalada no fim do Eixão Norte, organizada pelo Comitê Ponta Norte Democrática e pelo PT Brasília. Em seguida, encontrou-se com lideranças do movimento de defesa dos animais e, na 707 Norte, apresentou propostas do plano de governo. Lá, assinou a carta-compromisso da Frente de Ação pela Libertação Animal (Fala) pelo projeto Voto Animal, que vai listar as candidaturas de políticos de todo o país comprometidos com uma ampla pauta em defesa dos animais.

No fim da manhã participou do encontro distrital do Movimento Popular Socialista, em Brazlândia. Depois, seguiu para encontros no Incra 6 e almoçou com trabalhadores rurais. No restante da tarde, voltou ao Eixão do Lazer, mas na altura da 210/211 Sul. Leandro Grass terminou o dia na 2ª Mostra de Cultura Candanga, na Torre de TV.

O tucano Izalci Lucas, da coligação Para cuidar das Pessoas (PSDB-Cidadania-PRTB) passou pela Feira do Produtor, em Vicente Pires, onde cumprimentou feirantes e ouviu demandas da população. Na sequência, passou pela Rua do Lazer, no Guará, e conversou com moradores da região administrativa. No assentamento 26 de Setembro, em Taguatinga, apresentou projetos de regularização de terras. À noite, assistiu a missa no Lúcio Costa e, depois, no Setor O, esteve no Balaio Cultural, evento com quadrilheiros juninos e forrozeiros.

Paulo Octávio (PSD) começou o dia em passeio de bicicleta pela mobilização em defesa do Parque Mangueiral, no 55º Encontro de Grupos de MTB Trilha do Padre Exorcista. Acompanhado pelo filho, dirigiu-se ao Recanto das Emas e tomou café da manhã na casa de um apoiador, ao lado de moradores da cidade. Na sequência, participou da inauguração do Instituto Ajudar Não Dói. À tarde, esteve no encontro de Carros Antigos, em frente à Feira Central de Ceilândia. Finalizou o dia em compromissos religiosos, com integrantes da Federação Associativa de Cantores Evangélicos e assistiu a culto na Igreja Pentecostal Nova Aliança, no Guará 2.

Ibaneis Rocha (MDB) cumpriu agenda apenas pela manhã. Em Sobradinho 2, acompanhou o lançamento da candidatura a deputada distrital de Simone Magalhães (PMN) e, depois, compareceu ao Grande Encontro dos Piauienses e Amigos do Adelson Rocha (Derson), no Guará. (**SP**)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de agosto de 2022.

» Campo da Esperança

Altina Carneiro dos Santos, 85 anos
Andson Silva de Freitas, 49 anos
Carmelita Lopes Braga, 80 anos
Maria Dalca Tolentino Silvério, 80 anos
Maria Iria da Costa, 96 anos
Roberto Moreira da Silva Filho, 35 anos
Simão da Conceição Viegas, 81 anos
Zuleide de Aragão Cardoso Campelo, 93 anos

» Gama

Cléber Júnio Lima de Oliveira, 20 anos
Eva Pereira de Souza, 91 anos

» Sobradinho

Katiane Paes Landim, 38 anos

» Taguatinga

Antero Bezerra de Sousa, 40 anos
Cleovanis Campos Santana, 54 anos
Darcilene Machado de Matos, 49 anos
Elpídio Miguel Bento, 70 anos
Estácio Ferreira Fontes, 64 anos
Jesuína Souza Lima, 10 anos
José Luiz de Amorim, 56 anos
Jovino da Costa Filho, 72 anos
Maria da Conceição de Sousa Pires Santos, 56 anos
Otaviana de Jesus Souza, 61 anos
Rosimary Rocha Torres, 49 anos

» Jardim Metropolitano

José Luiz dos Santos, 70 anos
Julio Cesar de Oliveira Reis, 52 anos
Maria de Lourdes Amorim de Oliveira, 83 anos
Machiko Hada, 96 anos (cremação)
Nilda Maria dos Anjos de Oliveira, 80 anos (cremação)

Ed Alves/CB/D.A Press

Angelina Freitas quer contribuir com a democracia: orgulho e sensação de dever cumprido

Ed Alves/CB/D.A Press

Desejo de conhecer pessoas e reencontrar amigos motivou Edvir Hoerhan a se registrar

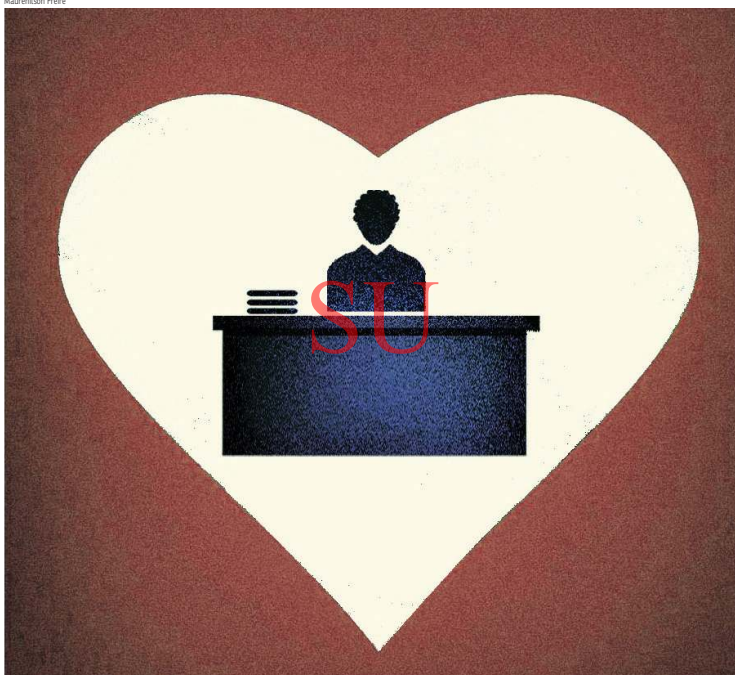
Orgulho de ser mesário

A vontade de exercer a cidadania e participar do pleito deste ano foi o que motivou alguns dos mais de 25 mil moradores do Distrito Federal a se voluntariar para ajudar em outubro. Conheça histórias de alguns dos brasilienses que farão parte desse momento

» CLARA ESPINOZA*
» TORGAN MAGALHÃES*

Servir como mesário é uma missão essencial no processo eleitoral. Este ano, o número total de pessoas para exercerem esse papel no DF é de 56.764. São 31.012 convocados. Outros 25.752 se candidataram por meio do programa Mesário Voluntário, no site Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).

Os mesários precisam atuar no dia das eleições, participar do treinamento no dia anterior e estarem presentes em quaisquer convocações da Justiça Eleitoral referente ao pleito. Como compensação, eles têm direito a dois dias de folga em seus empregos para cada dia trabalhado. Há, também, uma vantagem, para aqueles que são servidores públicos: no caso de promoção, ter comprovadamente prestado o serviço é critério de desempate. Caso o empate persista, tem preferência quem foi mesário o maior número de vezes.

Os benefícios atraem voluntários, porém, há quem se prontifique, principalmente, pela satisfação em contribuir com a democracia. É caso de Angelina Freitas, que veio morar em Brasília há nove anos e é auditora federal no Tesouro Nacional. "Sinto orgulho de participar, uma sensação de dever cumprido, um pequeno sacrifício que nem dói tanto assim. Em meio a tanta informação e desinformação sobre o assunto, acho bem importante ver de perto o processo eleitoral acontecendo, pra poder tirar as minhas próprias conclusões", analisa.

Maurenilson Freire

Exemplo

O desejo de conhecer novas pessoas e reencontrar velhos amigos fez com que Edvir Hoerhan, funcionário da Secretaria de Justiça do Distrito Federal (Sejus), começasse a se candidatar. Foi mesário tantas vezes, que não lembra quantas. "Mudei para Sobradinho, mas não deixo o Cruzeiro (onde morava), porque eu gosto de ver as pessoas da época que eu estudava, da infância. Toda eleição eu volto para ver os amigos", conta o servidor público de 41 anos.

Cláudia Alves, 52, que também é funcionária pública, atua como mesária há mais de três décadas. Nascida em Minas Gerais, ela começou a se voluntariar em Uberlândia (MG), com 21 anos de idade, e, ainda, a participar do processo de apuração dos votos que, na ocasião, eram em papel: "Era trabalho árduo. Depois da implementação do voto eletrônico, houve uma verdadeira revolução no processo eleitoral. Foi uma maravilha o resultado das eleições no mesmo dia, um exemplo para o mundo", comemora.

A inovação da urna eletrônica foi um incentivo para que Cláudia continuasse a ser voluntária, mesmo depois de se mudar para Brasília, há mais de 10 anos. A perspectiva de prestar um serviço que ajude as pessoas e promova uma maior transparência sempre provocou o interesse de Janaína Souto, de 40 anos. Ela se voluntariou em 2022 pela primeira vez.

Só não havia feito isso antes porque não sabia que existe essa possibilidade. Ela conta um episódio no qual seu ex-sogro quase foi impedido de votar. "Ele já tinha 98 anos, mas fazia questão de ir votar e precisava de ajuda. A filha tentou entrar com ele na cabine para ajudar, mas os fiscais não queriam deixar", lembra. Depois de uma discussão, que durou mais de uma hora, acabaram permitindo que o idoso exercesse os direitos de votar e de ter auxílio para tanto.

***Estagiários sob supervisão de Málcia Afonso**

Programe-se

A data-limite para a nomeação dos mesários foi 3 de agosto. Aqueles que vão atuar nas seções instaladas em estabelecimentos penais e nas unidades de internação de adolescentes foram nomeados até 26 de agosto. O primeiro turno está marcado para dia 2 de outubro. Se houver segundo turno, será em 30 de outubro.

Para saber mais

Tire suas dúvidas sobre como funciona

Quem pode ser mesário?
Todo eleitor a partir dos 18 anos em situação regular pode ser voluntário para a função de mesário. Quando o número de pessoas que se interessam não é atingido, a Justiça Eleitoral convoca os eleitores de forma aleatória, com base na sua zona de votação.

E se o mesário não puder ir?
Quando a pessoa não puder comparecer nos dias de eleição, o TRE-DF orienta que o faltoso vá a qualquer cartório eleitoral, antes do pleito ou até 30 dias depois, e apresente a justificativa com a documentação que comprove o motivo da ausência. O juiz eleitoral examinará cada caso individualmente.

E se a ausência não tiver justificativa?
Nas situações de falta sem motivação plausível, ou sem a apresentação da justificativa em 30 dias após a eleição, o mesário que não esteve presente paga uma multa que varia de R$ 17,57 a R$ 35,14. Caso a mesa receptora não funcione devido à ausência, a multa passa a ser de R$ 35,14 a R$ 70,28.

E quanto aos servidores públicos?
O faltoso que for funcionário público sofre suspensão de 15 dias de serviço.

Consumidor Direito + Grita

Incidentes em estabelecimentos comerciais podem acontecer a qualquer momento e de variadas formas. Entenda como ter os direitos garantidos no caso de uma saída às compras acabar no hospital

Acidentei-me na loja. O que fazer?

» CARLOS SILVA*

Nada como comprar aquele item tão desejado, contemplar o objeto daquela compra que sempre quis fazer, ou simplesmente passear entre as lojas de um shopping. Porém, o momento de descontração e lazer pode virar dor de cabeça. Literalmente. Acidentes em estabelecimentos comerciais podem acontecer a qualquer momento e nas mais variadas formas. Mas como ter seus direitos garantidos, quando a visita a uma loja termina em um hospital? Ouvimos especialistas que explicaram como proceder.

O vendedor Dante Lima, 19 anos, morador de Planaltina, se feriu após escorregar em uma pequena poça d'água no chão do mercado, enquanto fazia compras. "Levei um susto na hora e as coisas que estavam na minha cesta caíram por todo lado", relembra. Um dos funcionários do estabelecimento ajudou o jovem, que havia machucado o pé. "Me ajudaram a levantar e pegar outros produtos, porque estava com muita dor no pé", conta. Apesar do acidente, Dante não entrou com ação na Justiça contra o estabelecimento por não ter conhecimento sobre esse direito à época. "Não sabia que podia ir atrás e tentar uma indenização por isso. Teria feito. Foi um tanto irresponsável deixar a poça ali sem nenhum aviso", indigna-se.

Legislação

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) tem como base para esse tipo de caso o princípio da responsabilidade objetiva (artigos 12 e 14), o qual estabelece que o fornecedor de produtos ou serviços deve responder por prejuízos causados a terceiros mesmo que não seja diretamente culpado. Entretanto, o CDC também trata nesse mesmo tipo de caso as excludentes de responsabilidade, aplicadas quando demonstrada inexistência do defeito ou provada culpa exclusiva do consumidor ou de terceiro.

"São as hipóteses em que o fornecedor não vai responder por aquele fato. O CDC trata da denominada responsabilidade pelo fato nos artigos 12 a 17. O consumidor precisa provar o dano e o nexo causal. Se houver culpa exclusiva do consumidor ou de terceiro, não existe vínculo que liga o efeito à causa", explica Guilherme Fernandes Neto, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB).

Apesar de o senso comum ter o consumidor somente como alguém que adquiriu um bem ou serviço, o CDC também considera, no artigo 17, aquele que não participa diretamente da relação, conhecido como *bystander* (espectador). "Um exemplo seria uma criança que vai ao supermercado (com um adulto para) comprar uma garrafa de refrigerante, e a embalagem explode e a machuca. Ela não passou pelo caixa, não efetuou a compra, não é consumidora nem tem capacidade de celebrar um contrato, mas o CDC a protege", destaca Neto.

Desse modo, o Código de Defesa do Consumidor abrange uma grande variedade de casos, estando o cliente protegido na hora de procurar os próprios direitos. "A segurança de quem adquire um produto é um dos principais compromissos do CDC. Trata-se de um direito básico do consumidor e corresponde a um dever do fornecedor, que precisa indenizar o cliente por quaisquer danos causados, sejam eles materiais ou morais", esclarece Adisson Leal professor e coordenador de Direito da Universidade Católica de Brasília (UCB).

O consumidor que sofreu um acidente dentro de estabelecimento comercial pode procurar seus direitos, a depender da extensão do dano, recorrendo judicialmente. "Obviamente, é possível que o consumidor tenha seus danos compensados mediante diálogo direto com o fornecedor. Porém, a via mais comum é a propositura de uma ação judicial de indenização", afirma Leal. Além disso, é possível acionar os Procons estaduais e municipais, visto que deixar de ressarcir o consumidor em casos como este constitui infração administrativa.

***Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**

Evite transtornos

» Mantenha suas instalações sempre adequadas, acessíveis e bem sinalizadas;
» O cliente também deve tomar cuidado, pois o fornecedor poderá se eximir do dever de indenizar, caso demonstre que o acidente foi ocasionado pelo próprio consumidor;
» Em caso de acidente, procure reparação junto ao estabelecimento e, se não houver solução, avaliar a possibilidade de levar a questão ao Procon e abrir ação judicial.

» BRB

RESERVA DE VAGA

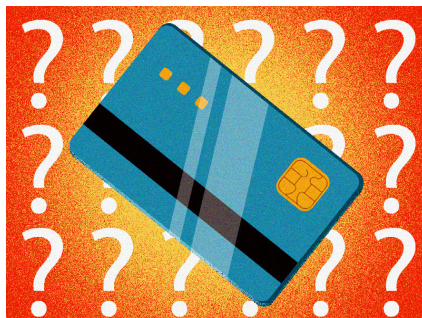
» ANTÔNIO MILTON ALVES
ASA SUL

O aposentado Antônio Milton Alves, 55 anos, morador da Asa Sul, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre problemas com o pedido de um benefício do cartão BRB Mastercard. Ele conta que, devido a uma viagem, ficará 22 dias fora, e por isso terá de deixar o carro em uma das vagas reservadas no Aeroporto de Brasília para clientes que usam o cartão BRB Mastercard. Porém, só é possível deixar o veículo no local durante 15 dias, por quatro vezes. Mesmo após inúmeras tentativas, ele não conseguiu fazer a reserva de dois ciclos de 15 dias, para suprir o período que precisa. "Já liguei três vezes no atendimento do BRB e sempre a mesma resposta: 'Ligue daqui a três dias'. E sempre que volto a ligar está em análise", afirma. Ele conta que o BRB também não forneceu protocolo de nenhum atendimento, impossibilitando reclamação na ouvidoria da empresa.

Resposta da empresa

» Em nota, o BRB informou que clientes BRB Mastercard Black podem reservar vagas por períodos de, no máximo, 15 (quinze) dias no estacionamento premium do Aeroporto de Brasília. "Caso sejam necessários mais dias, é preciso realizar nova reserva. O regulamento prevê, ainda, que um novo acesso só pode ser solicitado após a finalização do período anterior."

Comentário do consumidor

» *Veja bem, foi informado que eu tenho 20 minutos para passar o QR Code, senão a vaga é cancelada. Meu carro já vai estar lá dentro. Eles tinham que liberar a reserva dos 22 dias e descontar dois acessos.*

» IKEG

ITEM NÃO RECEBIDO

» LEANDRO HENRIQUE MONTES BRAGA
ÁGUAS CLARAS

O autônomo Leandro Henrique Montes Braga, 45 anos, morador de Águas Claras, procurou a coluna *Grita do Consumidor* para falar sobre a demora na entrega de um kit de copos IKEG, com entrega prevista para o dia 12 de agosto. Ele relata que, mesmo após inúmeras tentativas de contato com a empresa, não foi informado sobre a situação de seu pedido. "Já enviei vários e-mails, mas não recebo resposta. Registrei uma queixa no 'reclame aqui' e nada de resposta", afirma.

Resposta da empresa

» Em nota, a IKEG informou que, por conta de uma falha no sistema de entregas, os pedidos atrasaram, afetando 70% dos pedidos dos meses de janeiro a abril. "Pelo tempo que estamos levando para solucionar caso a caso, estimamos que todos os pedidos atrasados do período acima citados serão entregues dentro das próximas semanas", afirmam.

Comentário do consumidor

» *Eu cancelei o pedido. Vi que muita gente que cancelou conseguiu o reembolso. Então, preferi cancelar logo, para não ter mais dor de cabeça. Entrei em contato com a operadora do cartão, e eles ficaram de estornar o valor.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Minervino Júnior/CB/DA Press

A Santa Missa aconteceu na Ermida Dom Bosco e foi celebrada pelo Arcebispo Militar Dom Fernando Guimarães. Um dos pontos altos foi a presença da relíquia de Dom Bosco

Domingo de homenagens a DOM BOSCO

» NAUM GILÓ

Co-padroeiro de Brasília, Dom Bosco tem uma importância para a cidade que vai além dos aspectos espiritual e religioso. Muito antes de Juscelino Kubitschek travar uma batalha para erguer a nova capital federal, o sacerdote italiano profetizou a existência de uma "terra prometida". À beira de um lago, entre os paralelos 15 e 16, coordenadas que dão justamente em Brasília, nasceria a cidade em que "jorrará leite e mel. Será uma riqueza inconcebível". A premonição veio em forma de sonho, exatamente em 28 de agosto, há 138 anos.

Com a presença de fiéis de todo o Brasil, aconteceu ontem o encerramento das festividades em homenagem aos 75 anos de fundação da Inspetoria São João Bosco e aos 159 anos da criação das Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora. Uma carreata saiu do Santuário Dom Bosco, na 702 Sul, levando a urna com a relíquia do santo, e seguiu até a Ermida Dom Bosco, no Lago Sul.

O objeto usado na celebração é uma réplica da que fica em Turim, na Itália, onde estão os restos mortais do santo. A peça, presente do Reitor-mor da Congregação Salesiana Padre Ángel Fernandez Artime à Brasília, contém uma estátua de Dom Bosco em tamanho real e um pedaço de osso do braço direito do santo, que ele usava para distribuir bençãos.

De cima do palco do teatro de arena, emoldurado pelo azul do lago e pelo amarelo dos ipês, vários sacerdotes acompanhavam a celebração comandada pelo Arcebispo Emérito Militar do Brasil Dom Fernando Guimarães e co-presidida pelo Padre Ángel Fernandez Artime, que veio de Roma especialmente para a ocasião.

Um deles era o padre da Paróquia São João Bosco de Goiânia (GO), Wagner Gama, que destaca a forte contribuição dos salesianos no âmbito da educação em Brasília e a forte fé no santo entre os brasilienses. "Nós temos a Paróquia São João Bosco, uma das primeiras de Brasília. À época dos pioneiros, o padre acampou junto aos candangos. É uma paróquia que é misturada à história da cidade", lembra o pároco.

Devotos de todo o Brasil vieram celebrar a vida do santo que profetizou a construção da capital federal, ainda no século 19

Reitor do Santuário São João Bosco, Márcio Teodoro lembra que a festa, nessa data (na qual Bosco profetiza a capital), é celebrada exclusivamente em Brasília, já que em todo o mundo, a festa litúrgica de João Bosco é em 31 de janeiro.

"No santuário e na outra paróquia em que nós, salesianos, animamos, no Núcleo Bandeirante, percebemos uma devoção muito forte daqueles que nos visitam, a curiosidade em conhecer a urna que contém a relíquia do braço direito de Dom Bosco e vontade em conhecê-lo um pouco mais devido ao lado místico que nos apresenta em sonhos e visões", conta o sacerdote.

A programação extensa e intensa, que começou em 19 de agosto, foi elaborada para celebrar a história do co-padroeiro, sempre lembrado por seu trabalho com jovens em situação de vulnerabilidade.

Fiéis

Na celebração da Santa Missa, devotos de diversas partes do país prestaram suas homenagens àquele que é chamado "santo da juventude". Giordano Silva, 33, veio de Belo Horizonte para festejar o legado de Dom Bosco. "A educação, o estilo de vida que ele trouxe para a juventude ainda no século 19 é muito especial. Esse estilo muito próximo do jovem, de formá-los de forma completa, não só com educação, mas também com a religião, me encanta tanto que quero passar isso para outros jovens", conta o coordenador da Pastoral Juvenil Salesiana.

Vindo do Espírito Santo, Hélio Guilherme Dias Silva, 40, lembra de quando estudou no Colégio Dom Bosco, em Brasília, e teve a oportunidade de produzir um documentário sobre a vida do santo. "É uma história de muita entrega às pessoas mais carentes, jovens, marginalizadas. O trabalho dele impactou muito a minha vida, porque hoje eu também atuo em obras sociais que ajudam os jovens mais carentes", relata Hélio, surpreendido com a presença da relíquia no local.

Para saber mais

Educar com mansidão

Nascido na Itália, com o nome de João Belchior, e proclamado santo em 1934, Dom Bosco (1815-1888) foi fundador da Pia Sociedade São Francisco de Sales, assim como a Congregação Salesiana e o Instituto Filhas de Maria Auxiliadora, uma congregação religiosa de freiras dedicada ao cuidado e educação de meninas pobres. Sua vida é conhecida tanto pelos feitos no campo da educação, quanto pelo misticismo em volta de visões e sonhos que acredita-se serem premonitórios. No primeiro sonho, ainda na infância, ele se vê brigando com outros meninos e um homem — de acordo com os símbolos do sonho, Jesus Cristo — se aproxima e lhe diz para educar "não com pancadas, mas com mansidão e caridade".

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

Química
Parte indispensável para o processo de aprendizagem e ensino, a experimentação no ensino de química é parte de um curso ofertado pela Faculdade Cruzeiro do Sul, no qual os alunos desenvolverão competências necessárias para o planejamento e preparação de atividades experimentais investigativas. Mais informações em: *cruzeirodosulvirtual.com.br*.

Aula de reforço
O professor Hélio Socolik está reunindo pessoas interessadas em revisar conhecimentos matemáticos, desde o básico. As aulas gratuitas serão às quartas e sextas-feiras, das 9h às 11h, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Lago Sul. Informações: 61 98169-7281.

Parque Educador
O Instituto Brasília Ambiental está recebendo inscrições para o programa Parque Educador, voltado para escolas públicas do Distrito Federal. São 72 vagas oferecidas em seis Unidades de Conservação (UCs). Os encontros ocorrerão de agosto a dezembro e têm como objetivo proporcionar atividades de educação integral, ambiental e patrimonial. Inscrições: *bit.ly/3vaF8vj*.

Comunicação e expressão
O dia a dia da comunicação verbal e não verbal é o tema de uma formação virtual gratuita oferecida pela Fundação Bradesco. Os cinco módulos do curso Comunicação e Expressão são também relembram os elementos formais da língua portuguesa. A carga horária é de seis horas. Inscrições pelo site: *ev.org.br/cursos*.

Medicina diagnóstica
O Grupo Sabin abriu inscrições para o curso on-line gratuito de medicina diagnóstica e interação clínico-laboratorial. A atividade é voltada para médicos residentes e estudantes de medicina que cursam do 9º ao 12º semestre. A proposta visa auxiliar os novos e futuros profissionais a prescrever os diversos exames laboratoriais existentes, bem como qualificá-los para a correta interpretação dos resultados das análises clínicas. O curso acontece até 6 de setembro. Vagas limitadas. Mais informações pelo link: *bit.ly/3QX3thf*.

Desligamentos programados de energia

» SAMAMBAIA
Horário: 8h30 às 16h
Local: QR 403, conjuntos 1 a 11
Local: QS 403, conjuntos A e B

» PLANALTINA
Horário: 8h30 às 16h
Local: BR-020, Quadra 2
Local: Condomínio Nova Petrópolis, módulos A e B, quadras 1 a 3
Local: Quadra 1, módulos A e B
Local: Quadra 2, Módulo B
Horário: 8h30 às 16h
Local: Núcleo Rural Tabatinga, chácaras 129, 130 e 46
Horário: 8h30 às 14h
Local: Núcleo Rural Rajadinha, chácaras 47 a 49

OUTROS

Palestra
O Colégio Sigma, ao lado do professor e psicólogo Rossandro Klinjey, promove uma palestra sobre o medo do fracasso e como fazer para superá-lo. O encontro, intitulado "Superando do medo e vencendo obstáculos na infância e na adolescência", acontece em 13 de setembro, às 19h, na unidade da 910 Norte. O intuito do projeto é ensinar jovens e adolescentes como aproveitar as oportunidades que aparecem ao longo da vida escolar. O evento é gratuito e aberto a toda a comunidade escolar. No entanto, as vagas são limitadas. Mais informações pelo site: *bit.ly/sigma-dialogos-rossandroklinjey*.

Cultura
A região de Taguatinga recebe de agosto a novembro o EducArte na Praça, projeto que tem como objetivo garantir aos estudantes da rede pública e à comunidade oportunidades de acesso à cultura e ações formativas. Na extensa e intensa programação estão previstos espetáculos de teatro, exibição de filmes, apresentações musicais, atividades voltadas ao público infantil, oficinas e rodas de conversa. Todos os eventos têm entrada franca e as oficinas também são gratuitas. A programação completa e as inscrições podem ser conferidas nas redes sociais do EducArte na Praça (*@educartenapraca*).

Inglês e espanhol
O CNA Brasília Asa Norte oferta cursos regulares de inglês e espanhol para todos os níveis e idades. A escola oferece certificação de Cambridge ou Siele e material didático em parceria com a Disney. Os interessados podem conhecer os cursos por meio de uma aula gratuita, presencial ou on-line. Contatos: 3877-5237, 99678-3162. Local: SCRN 708/709, Bloco B, Loja 18A — Asa Norte.

Sarau cultural
Uma nova atividade de cultura e gastronomia começa no restaurante Almería, que fica no Clube de Golfe de Brasília, no Lago Sul. O Sarau Almería é promovido às quartas-feiras, das 19h30 às 22h30, com apresentação do violonista Danilo Fróes. A iniciativa tem curadoria do maestro Thiago Francis. Couvert artístico: R$ 10.

Fotografia
Estão abertas as inscrições para a oitava edição do Festival Internacional de Fotografia Brasília Photo Show, uma das mais importantes iniciativas do audiovisual no país. Cada pessoa pode inscrever até duas fotos gratuitas. A partir da terceira, o valor é de R$ 25 por imagem, com limite de 30 por pessoa. As inscrições vão até 4 de dezembro e são abertas para todos, amadores ou profissionais. A cerimônia de premiação está prevista para dezembro e conta com mais de R$ 40 mil em prêmios. Inscrições: *brasiliaphotoshow.com.br*.

São-joão
Até 3 de setembro, o projeto Caravana de São João — O maior são-joão itinerante do DF traz 68 atrações musicais e percorre 32 Regiões Administrativas do Distrito Federal. A iniciativa é executada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) em parceria com a Associação dos Defensores das Culturas Regionais (ADCR). O forró percorrerá os quatros cantos da capital federal. O evento é gratuito. Mais informações: 61 99267-7146

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Márcia Machado/CB/D.A Press

Pica-pau-branco

Brasília nos possibilita o privilégio de encontrar várias espécies de pássaros a voar pelas entrequadras. O pica-pau-branco da foto foi flagrado em um ipê, na 402 Norte. Será que procurava uma árvore para nela se instalar? Pois, na cidade-parque de Lucio Costa e Oscar Niemeyer, não faltam moradas para a passarada. Nas quaresmeiras, sucupiras, aroeiras, copaíbas e outras árvores espalhadas pela capital federal.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Inserção artística

O Ponto de Cultura Waldir Azevedo realiza até dezembro oficinas de formação e inserção artística para moradores da Vila Cultural, no Setor de Embaixadas Sul, local onde também já ocorrem ensaios da Orquestra de Cavaquinhos de Brasília e do Coral Armorial. As aulas contam com encontros semanais, destinados a crianças, adolescentes e mulheres da comunidade da Vila Cultural e aos alunos atendidos pelo Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (CEEDV). As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas presencialmente na sede do projeto ou pelo telefone 61 99969-9877.

Aprendizagem

O Centro Universitário de Brasília (Ceub) disponibiliza a Schooltilha, um espaço que oferece experiências de aprendizagem por meio de cursos que abrangem assuntos fora do convencional e que são inspirados por questões relevantes para o mercado de trabalho da atualidade.
A proposta engloba temáticas desde a interpretação de tendências para o futuro a como se inspirar na natureza para criar soluções para os problemas diários. A carga horária dos cursos variam de 4h a 12h e as inscrições são gratuitas para todo o público. Informações: *schooltilha.com*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

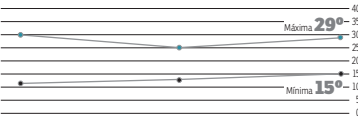
@correio

O tempo em Brasília

Céu com poucas nuvens durante o dia.

Umidade relativa

Máxima **60%** Mínima **25%**

A temperatura

O Sol

A Lua

Cheia 10/9

Minguante 17/9

Nova 25/9

Crescente 3/9

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

SUMIÇO DE ÔNIBUS

"Eu quero saber onde foram parar os ônibus da Hélio Prates para a UnB (Universidade de Brasília)", questiona Amanda Ferreira, 20 anos. A estudante de letras e moradora de Ceilândia diz que passa por "dificuldades inimagináveis" para chegar ao câmpus Darcy Ribeiro para poder estudar, pois os ônibus que vão para a Rodoviária do Plano Piloto e para a L2 Norte estão escassos no centro da cidade. Para ela, os ônibus para a universidade desapareceram. "Essa semana só consegui chegar à UnB me amassando na porta do ônibus e correndo risco de morte."

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informou que não houve redução de linhas para a Universidade de Brasília. A pasta pontuou que a passageira pode usar as linhas 338, 339, 370 e 371 para chegar à instituição de ensino ou pode pegar qualquer linha para a Rodoviária do Plano Piloto e, de lá, embarcar no ônibus da linha 110, que faz 195 viagens por dia. A pasta não deu justificativa para a superlotação no transporte.*

PLANALTINA

DESASSISTIDOS

Os moradores da Comunidade Quintas do Amanhecer 2, em Planaltina, sentem-se abandonados. Renata Carvalho relata que o pouco abastecimento de água e energia que tem na região é irregular. A fisioterapeuta de 32 anos diz que os moradores procuraram a Administração Regional para pedir um saneamento básico mas, até hoje, nada foi feito. "Aqui, moram muitas famílias, nós estamos desassistidos pelo governo", reclama.

» *A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) respondeu que os projetos de implantação de abastecimento de água no Quintas do Amanhecer 2 são estudados pela empresa. A previsão é de conclusão é em até 90 dias. A Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) afirmou que a região está nos planos de regularização. Contudo, está em área privada, o que pode inviabilizar ações.*

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

#partiucatar

Eliminada na fase de grupos há quatro anos, na Rússia, a tetracampeã Alemanha abrirá o quarto dia do calendário da Copa contra o Japão, em 23 de novembro, às 10h (de Brasília), no Estádio International Khalifa. Despachada pela Inglaterra nas oitavas de final da última Euro e humilhada por 6 x 0 pela Espanha na Liga das Nações, a seleção chegará ao Mundial renovada e sob desconfiança.

TÊNIS Último Grand Slam da temporada começa hoje nos Estados Unidos. Saiba quem são os favoritos ao título do US Open. Sem vacina, Novak Djokovic está fora e beneficia Nadal. Bia Haddad é a aposta do Brasil no torneio do adeus de Serena Williams

Onde os fracos não têm vez

JOÃO GABRIEL FREITAS*

O Aberto dos Estados Unidos começa hoje com o sentimento de passagem de bastão para a nova geração do tênis. A porta está aberta e há expectativa quanto a campeões inéditos tanto no masculino quanto no feminino. O último grande torneio do ano também será histórico para o país sede. Marca o fim da carreira da maior tenista da história, a norte-americana Serena Williams. A principal ausência é Novak Djokovic. O sérvio não está imunizado contra covid-19.

A chave masculina estreia sem um franco favorito, mas uma série de postulantes ao título. O principal nome do torneio será o espanhol Rafael Nadal. Porém, o recordista de Grands Slams enfrenta dificuldades com uma lesão muscular no abdômen desde Wimbledon, em junho.

Ele ainda não recuperou seu melhor tênis e vem de derrota na estreia do Masters 1000 de Cincinnati, mas chega a New York com a ambição de voltar ao topo do ranking mundial. Nadal estreia, amanhã, contra o australiano Rinky Hijikata.

Atual campeão do US Open, Daniil Medvedev volta às quadras norte-americanas para tentar defender seu título. Sem Novak Djokovic na disputa, o russo passa a ser o favorito. Ele pode conquistar o segundo título de Grand Slam na carreira. O maior obstáculo de Medvedev é a nova geração de tênis que busca o primeiro título entre os quatro grandes torneios do tênis. Daniil Medvedev inicia a caminhada, hoje, contra o representante da casa, Stefan Kozlov.

Quarto colocado no ranking da ATP, o espanhol Carlos Alcaraz, de 19 anos, tem tudo para ir longe. Alcaraz vem fazendo uma temporada fantástica com quatro títulos, sendo dois de ATP 1000. O jovem também pode chegar à liderança da ATP, mas encara o questionamento da falta de título. Ele estreia, amanhã, contra o argentino Sebastian Baez. Outro nome cotado é Stefanos Tsitsipas, atual vice-campeão de Cincinnati e campeão do Masters 1000 de Monte Carlo neste ano. O grego debutará contra o colombiano Daniel Riveros. A principal ausência é Novak Djokovic. O sérvio resiste em tomar a vacina contra covid-19. "É sempre uma pena quando os melhores jogadores do mundo não podem disputar um torneio por causa de lesões ou outros motivos. É difícil para os fãs e para o torneio", lamenta Nanal.

Getty Images via AFP

Rafael Nadal busca o pentacampeonato no Complexo Billie Jean King: o astro espanhol conquistou o título nas edições de 2010, 2013, 2017 e 2019

"É sempre uma pena quando os melhores jogadores do mundo não podem disputar um torneio por causa de lesões ou outros motivos. É difícil para os fãs e para o torneio. Queremos ter o melhor quadro possível. Por outro lado, repito: o esporte é maior do que qualquer jogador"

Rafael Nadal, sobre a ausência de Novak Djokovic

PROGRAME-SE

US Open
Quando: 29/8 a 11/11
Quem transmite: ESPN e SporTV

Feminino

Quem desponta como favorita é Iga Swiatek. Atual número 1, a polonesa busca ampliar o leque de conquistas e firmar seu nome como a grande tenista do mundo. Ela enfrenta Jasmine Paoline, da Itália, na estreia.

Outra favorita é a jovem Emma Raducanu, de 19 anos. A estrela novata é a atual campeã do torneio e pode chegar ao top 10 pela primeira vez. Ela estreia contra a francesa Alize Cornet.

Para os torcedores do país anfitrião, a esperança é a também jovem Coco Gauff, de 18 anos. Profissional desde os 15, a estadunidense é apontada desde criança como o futuro do tênis feminino e atingiu neste ano o melhor desempenho em Grands Slams. Chegou à final de Roland Garros. Ela encara a francesa Leolia Jeanjean na estreia do US Open.

Apesar das altas expectativas positivas, o Aberto dos Estados Unidos marcará o fim da carreira brilhante de Serena Williams. A estrela anunciou aposentadoria após o torneio e escolheu se despedir das quadras em casa. Ela é a recordista de vitórias nos grandes campeonatos tanto entre as mulheres quanto entre os homens com 23 títulos. Serena estreia contra a montenegrina Danka Kovinic.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Bia Haddad vislumbra o acesso ao top 10 nos EUA

Os últimos meses foram de recordes e marcas históricas para Beatriz Haddad Maia. A tenista número 1 do Brasil emplacou vitórias sobre rivais de peso e títulos em série, além de uma boa subida no ranking. E as comparações com Maria Esther Bueno e Gustavo Kuerten se tornaram comuns. Apesar da série de bons resultados, ela pede cautela quanto às expectativas para o futuro, mas admite sonhar com "voos mais altos".

"Nunca vou me comparar à Maria Esther. Para mim, ela e o Guga são fora da curva. Por tudo o que fizeram e pelo que foram ou são, como ídolos, eles são incomparáveis", diz Bia, de Nova York, onde disputará o US Open a partir de hoje.

Encontrar Bia e Maria Esther numa mesma frase se tornou algo recorrente nas últimas semanas. E não por acaso. A tenista de 26 anos vem alcançando marcas apenas atingidas pela lenda do tênis brasileiro nas décadas de 1950 e 1960. Bia disputou uma final de Grand Slam nas duplas femininas em janeiro, venceu torneios consecutivos em junho e despontou no ranking, como fizera a "bailarina do tênis".

A jovem tenista alcançou o 15º lugar da WTA na segunda-feira passada, a melhor marca de uma brasileira na história. O feito é simbólico porque Maria Esther, que morreu em 2018, chegou a ocupar o topo da lista numa época em que o ranking não era oficial. Mas confirma o peso das conquistas recentes de Bia.

"Os resultados, o ranking e tudo o que estou conquistando é resultado de muito trabalho. Não é mágica, não é nada que vem da noite para o dia. É muita entrega de todos de mim e da minha equipe", afirmou a tenista, que realiza um "sonho de criança" com a entrada no Top 15 mundial.

Essa ascensão foi impulsionada por ótimos resultados neste ano. Ela foi campeã em Sydney nas duplas, brilhou na grama inglesa com três troféus em duas semanas, com títulos em Nottingham, em simples e duplas, e em Birmingham, em simples. Foi vice-campeã do WTA 1000 de Toronto, em sua primeira final deste nível, abaixo apenas dos Grand Slams.

Nada disso foi surpresa para Bia, que derrubou a número 1 do mundo, a polonesa Iga Swiatek, e a atual campeã olímpica, a suíça Belinda Bencic, no torneio canadense. "Eu trabalho muito duro e sei bem o que é o circuito, sei onde estou. Conheço minhas qualidades e defeitos. E sei a equipe que eu tenho. Então, nada disso me surpreendeu", admite.

O sucesso, contudo, cobra seu preço. Bia não é mais surpresa para nenhuma rival. "Você te falar que quanto melhor o ranking, maior o nosso nível de cobrança, responsabilidade e profissionalismo. Tudo aumenta. A atenção e a concentração precisam ser maiores. Outras pessoas do circuito já te conhecem, já sabem como você joga. Ser Top 15 dá mais trabalho", brincou. "Para conseguir se sustentar em alto nível, precisamos buscar evolução eternamente."

A meta, ela admite, é entrar no sonhado Top 10 do ranking. A posição de destaque, além de prestígio, pode trazer até cachê para disputar torneios de menor expressão no circuito. "Da forma como estamos trabalhando, dá para sonhar com voos mais altos", revela. "Sabemos que coisas maiores podem acontecer."

Vaughn Ridley

A brasileira ocupa a melhor posição no ranking da ATP: 15º lugar

"Nunca vou me comparar à Maria Esther. Para mim, ela e o Guga são fora da curva. Por tudo o que fizeram e pelo que foram ou são, como ídolos, eles são incomparáveis"

Bia Haddad, melhor brasileira no ranking da ATP

Giro Esportivo

João Pires/Fotojump

Brasil Tennis Classic

O gaúcho Eduardo Ribeiro conquistou, ontem, no Clube do Exército, o título da etapa de Brasília ao vencer o argentino Lorenzo Gagliardo por 2 sets a 0.

John Thys/AFP

Fórmula 1

Max Verstappen venceu o GP da Bélgica. Após largar em 14º, o holandês triunfou com 17 segundos de vantagem para o vice-líder Sergio Pérez.

Jure Makovec/AFP

Vôlei

A Seleção masculina de vôlei venceu o Japão por 3 sets a 0 e está nas oitavas de final do Campeonato Mundial. As parciais foram de 25/21, 25/18 e 25/16.

ICF/Divulgação

Canoagem

Pepê Gonçalves conquistou a medalha de bronze na Copa do Mundo de Canoagem slalom e repetiu o resultado obtido na etapa da República Theca.

Divulgação

Parabadminton

A dois anos da Paralimpíada de Paris-2024, a brasiliense Aline Cabral ganhou ouro e prata no Circuito Nacional de Parabadminton, em São Paulo.

Marcelo Oliveira

Futebol feminino

Internacional e São Paulo empataram por 1 x 1, ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre, no duelo de ida das semifinais da Série A1 do Brasileirão.

BRASILEIRÃO Vidal resolve clássico diante do Botafogo e deixa o Flamengo a sete do líder Palmeiras

Três pontos preciosos

O Flamengo está de volta ao segundo lugar do Brasileirão ao devolver a derrota por 1 x 0 contra o Botafogo no primeiro turno. Vidal garantiu o triunfo no estádio Nilton Santos, levando o time rubro-negro aos 43 pontos, um a mais que o arquirrival Fluminense e sete atrás do líder Palmeiras. O time rubro-negro promete brigar pelo título até o fim.

Foi o segundo gol de Vidal pelo Flamengo, o primeiro com bola rolando — havia anotado de pênalti. Em um clássico que começou duro para os comandados de Dorival Júnior, a entrada de alguns titulares na segunda etapa mudou a história de um encontro que poderia cravar o segundo jogo seguido sem vitórias no Campeonato Brasileiro.

O goleiro Santos trabalhou bastante, apesar de não necessitar realizar defesas difíceis. Ao Botafogo, fica o lamento da falta de capricho nas finalizações, mas a esperança de que pode melhorar bastante com os reforços e logo fugir da ameaça de rebaixamento.

Para não correr riscos na abertura das semifinais da Libertadores, quarta-feira, em visita ao Vélez Sarsfield, na Argentina, Dorival Júnior optou por time misto reforçada pelo artilheiro Gabriel Barbosa e com Vidal no meio.

Com os titulares, o Botafogo queria fazer valer o fator campo para ganhar fôlego na tabela e se distanciar da zona de rebaixamento. Havia vencido o rival no primeiro turno por 1 x 0 e entrou em campo disposto a repetir a dose.

Sem Erison, herói do jogo do primeiro turno, negociado com o Estoril de Portugal, Luís Castro apostava tudo no jovem Jeffinho. O atacante de 22 anos foi adquirido em definitivo pelo clube e queria jogo. Logo no começo, colocou o goleiro Santos para trabalhar com duas boas finalizações. Júnior Santos e Eduardo também chegaram bem, enquanto o time rubro-negro sofria bastante para se encontrar na partida.

As duas finalizações apenas na etapa evidenciaram bem o quão sofreu o Flamengo para se encontrar na partida. O primeiro tempo teve domínio alvinegro, mas sem chances de gols, frustrando as expectativas.

O segundo tempo começou semelhante à etapa inicial. Flamengo com a bola, mas Botafogo buscando o ataque e sem conseguir finalizar com qualidade. Ciente de que a igualdade era ruim, Dorival apelou para Everton Ribeiro e Pedro logo com 10 minutos. Tirou os meninos Victor Hugo e Lázaro. O treinador foi premiado com o gol três minutos depois. Pedro escorou o cruzamento de Matheuzinho para Vidal abrir o marcador. Pouco depois, o lateral saiu na cara do gol, mas finalizou em cima do goleiro Gatito Fernández.

O Flamengo cresceu bastante no jogo após as mudanças, com Everton Ribeiro distribuindo com qualidade e Pedro infernizando a defesa — quase ampliou ao driblar o zagueiro e bater raspando.

Luís Castro, com cara de poucos amigos e incrédulo com a queda de rendimento, tentou reorganizar o Botafogo com Gabriel Pires e Luis Henrique. O meia quase empatou, de cabeça. Jeffinho também assustou. Mas o ataque do Botafogo parou na defesa ou em Santos e lamentou a sexta derrota fora clássico atuando no Engenhão. O Flamengo continua vivo na caça ao título brasileiro.

Gilvan de Souza / Flamengo

O meia chileno Arthuro Vidal foi decisivo pela segunda vez com a camisa do Flamengo. Ele também havia marcado contra o Atlético-GO

> *"Jogamos em razão do resultado, não poderia ser diferente. Esse resultado pode ser um divisor e consolidar a aproximação do líder (Palmeiras)"*
>
> **Dorival Júnior**, técnico do Flamengo

SÉRIE B

Bahia se impõe e vira jogo em casa contra o Vasco

Buscando o acesso na Série B do Campeonato Brasileiro, Bahia e Vasco fizeram uma partida com clima de elite, ontem, no complemento da 26ª rodada. Jogando em casa, na Arena Fonte Nova, os baianos venceram por 2 x 1, de virada, com amplo apoio da torcida, que quebrou recorde de público em jogos de clubes após três anos.

Nada menos do que 48.660 torcedores acompanharam o confronto direto no G-4, superando os 46.341 que prestigiaram Bahia x Grêmio, pela Copa do Brasil, em 2019. O recorde do estádio desde a reforma, em 2013, pertence ao duelo entre Bélgica e EUA, com 51.227 torcedores, na Copa do Mundo de 2014. No Mundial, porém, foi usado um setor extra não mais disponível.

Com a vitória, o Bahia chegou ao seu terceiro jogo invicto, na vice-liderança, com 47 pontos, 10 a menos do que o líder Cruzeiro e três a mais do que o Grêmio, terceiro. O Vasco segue em quarto lugar, com 42, apenas quatro a mais do que o Londrina, quinto colocado. O resultado reforça a má campanha dos cariocas fora de casa, pois foi a quinta derrota seguida. Além disso, liga o sinal de alerta, ainda mais que o interino Emílio Faro já afirmou que não deseja ser efetivado no cargo.

Jogando em casa, o Bahia foi quem mostrou mais iniciativa ofensiva e exigiu duas boas defesas de Thiago Rodrigues. Primeiro com Vitor Jacaré, que pegou rebote na entrada da área e chutou bonito, mas o goleiro espalmou bem. Depois, foi a vez de Davó, que invadiu a área e chutou forte e cruzado para outra boa intervenção do camisa 1 vascaíno.

Apesar do sufoco, o Vasco abriu o placar aos 18 minutos com gol contra. Após cobrança de escanteio, Bruno Tubarão disputou com o goleiro e a bola bateu em Ricardo Goulart antes de entrar. Mesmo em vantagem no placar, o Vasco não era superior em campo e dava espaços para o Bahia. Os mandantes chegaram ao empate aos 39 minutos, também com gol contra. Quintero tentou cortar cruzamento de Matheus Bahia e mandou para o gol.

E quando tudo parecia definido no primeiro tempo, Ricardo Goulart se redimiu e virou o placar. Lucas Mugni cobrou escanteio e o atacante subiu bem para cabecear firme, no alto e marcar o gol do triunfo.

O zagueiro Anderson Conceição lamentou o resultado fora de casa. "A gente veio com uma estratégia e conseguimos fazer o gol. A estratégia era quebrar o ritmo do Bahia e sair no contra-ataque. Conseguimos fazer o gol, só que numa desatenção nossa acabamos tomando a virada muito rápido", avaliou.

San Junior/Divulgação

Empurrado pela torcida, o Bahia fez da Arena Fonte Nova alçapão, virou contra o Vasco e é vice-líder

> **4**
> **pontos é a vantagem do Vasco, quarto colocado, para o primeiro time fora da zona de acesso à Série A. Londrina é o perseguidor mais próximo**

NO INDEPENDÊNCIA

Não foi desta vez que o Atlético-MG conseguiu acabar com a má fase no Campeonato Brasileiro. O campeão da temporada passada apenas empatou com o rival América-MG por 1 x 1, ontem, no estádio Independência, pela 24ª rodada. O visitante saiu na frente, mas o time de Mancini empatou e ainda perdeu um pênalti no primeiro tempo, em clássico bastante movimentado.

NO MORUMBI

O São Paulo criou chances para evitar uma derrota diante do Fortaleza no Morumbi, mas esbarrou, em todos os momentos, em uma memorável atuação do goleiro Fernando Miguel. Foram pelo menos três defesas difíceis. Com isso, o Tricolor do Pici venceu por 1 x 0 jogo válido pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Juninho Capixaba marcou no primeiro tempo.

NA ARENA PANTANAL

Em um jogo fraco tecnicamente, o Santos empatou por 0 x 0 com o Cuiabá, ontem, na quente Arena Pantanal, e perdeu a chance de se aproximar do pelotão de frente do Campeonato Brasileiro. A equipe de Lisca chega aos 34 pontos na parte intermediária da tabela. O time mato-grossense, que vive situação delicada na competição, soma 25 e termina a rodada na zona de rebaixamento.

MUNDIAL FEMININO

Com a melhor campanha da história da Seleção Feminina Sub-20 em Mundiais, o Brasil venceu a Holanda por 4 x 1, ontem, e garantiu o terceiro lugar na Copa do Mundo Sub-20 disputado na Costa Rica. Com o resultado, as meninas repetiram o feito da edição de 2006, na Rússia, quando o país ficou com a medalha de bronze. Desta vez, no entanto, a Seleção perdeu apenas um jogo, empatou outro e venceu três.

FRANCÊS

O PSG sofreu jogando em casa, no Parque dos Príncipes, mas conseguiu arrancar um empate por 1 x 1 diante do Monaco, ontem, pelo Campeonato Francês. O gol marcado por Neymar, cobrando pênalti, serviu para colocar a equipe no topo da classificação da competição. Depois da polêmica sobre o batedor oficial de pênalti, Neymar assumiu a missão com Mbappé em campo.

MERCADO

Mais um convocável de Tite está a caminho da Premier League. O Ajax aceitou oferta de 100 milhões de euros (R$ 500 milhões) do Manchester United pelo ponta Antony. A pressão dos Diabos Vermelhos aumentou devido ao prazo para fechamento da janela. O clube holandês resistia, mas cedeu. O anúncio oficial deve ser feito hoje.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	50	24	14	8	2	39	16	23
	2º Flamengo	43	24	13	4	7	39	20	19
	3º Fluminense	42	24	12	6	6	38	28	10
	4º Corinthians	39	23	11	6	6	26	22	4
	5º Athletico-PR	39	24	11	6	7	29	28	1
	6º Internacional	39	23	10	9	4	34	23	11
	7º Atlético-MG	36	24	9	9	6	31	28	3
	8º Santos	34	24	8	10	6	27	20	7
	9º América-MG	32	24	9	5	10	20	25	-5
	10º Goiás	32	24	8	8	8	26	30	-4
	11º Bragantino	31	23	8	7	8	33	29	4
	12º Fortaleza	30	24	8	6	10	22	23	-1
	13º São Paulo	29	24	6	11	7	31	29	2
	14º Botafogo	27	24	7	6	11	22	29	-7
	15º Ceará	27	24	5	12	7	23	24	-1
	16º Coritiba	25	24	7	4	13	26	39	-13
REBAIXADOS	17º Cuiabá	25	24	6	7	11	16	23	-7
	18º Avaí	23	24	6	5	13	23	37	-14
	19º Atlético-GO	22	24	5	7	12	23	36	-13
	20º Juventude	17	23	3	8	12	18	37	-19

24ª RODADA

Sábado

Goiás 2 x 1 Atlético-GO
Coritiba 1 x 0 Avaí
Fluminense 1 x 1 Palmeiras
Ceará 0 x 0 Athletico-PR

Ontem

América-MG 1 x 1 Atlético-MG
São Paulo 0 x 1 Fortaleza
Botafogo 0 x 1 Flamengo
Cuiabá 0 x 0 Santos

Hoje

20:00-Internacional x Juventude
21:30-Corinthians x Bragantino

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	57	26	17	6	3	36	14	22
	2º Bahia	47	26	14	5	7	30	15	15
	3º Grêmio	44	26	11	11	4	30	14	16
	4º Vasco	42	26	11	9	6	28	20	8
	5º Londrina	38	26	10	8	8	26	24	2
	6º Sport	37	26	9	10	7	22	19	3
	7º Ituano	36	26	9	9	8	29	25	4
	8º CRB	36	26	9	9	8	25	31	-6
	9º Tombense	36	26	8	12	6	25	25	0
	10º Sampaio Corrêa	34	26	9	7	10	30	28	2
	11º Criciúma	34	26	8	10	8	26	24	2
	12º Ponte Preta	33	26	8	9	9	23	22	1
	13º Novorizontino	32	26	8	8	10	27	31	-4
	14º Chapecoense	29	26	6	11	9	21	24	-3
	15º Brusque	28	26	7	7	12	18	24	-6
	16º CSA	27	26	5	12	9	17	26	-9
REBAIXADOS	17º Operário-PR	26	26	6	8	12	22	34	-12
	18º Guarani	26	26	5	11	10	17	28	-11
	19º Vila Nova	25	26	3	16	7	16	23	-7
	20º Náutico	21	26	5	6	15	21	38	-17

27ª RODADA

Hoje

20:00-Chapecoense x Vila Nova

Amanhã

19:00-Londrina x CRB
19:00-Sampaio Corrêa x Cruzeiro
20:30-Sport x Novorizontino
20:30-Ituano x Operário-PR
21:30-CSA x Náutico
21:30-Criciúma x Grêmio
21:30-Tombense x Brusque

Quarta

19:00-Vasco x Guarani
21:30-Ponte Preta x Bahia

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Lua cresce em Libra. A maioria de teus dilemas são fantasias que tua mente produz tentando se livrar das consequências dos atos; mas as causas dos atos (intenções) sempre se resolvem invariavelmente em suas consequências. ortanto, levanta de tua mente a cortina de argumentações fantasiosas e enfrenta as reais intenções com que tu colocas em marcha tuas ações, porque é nelas que encontrarás as linhas que tu escreves fazendo uso de tua vontade. Se pretendes mudar teu destino, muda tuas reais intenções, as quais, como em todo ser humano que vagueia entre o céu e a terra, são contaminadas pelo empreendimento egoísta de tentar se apropriar da vida, em vez de a ela servir. Mas, não te angusties, tua alma não está só (outra fantasia egoísta) nesta empreitada, estamos todos tentando.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A magia da Vida não é o que acontece de vez em quando, na forma de ocorrências miraculosas. A magia da Vida é o que acontece no dia a dia, na sustentação e preservação de tudo funcionando da melhor maneira possível.

TOURO
21/04 a 20/05

É importante, fundamental até, que o bom humor seja preservado acima dos perrengues habituais e dos novos que parecem surgir. Mais importante ainda é que este bom humor não seja confundido com ingenuidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando não há nada a fazer, melhor tirar de dentro da alma a ansiedade de ter de fazer algo, porque não há nada a fazer. Administre com a maior sabedoria possível a ansiedade interior, que só brinda com péssimos conselhos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Prometer, todo mundo promete, mas poucas são as pessoas que cumprem o que prometem, e muito mais raras ainda são as que superam as expectativas. Que tipo de pessoa você escolhe ser nesta parte do caminho? Que tipo?

LEÃO
22/07 a 22/08

Sempre será bom usar a mente para imaginar mundos maiores e melhores do que os atuais, mesmo que, de imediato, seja impossível realizar sequer uma ínfima parte dessas visões. Os bons sentimentos são bem-vindos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Às vezes, você pode ser seu pior inimigo, insistindo em seguir em frente com intenções que em outros momentos já se provaram contraproducentes. O que motivaria isso? É uma pergunta de inúmeras respostas.

LIBRA
23/09 a 22/10

A piedade é um sentimento nobre, mas em muitos casos agrega peso ao que as pessoas carregam, já que denota um olhar triste e pesado dirigido a elas. Se quiser ajudar essas pessoas, procure elevar o humor delas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As pessoas que mandam fazer e ainda por cima criticam o que é feito, elas não ajudam, pelo contrário, atrapalham. Prefira se rodear de pessoas que falem menos e façam mais, e não têm muitas delas por aí. É assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É evidente, o dia a dia comprova, que não se pode fazer tudo que se deseja, mas também é evidente que, se passarem dias demais sem você satisfazer algum desejo, mesmo que simples, o humor azeda irremediavelmente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Acelere o quanto possível as mudanças que sua alma reconhece inevitáveis. Quanto antes você lhes der espaço em seu dia a dia, mais rapidamente também serão os resultados positivos que você colherá. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Tudo pode e deve ser conversado, porque só assim você verá que os sentimentos antecipatórios que evocam ansiedade se mostrariam completamente fantasiosos. Agir é a melhor maneira de se livrar da ansiedade.

PEIXES
20/02 a 20/03

Os problemas e as contas parecem seguir os mandamentos da Bíblia, porque crescem e se multiplicam. Há, porém, uma diferença substancial em relação a você, sua alma anda entregue e confiante em que tudo se resolverá.

CRUZADAS

- Obra machadiana sobre o ciúme
- Fenômeno físico descrito por Isaac Newton
- Trem subterrâneo
- Beber muita água e praticar esportes
- Campanas
- Mato Grosso (sigla)
- Belicoso; violento
- Estrela do futebol português
- Capela principal de uma igreja
- Ave insetívora comensal do boi
- Raphael Rabello, violonista fluminense
- Forma profissionais para a indústria
- Letra que equivale ao alfa grego
- Competidor da última prova olímpica
- Ofereci
- Tempestade, em inglês
- Sinal seguido pelo caçador
- Proprietários
- Excessivamente tolerantes
- (?) passivo, sensor de submarinos
- Ordens de pagamento de débitos negociadas como títulos
- Estúdio de filmagem (Cin.)
- Agência de águas
- Baderneiro
- Aquele que colhe as uvas maduras
- Noel Nutels, médico e indigenista
- Sufixo químico de "hidroxila"
- Sistema de gravação de áudio digital
- (?) do Livro, evento do setor editorial
- Tubo hidráulico
- Tabaco em pó inalável
- Peça que dá rigidez ao guarda-chuva
- Pedras circulares para amolar facas
- Poetisa brasileira de "O Pelicano" e "Faca no Peito"
- Pronome demonstrativo feminino
- Filme estrelado por Will Smith
- Verbo de ligação mais usual (Gram.)
- Acionados pela força do vento

BANCO 3/dat. 5/storm. 8/ruaceiro. 9/aguerrido. 10/vindimador. **67**

SUDOKU-1

	3	8		2				
							6	
				9	8			
8			5				2	6
9					4			
6		4	8	7				5
4								7
	9						4	3
				5	7	8		

SUDOKU-2

	7			2				
		6	3					
1	2		8				3	7
			5	9		8		
	8							
3	1	7		4			6	
		8	4	3				
2						9	5	
			6					

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	3	8	6	2	5	9	7	4
2	5	9	7	4	3	1	6	8
7	4	6	1	9	8	5	3	2
8	7	3	5	1	9	4	2	6
9	2	5	3	6	4	7	8	1
6	1	4	8	7	2	3	9	5
4	8	1	9	3	6	2	5	7
5	9	7	2	8	1	6	4	3
3	6	2	4	5	7	8	1	9

SUDOKU-2

4	7	3	9	2	1	6	8	5
8	5	6	3	7	4	1	9	2
1	2	9	8	6	5	4	3	7
6	4	2	5	9	3	8	7	1
9	8	5	7	1	6	3	2	4
3	1	7	2	4	8	5	6	9
5	9	8	4	3	2	7	1	6
2	6	4	1	8	7	9	5	3
7	3	1	6	5	9	2	4	8

CRUZADAS

	F			H			GA		C	
D	O	M	C	A	S	M	U	R	R	O
P	R	E	S	B	I	T	E	R	I	O
	Ç	T		I	N		RR		S	
M	A	R	A	T	O	N	I	S	T	A
	D	O	N	O	S		D	E	I	
	A		U	S		S	O	N	A	R
	G	L		S	E	T		A	N	A
P	R	E	C	A	T	O	R	I	O	S
	A	N		U		R	U		R	T
	V	I	N	D	I	M	A	D	O	R
B	I	E	N	A	L		C	A	N	O
	D	N		V	A	R	E	T	A	
	A	T	S	E		A	I		L	M
A	D	E	L	I	A	P	R	A	D	O
R	E	S		S		E	O	LI	O	S

LABIRINTO

Diversão&Arte

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA RECONSTITUI A HISTÓRIA DA EMBAIXADA DA ITÁLIA DESDE A CRIAÇÃO NO RIO DE JANEIRO, EM 1919, ATÉ OS DIAS ATUAIS, EM BRASÍLIA

Conexão Itália e Brasil

Márcio Ferreira

Cerimônia de descerramento da placa de entrega do terreno em Brasília para a futura sede da Embaixada da Itália, em setembro de 1958

Joana França

Sede da Embaixada da Itália em Brasília: prédio imponente desenhado por Pier Luigi Nervi

» PEDRO ALMEIDA*

A Embaixada da Itália promove, de hoje ao dia 30 de setembro, uma exposição fotográfica que remonta a história da instituição, desde a criação no Rio de Janeiro, em 1919, aos dias atuais, em Brasília. A mostra funcionará de segunda a sexta, das 16h as 19h; sábado, domingos e feriados, das 10h as 16h. A entrada é gratuita.

Vinte e duas fotografias dispostas em cavaletes de cristal projetados pela designer ítalo-brasileira Lina Bo Bardi oferecem, em um sinuoso percurso, um passeio histórico pela residência italiana no Brasil. A mostra A Embaixada da Itália em Brasília: um percurso fotográfico do Rio de Janeiro ao Planalto *ilustra episódios marcantes ocorridos na sede, que se fixou no Rio de Janeiro em 1919 e mudou-se para Brasília em 1972, onde se encontra até hoje. Definida pelo Embaixador italiano em Brasília Francesco Azzarello como "uma construção dentro de uma construção", a instituição se ampara na imponente história dos italianos que cruzaram o Atlântico no século 19 para erguer uma nova vida em paralelo ao país, que vivia uma era de expansão e autodescobrimento.*

Fotografias históricas da antiga sede, um Solar em Laranjeiras, se contrapõem aos registros atuais do imponente prédio brasiliense desenhado por Pier Luigi Nervi e captados pela conceituada fotógrafa de arquitetura Joana França. Em adição à mostra fotográfica, o pintor Carlos Bracher, descrito pelo embaixador como um "amante da cultura italiana", apresenta dois quadros pintados em parceria com 80 alunos cegos, surdos e surdos-mudos da rede oficial de ensino do DF. Para sedimentar a história, a Embaixada da Itália distribuirá um livro especial sobre a mostra que será entregue em formato impresso àqueles que visitarem a instalação.

ENTREVISTA FRANCESCO AZZARELLO

Como a chegada dos imigrantes italianos impactou a cultura brasileira? Como os dois países se relacionam?

Os muitos emigrantes italianos do final de 1800, início de 1900, tiveram que trabalhar duro, em condições ambientais extremamente difíceis, para sobreviver da melhor forma possível e construir sua primeira base de vida no Brasil. Foi, gradualmente, ao longo do tempo, que as duas culturas puderam se enriquecer mutuamente, com os resultados extraordinários que todos conhecemos. Um exemplo eno-gastronômico: no sul, os italianos encontraram as melhores terras que estavam já ocupadas e tiveram literalmente que transformar as terras que receberam para torná-las cultiváveis. Hoje, temos a grande sorte de poder beber excelentes espumantes ítalo-brasileiros e vinhos que ganham prêmios no exterior. Eles combinam muito bem com os pratos tradicionais italianos.

Qual foi a importância, à época, da embaixada para os italianos e descendentes?

Embaixadas e Consulados sempre foram um ponto de referência fundamental para as primeiras ondas massivas de emigração italiana ao redor do mundo. Entretanto, estamos falando de outra época, sem telefones celulares, computadores, aviões, trens e muito mais. E, naqueles dias, as muitas necessidades modernas eram superadas pela necessidade de sobreviver e melhorar o padrão de vida.

Em 1960, a capital se muda para Brasília e, com ela, a embaixada. Como você vê a diferença entre os dois momentos?

Os anos 1960 na Itália foram os chamados anos do "boom econômico" e, naquela época, os migrantes italianos começavam a se afirmar e a ser protagonistas no Brasil. Acredito que, em geral, ninguém queria deixar o Rio de Janeiro e sua vida por Brasília, uma cidade nascida do nada, na fase inicial de sua existência. Após o compreensível choque inicial, a história nos conta uma vida diferente da do Rio, mas intensa, agradável e da mais alta qualidade.

Em Brasília, há um número considerável de italianos? Como é a vivência dos imigrantes na capital em 2022? E como é a relação com a embaixada?

Em Brasília há um número limitado de cidadãos italianos, levando em conta seu total no Brasil, hoje cerca de 713.000. Quem mora em Brasília geralmente é um profissional, um empresário, um comerciante. O relacionamento com a Embaixada é excelente.

Como foi o processo de curadoria das fotografias?

Não foi fácil. No final, após muita pesquisa em várias direções, no Brasil e na Itália, reunimos muito material e tivemos que fazer escolhas. Tudo isso, porém, de acordo com um fio lógico, cronológico e temático. Começamos com fotografias da sede no Rio nas décadas de 1920 e 1930, do Planalto Central de 1892-94 e da década de 1950, do início da construção em Brasília, para chegar às fotos da visita do Presidente Gronchi em 1958 e da entrega pelo Presidente Kubitschek da placa do lote nº30 do terreno, ao projeto do engenheiro Nervi e ao papel de seu filho arquiteto Antonio, às esculturas e pinturas de artistas de origem italiana dentro e fora dos palácios institucionais, à doação de uma cópia da Lupa Capitolina pelo Prefeito de Roma, hoje em frente ao Palácio Buriti, até o final das obras da Embaixada e os dias de hoje. Meu agradecimento especial vai para o **Correio Braziliense** por nos dar acesso ao seu arquivo, do qual extraímos diversos materiais preciosos incluídos na exposição e no livro. O **Correio** tem desempenhado um papel fundamental na história de Brasília e o relacionamento com a Embaixada tem se consolidado ao longo do tempo.

O senhor poderia citar alguns dos grandes momentos na história da Embaixada que foram eternizados nas fotos? Há algum que ficou de fora da exposição?

A história da Embaixada é uma história também fotográfica, de uma construção dentro da construção, de uma relação arquitetônica quase íntima com a realidade envolvente, que ao longo dos anos evoluiu, e a Embaixada começa a fazer parte do mundo sócio cultural de Brasília. É o que demonstra a recente exposição *Portinari Ilustrador*, às homenagens ao engenheiro Pier Luigi Nervi, e nossa primeira Semana da Embaixada Verde com seus programas.

Como surgiu a ideia de contrastar imagens de época com os registros contemporâneos de Joana França?

A ideia nasceu ao examinar o material fotográfico e ao estudar o layout e a criação do livro. Espero que seja uma experiência interessante e bem-sucedida.

Como o trabalho de Carlos Bracher se incorpora à exposição?

Ele é um grande amante e conhecedor da cultura italiana, tanto antiga quanto moderna. Graças ao nosso amigo comum Silvestre Gorgulho, a ideia de pintar a Embaixada se concretizou e Carlos aceitou generosamente. A obra, à qual dedicamos a capa do livro, é objetivamente muito bonita. Poderíamos chamar isso de uma demonstração áulica da interação cultural contemporânea Itália-Brasil.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

A EMBAIXADA DA ITÁLIA EM BRASÍLIA: UM PERCURSO FOTOGRÁFICO DO RIO DE JANEIRO AO PLANALTO

De hoje ao dia 30 de agosto, de segunda a sexta, das 16h às 19h, e sábado, domingos e feriados, das 10h às 16h, na Embaixada da Itália em Brasília — SES Quadra 807, Lote 30, Setor de Embaixadas Sul, Asa Sul.

Mário Fontenelle. APDF

Placa indicando o terreno (lote nº30) onde futuramente seria erguida a Embaixada da Itália em Brasília, em 1958

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 29 de agosto de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

PAGO EM DINHEIRO!!
409 OU 409 SUL compro tipo IAPI 2 quartos com reformas. Pago à vista! Oportunidade Única **(61)99982-2077 c513**

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO
210 sqs R$1.200MIL linda reforma 3qtos (ste) Closet DCE Andar alto Bloco reformado **MAPI 98522-4444 CJ27154**

4 OU MAIS QUARTOS

AMS VENDE
206 SUL Grandão vazado 192m² R$1.990,00. 99338-2014/98575-0042 c10881

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 560mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538
QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag. p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 3 milhões. Ac Apto. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QR 417 Vdo lote c/ barraco de fundo. R$150mil, escriturada e registrada Tr: 6199850-2157

2 QUARTOS

QR 602 R$ 169.000 Conj 16 cs 25, 2qtos Samamb. Norte 61 98654-2582/ 99130-1030

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO OU VENDA
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping 938m². Sala com várias benfeitorias, com 9 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!!
RIACHINHO- MG Só 15 mil o Hec. 514 hec de terra bruta, dupla apitidão, plana, a 100km de unai. 6199338-2014/98575-0042 c 10881

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Tratar somente Whats: (61) 99594-8437

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob micro sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO
115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

715 SUL Particular aluga, reformada, 3qts + DCE, 3WC, sala, cozinha, área serviço, varanda e garag. 98441-9666

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO
CENTRO EMPRESARIAL Águas Claras Shopping.Com 3 vagas de garagem. Ideal para Escritório, Centro médico, Laboratório, entre outros. Tratar: (62) 98112-0219

"QUERO CARTAS CONTEMPLADAS" COMPRA E VENDA
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMWM 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

BMWM 120 IA 16V 2010
QUEM VER COMPRA !
120/10 R$70.000 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gas 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 pg. Revisão há 4 meses 9.9918-0308

TOYOTA

VENDE-SE
COROLLA/21 Hibrido compl. 61 99998-0155

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

TORO 21/22 Volcano, 4x4 diesel. Único dono. Tr: 99843-6701

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheira dupla hidro e aquecimento 995535119

www.veconconstrutora.com.br

BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias do Metrô
VECON CONSTRUTORA
BATTER
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000
OPÇÃO 04

61 99463-2159

ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

HORÁRIO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL OU PELA CENTRAL DE ANÚNCIOS SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 9H ÀS 18H E AOS SÁBADOS DE 8H ÀS 12H

@classificadoscb

@classificadoscb

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES
MASSAGEM PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnatus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

MÓVEIS E ESTOFADOS

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

POLTRONADEMASSAGEM Vendo Relax Medic Infinit 993094076

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

AMOR E DINHEIRO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

TARÔ / JOGA CARTAS
FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te pertuba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

5.2 MÍSTICOS

AGRADEÇO
MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental. Tive resultados em 3 dias. Qualquer coisa me liguem (62) 99169-7157 Que dou referência. Assinado: Manir Ferreira.

AGRADEÇO
À MÃE JANA pelos trabalhos realizados no campo sentimental e financeiro.Gratidão a Mãe Jana pela honestidade. Devo tudo a ela. Ass: Amanda O. Ribeiro. Quem precisar de referência me liga no (61) 99434-9496

5.4 OPORTUNIDADES

NEGÓCIOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

MÁQUINA DE LAVAGEM de Roupas à seco Sovrana S12ST2, 12Kg, processo italiano. Pouquíssimo tempo de uso, perspectiva de alta rentabilidade para quem possui lavanderia. Tratar: (61) 99666-9627

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PRÉDIO ESCOLAR
VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ót localização 99974-3917

PRÉDIO ESCOLAR
VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ót localização 99974-3917

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

NATAL/RN Grupo Melhor Idade. Pacotes especiais p/ Novembro! 61-983785319 viajefelizz@gmail.com

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198423-0109

CRIS MASSOTERAPEUTA
LOIRA MASSAGEM p senhores Amb 305 e hot 61985252760

ANINHA, TUDO que você procura em só lugar. Massag.relaxante,prostática, peniana (ligam) estética, depilação, limpeza de pele, SPA dos pés. Fetiches e Podolatria 61 99630-7974

5.7 ACOMPANHANTE

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR
ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. Tratar somente Whats: (61) 99594-8437

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MALU 18 ANOS NOVIDADE
GATA TOP DE parar o trânsito. 6199806-5175

ESPAÇO TERAPÊUTICO
DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante Nuru). Aceitamos cartão 61 99649-2935

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-7100

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ALONGUISTA E MANICURE , Massoterapeuta. Cv: dlb.beleza@gmail.com 996628301

ARRUMADEIRA/ PASSADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737

ARTEFINALISTA COM Exp. em Corel/ Photoshop e Rede Social. Cv para: selecaobsb10@gmail.com

ATENDENTESORVETERIA - Asa Norte corleonepizzasebebidas@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777

6.1 NÍVEL BÁSICO

CHAPEIRO HAMBURGUERIA Asa norte. CV: corleonepizzasebebidas@gmail.com

COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798

COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

CONTRATA-SE
COZINHEIRA residência, no Lago Sul. R$ 2.500, Tr. 9.9967-4537

DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referência. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecaoempregagada2022@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ Taguatinga de 2ª a 6ª feira. Contato só whatsapp 99688-0111

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE IZANILSON DE JESUS FONSECA MENDES CPF: 605.479.273-39

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) IZANILSON DE JESUS FONSECA MENDES CPF: 605.479.273-39, residente e domiciliado em Quadra 30, Lote 01, Residencial America, Neste Municipio, devedor fiduciante do imóvel: Apartamento 302, Lote 20, Quadra 07, Condomínio Residencial Gaivota, Lunabel 3, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Apartamento 302, Lote 20, Quadra 07, Condomínio Residencial Gaivota, Lunabel 3, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.945 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.999,64 (dois mil, novecentos e noventa e nove reais e sessenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ELIETE PEREIRA DE ALMEIDA CPF: 814.260.701-87

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ELIETE PEREIRA DE ALMEIDA CPF: 814.260.701-87, residente e domiciliada em Rua 02, Casa 14, Conjunto 12-HC, Neste Municipio, devedora fiduciante do imóvel: Lote 14, Secção BK-56, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Munícipio; a qual não tenha sido encontrada no endereço de cobrança: Lote 14, Secção BK-56, Conjunto 12-HC, Núcleo Habitacional Novo Gama, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADA do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.416 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LA a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 1.309,70 (um mil, trezentos e nove reais e setenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ERISMAR ALVES LIMA CPF: 012.905.061-08

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ERISMAR ALVES LIMA CPF: 012.905.061-08, residente e domiciliado em Neste Municipio, devedor fiduciante do imóvel: Lote 02, Conjunto B, Chácara 207, Quadra J, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 02, Conjunto B, Chácara 207, Quadra J, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 25 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 2.529,60 (dois mil, quinhentos e vinte e nove reais e sessenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

6.1 NIVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

DOMÉSTICA que cozinher bem. residência, no Lago Sul. R$ 2.000, Tr. 9.9967-4565

INSTALADOR DE LETREIROS/ Adesivador p/ComunicaçãoVisual. Cv para: selecaobsb10 @ gmail.com

MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

MANICURE ESMALTERIA No Sudoeste, seleciona. Enviar CV p/ 99669-5332 ou ligar.

PRECISA-SE

MASSAGISTA E SECRETÁRIA Ótimos ganhos até R$1mil/semana p/ Taguat. 99309-7609

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

PROFISSIONAL MANUTENÇÃO Predial Temos Vaga. Interessados devem enviar Currículo para o seguinte e-mail: rh@jspar.com.br ou para o telefone 99861-8777.

SAPATEIROSCONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

TRABALHADOR(A)RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

TRABALHADOR RURAL com/sem exp. p/ morar (61) 98275-9742

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: willtelecondf@gmail.com

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possiblidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CONTRATA-SE entrar site: www.joyhostel.com.br aba trabalhe conosco

CONTRATA-SE

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Enviar CV para: recrutando2022 @gmail.com

ACOMPANHANTESVAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/: phscainvestimento @gmail.com

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

ATENDENTES, RECEPCIONISTA EMASSAGISTAS COM OU SEM experiência Sudoeste 61-98123-3556 whatsapp

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

6.1 NÍVEL MÉDIO

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ág. Claras CV: curriculojapadf@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

CORRETOR(A) DE IMOVEIS sem experiência. Interessados: brokers.mkt@gmail.com

DOMÉSTICA,COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

ESTAGÁRIO DE ADMINISTRAÇÃ o - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Planaltina/ DF. Interessados: estacio.contrata@gmail.com

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Poliservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@poliservicezf.com.br

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Poliservice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MECÂNICOAUTOMOTIVO Contrata-se para trabalhar no Riacho Fundo II. Interessados entrar em contato: (61) 99935-6123 ou pelo e-mail: ca2s.albertosouza @gmail.com

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remunerada disponibilidade de horário. CV p/ translaser.logistica @hotmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/: selecao proffrances@gmail.com

PROJETISTA VENDEDOR(A) de Moveis Planejados. CV: 61 9265874 ou fabrik_industria @hotmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clinica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica asasul@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE Interessados: federal.odonto.df@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIACONTRATA-SE para Consultório Médico 61-991323773

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia curriculo@gmail.com

TÉCNICOEMINFORMÁTICA Contrata-se com conhecimento eletrônica. CV: hirdrh@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica exper e, CFTV. Enviar CV para: tulio@tsas.com.br

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE Park Education Sudoestep/ prospectar novos clientes, realizar ligações e apresentações do método. CV consultorpark1@gmail.com

VENDEDOR(AS) CONTRATA Espaço Gold c/ Experiência de Loja 61-98152-6196 whatsapp

VAGA PARA VENDEDOR PARA

AGROPECUÁRIA COM c/ exp. Enviar CV: jnildo.imperio@hotmail.com

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas61-98152-6196Whatsapp

GANHE DE R$3.000 a R$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

NÍVEL SUPERIOR

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilíngue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laênia

ESTAGIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Universidade Estácio de Sá (Polo EAD) - Asa Norte estacio.contrata@gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cetfisio.com.br

PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO Física Bacharel. Enviar currículo para: curves405sul @gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

UNIVERSITÁRIO(A) PARA escola de reforço escolar no Guará, 2ª a 6ª R$ 700 (por turno). Enviar CV: (61)98310-4180.

VAGAS DE ESTÁGIO : Acadêmicos a partir do 5 período em Gestão Púb, Adm, RH e Curso Téc. Horário: 08h às 13h. Bolsa R$ 1.000 +aux.transporte R$ 200+seg de vida. Enviar cv para: selecao@cauc.com.br.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meu serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina. segunda a sexta. tenho referência e experiência. 99334-1674

NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R$80,00 hora/ aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

CURSOS

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

NEGÓCIO DIGITAL do Zero.Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096